

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1001,2 milibares. Temperatura média do dia: 22,4 graus centígrados, com um mínimo de 14,4 graus à noite e um máximo de 27,2 graus no ponto de maior insolação (No Planalto, a média mínima é de 06,9 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no Litoral, margens de rios e serras Estado médio do Tempo: Com formações de chuvas esparsas no Planalto e trechos do Litoral, passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Terça-feira 01 de julho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.061 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

COOPERATIVA HABITACIONAL CONVOCA — A Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis Ltda., o Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina e o Banco Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S.A., convocam os associados do Conjunto Habitacional ITAJUBÁ, sito à Av. Mauro Ramos, nesta Capital, para uma reunião que será realizada hoje, terça-feira, dia 1.º de julho, às 20 horas, no Auditório do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, 11.º andar.

## Caso Moreno

# Geisel reúne Petrônio e Falcão no Planalto

Portela considera encerrado o Caso Moreno. Geisel reuniu-se com o Ministro Armando Falcão, da Justiça. (Pg. 5).



**Arena foi um eficaz suporte do governo**

Pichetti: apoio político

Página 3.



**Pedrini quer um regimento mais ágil**

Pedrini: mais eficiência

Página 3.



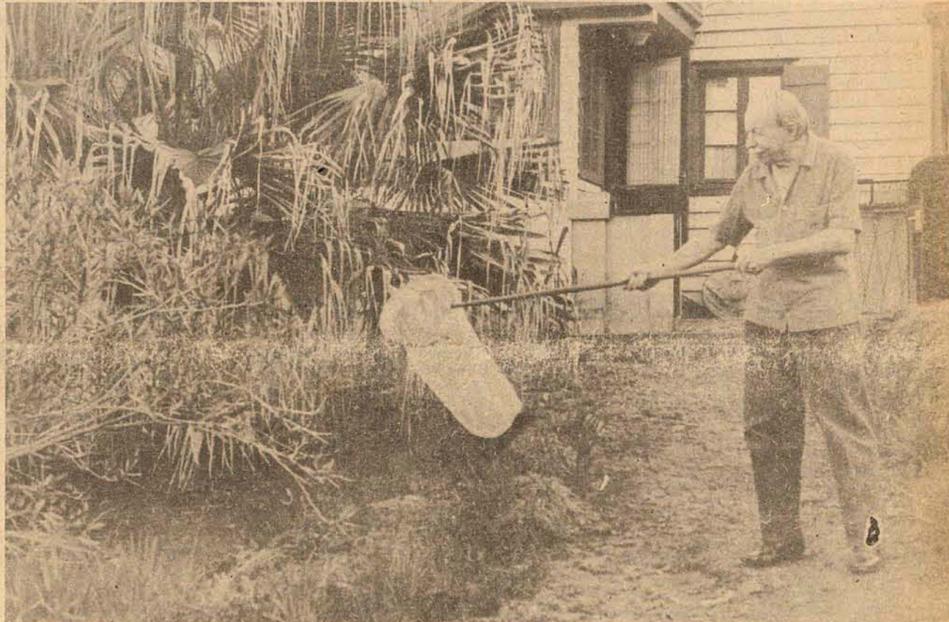
**O MDB é hoje uma Oposição atenta**

Canto: atenta vigília

Página 3.



Em Buenos Aires, o Exército está nas ruas, para frustrar as manifestações grevistas contra a não homologação dos novos salários.



Fritz Plaumann: depois da guerra, a paz vivida entre borboletas e escaravelhos na colonia alemã de Nova Teutônia, em Seara.

### INFORMAÇÃO HEAT BOND SEAMING

O GRUPO PEDROSO adquiriu, com exclusividade para o Paraná e S.Catarina, o mais novo e revolucionário sistema de junção térmica de tapetes, carpetes e forrações. O HEAT BOND SEAMING ROBERTS dá uniformidade total à forração, sem rugas nem vínculos. Acabamento quase invisível. Redução no tempo de colocação, por equipes técnicas especializadas. Aplicação com fita térmica de fibreglass. Elimina a superada operação de colagem ou costura da forração. Leva a garantia de qualidade e perfeição Pedroso.



Na Seção de Amostras das Lojas Pedroso, você pode ver e sentir as vantagens do novo sistema ROBERTS de junção térmica de carpetes e forrações.

### PEDROSO MOVEIS E TAPETES

Dr. Murici, 231 e 339 - Curitiba  
22-4787 - 23-9822  
Fones: - 23-6854 - 22-2075  
Rua Santos Saraiva, 49  
Estreito - Florianópolis

NOVOS TELEFONES  
44-2517 - 44-1389

**Isabelita tem no vice uma nova ameaça ao seu governo**

Página 2.

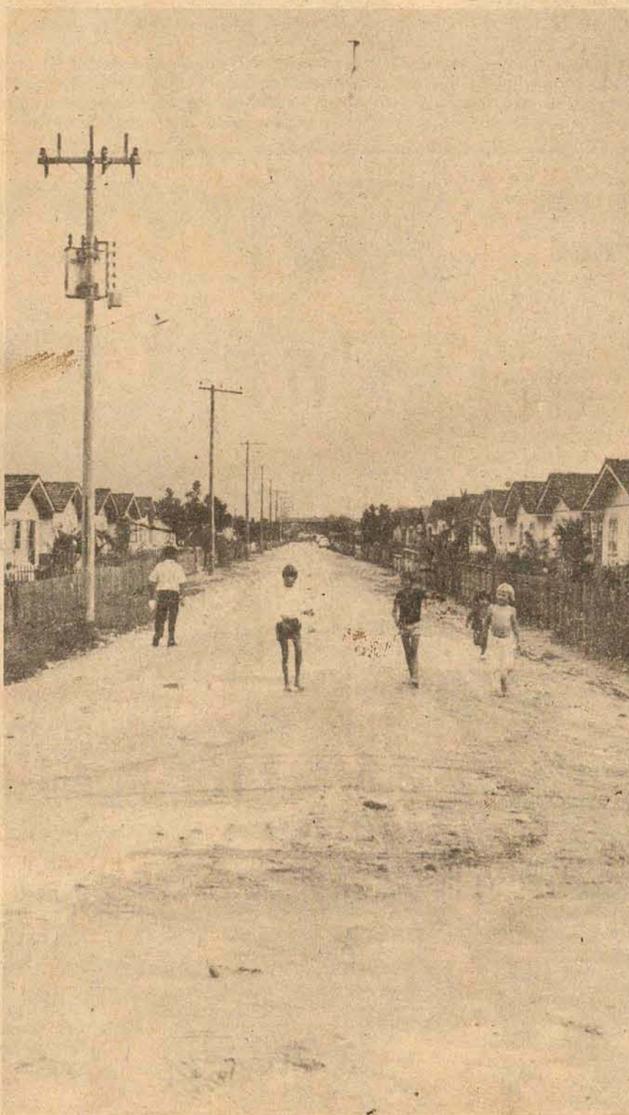
**Uruguai inicia saneamento econômico com novo peso**

Página 2.

**O governo socialista de Samora dá início à estatização**

Página 2.

**ELETROMOTORES JARAGUÁ MOSTRA PLANO DE EXPANSÃO DE SEU COMPLEXO FABRIL (página 15)**



No Núcleo Habitacional da Madevil, em Itajaí, 130 mutuários estão sendo despejados.

**Fritz Plaumann, o colecionador de borboletas coloridas**

Página 9.

**Conselho de Desenvolvimento Social vê caso de Ibirama**

Página 16.

**Despejo será evitado em Itajaí se Besc aceitar sugestão do BNH**

Página 10.

Argentina

# A rebelião dos senadores peronistas

Buenos Aires — Os senadores peronistas expressaram firme decisão de eleger o presidente provisório do Senado, cargo correspondente ao de vice-presidente da República, num gesto de rebelião contra o presidente Isabel Peron. A atitude unânime da bancada de senadores da coalizão oficialista Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) provocou surpresa nos meios políticos, pois contradiz as diretrizes do movimento justicialista, cuja liderança é exercida por Isabel Peron.

Os senadores da Frejuli iniciaram suas deliberações nas últimas horas de anteontem. Sábados à noite já tinham resolvido designar um presidente da câmara alta, ao surgir uma crise entre o governo e a poderosa organização sindical argentina, devido à anulação dos aumentos salariais já fixados. Com a eleição do presidente provisório do Senado, cargo vago desde 25 de abril do ano passado, quando terminou o mandato de José Antonio Allende, os próprios senadores oficialistas impediram que um "homem de confiança" da senhora Peron fosse designado para ocupar o cargo de vice-presidente da República.

Quando expirou o mandato de Allende, os legisladores oficialistas receberam instruções para deixarem o cargo vago. Assim, Raul Lastiri, presidente da Câmara dos Deputados e colaborador da presidência, além de cunhado de Lopez Rega, passou a ser virtualmente o vice-presidente. A lei de acefalia argentina estabelece esta ordem de sucessão, na eventualidade da ausência do presidente e vice: o presidente provisório do Senado, o presidente da Câmara dos Deputados e o presidente da Suprema Corte de Justiça. Quando o general Juan Domingo Peron morreu, no dia primeiro de julho do ano passado, sua viúva assumiu a presidência. Assim, o primeiro lugar de sucessão corresponde, atualmente, ao titular do Senado.

## CONFRONTO COM REGA

A decisão do bloco de senadores, também implica num confronto com a linha direitista do governo, liderada pelo ministro do Bem-Estar Social, José Lopez Rega,

com o apoio direto de Lastiri e outros ministros. Lopez Rega e Lastiri foram duramente criticados pelos manifestantes reunidos em frente ao Congresso, durante a greve ordenada pela Central de Trabalhadores na última sexta-feira. Em termos políticos, a decisão dos senadores oficialistas implica num verdadeiro desafio à verticalidade peronista, pois assumiram por conta própria seus atributos constitucionais.

Em sua maioria, os legisladores não estão satisfeitos com a aparente "falta de confiança" demonstrada pela mulher de Peron. No dia 13 de julho do ano passado, após a renúncia de Hector Campora e Vicente Solano Lima, respectivamente presidente e vice-presidente da República, Lastiri assumiu provisoriamente o cargo máximo. Na ocasião, Alejandro Diaz Biale, titular do Senado e, portanto, o homem que deveria ser o presidente provisório, foi enviado a Espanha, numa missão cujo tema não foi revelado. Dias depois Biale renunciou.

Nas últimas horas de anteontem, as versões e conjecturas nas esferas legislativas indicavam que a bancada oficialista não deseja ver Lastiri ocupando novamente o cargo de presidente provisório, no caso de um afastamento ou renúncia de Isabel Peron, conforme indicou o matutino "La Opinion" em sua edição de sábado. Lastiri não conta com estima da maioria dos legisladores por ser um dos conselheiros prediletos de Isabel Peron, inclusive para decisões ligadas às esferas parlamentares.

Sábado à noite, cinco legisladores oficialistas que tinham solicitado uma audiência com o chefe de Estado foram, inesperadamente, recebidos por Lastiri. De acordo com fontes bem informadas, o diálogo foi duro e Lastiri teria afirmado que, caso seja eleito um presidente provisório do Senado, "terão de aguentar as consequências e sanções do movimento peronista". Nos meios parlamentares são mencionados como possíveis candidatos à presidência provisória do Senado os nomes de Carlos Evans, atual vice-presidente; José Martiarena; Italo Luder; e Afrio Penissi, este último vinculado à ala sindicalista do peronismo.

## Greves e protestos trabalhistas

Buenos Aires — Com greves e mobilizações trabalhistas, começou ontem a formar-se uma grave crise entre a classe trabalhadora e o governo da presidente Isabel Peron. Aproximadamente três mil trabalhadores concentraram-se espontaneamente diante da sede da poderosa Confederação Geral do Trabalho — CGT —, exigindo que a central corte suas relações com o governo, enquanto em vários pontos do país surgiam greves, principalmente em fábricas metalúrgicas, têxteis e automotoras.

Entretanto, os setores em choque realizaram reuniões em separado: a cúpula sindical deliberou num lugar não revelado e Isabel Peron reuniu-se com seu gabinete. Mais tarde, a presidente convocou os líderes da CGT para uma reunião em sua residência oficial de Olivos, aparentemente para tratar do assunto que gerou a atual crise: a limitação, pelo governo, dos aumentos salariais exigidos pelos trabalhadores.

Na província de Mendoza houve ontem uma parada quase total de atividades, ordenada pela central trabalhista local, revoltada com a decisão de Isabelita. O mesmo aconteceu na cidade de Rivadavia, no Sul. E em Córdoba, tradicional centro de agitação trabalhista e estudantil, foram à greve os trabalhadores das fábricas de motores

Diesel, do grupo italiano Fiat; Ika-Renault, de capital francês; empresas subsidiárias da Ford, de capital norte-americano, e outras. Também houve paralisações em dezenas de fábricas da capital e da província de Buenos Aires, a principal do país, como expressão de apoio à cúpula sindical em seu litígio com o governo.

Os protestos pacíficos foram realizados em repúdio à decisão de Isabel de anular os convênios trabalhistas surgidos das negociações entre empresários e dirigentes sindicais. Os convênios favoreciam os sindicatos denominados "líderes" com aumentos de mais de 100 por cento. O governo resolveu decretar aumentos gerais de apenas 50 por cento, com retroatividade a primeiro de junho.

No mesmo sábado em que a presidente anunciou tal medida, o ministro do Trabalho Ricardo Otero, aparentemente insatisfeito com a decisão, apresentou sua renúncia. O cargo vago, segundo algumas fontes, será dado a Cecilio Conditti, atual administrador oficial de uma empresa têxtil auxiliada pelo Estado e, evidentemente, amigo pessoal do ministro do Bem-Estar Social e secretário-particular presidencial José Lopez Rega, que o povo chama de "El Brujo".

## Dirigentes israelenses temem conflito com Estados Unidos

Jerusalém — Os dirigentes israelenses estão procurando uma maneira de não entrar em possíveis conflitos com os Estados Unidos no Oriente Médio, enquanto acentua-se a divisão entre políticos moderados e radicais.

Segundo versões nos meios oficiais, Israel demonstrou a Washington que não negociará com os árabes sob pressões. As mesmas versões indicam que o presidente Gerald Ford exortou os israelenses a devolverem ao Egito importantes regiões petrolíferas no Sinai, a fim de evitar um provável reinício das hostilidades.

Porém o gabinete não decidiu se aceitará ou não a exigência egípcia no sentido de que Israel esvazie totalmente os estratégicos desfiladeiros de Giddi e Mitla, e preferiu solicitar "novos esclarecimentos" a Washington.

O embaixador israelense em Washington, Simcha Dinitz, viajara a Jerusalém no fim da semana para manter consultas, mas aparentemente os israelenses não parecem dispostos a tomar uma decisão até a conclusão dos processos de esclarecimentos. Fontes fidedignas informaram que os esclarecimentos referem-se a:

— Aceitação ou não por parte do Egito em instalar radares nos desfiladeiros evacuados, para que ambas as partes possam registrar os movimentos militares da outra.

— Localização exata da nova frente, segundo o Egito.

— Provável promessa de Washington em não obrigar Israel a novas concessões, logo que for solucionado o acordo que está em andamento.

— Qual a atual posição depois da revisão

política norte-americana em relação ao Oriente Médio, e como afetará as futuras remessas de armas e apoio político a Israel.

O jornal "Maariv" informa que Ford enviou no fim-de-semana "um comunicado ameaçador" ao primeiro-ministro Yitzhak Rabin, onde adverte que se Israel não suavizar sua posição frente ao Egito, os Estados Unidos poderiam solicitar a retomada da conferência de paz de Genebra, onde Israel teme ser derrotado pela maioria, com a pressão dos estados árabes e a União Soviética.

A informação de "Maariv" não foi comentada a nível oficial.

Em Israel, tomou-se evidente a divergência entre altas personalidades políticas, depois que Rabin comunicou ontem os últimos acontecimentos às comissões parlamentares de assuntos exteriores e de defesa.

O ex-ministro do exterior Abba Eban, membro da comissão disse à imprensa que Israel deveria aceitar a posição norte-americana, porque "a prioridade de nossa segurança obriga a revisarmos nossas relações com os Estados Unidos". Don Zakin, do partido marxista Mapam, membro do governo de coalizão de Rabin, disse que "a segurança não consiste apenas em topografia, mas armas, equipamentos e apoio político" dos Estados Unidos.

Porém, o Likud, poderoso partido de direita, exortou Rabin a manter uma atitude firme ante qualquer pressão norte-americana. Shmuel Tamir, deputado do Likud, disse que Israel deve dizer não a exigência de Ford, apresentando em seu lugar um plano geral próprio para a paz no Oriente Médio.



Os trabalhadores exigiram uma decisão enérgica da CGT

## Há exatamente um ano morria Peron

Buenos Aires — No momento em que sua sucessora e viúva, Isabel Peron, enfrenta a maior crise em primeiro ano de governo, comemora-se hoje o primeiro aniversário da morte do presidente Juan Domingo Peron. Caso não ocorram nas próximas horas acontecimentos que escapem ao controle do governo e dos sindicalistas, os atos de homenagem ao general serão realizados conforme foram anunciados.

A cerimônia central, que também será realizada de forma semelhante em quase todas as províncias e grandes cidades do interior, será uma missa na catedral metropolitana, marcada para as 13h45m. A primeira de julho de 74, o então presidente sofreu um colapso cardíaco, em consequência de uma grave alteração cardiopulmonar, resultante de uma congestão contraída durante uma viagem ao Paraguai, no começo de maio, e agravada a 12 de junho, quando Peron se expôs ao frio, no balcão da casa do governo. Neste dia, quando ele apareceu em público pela última vez, a temperatura estava a cinco graus.

Peron ditou nesse dia o que hoje é considerado como seu testamento político às massas trabalhadoras reunidas na Plaza de Mayo, concitando-as precisamente a uma união que, agora, parece estar chegando ao fim.



A prisão de Alcoentre

## Portugal: agentes da ex-PIDE fogem da prisão

Lisboa — O Exército e a Polícia estavam ontem em estado de alerta procurando por todo o país os ex-agentes da polícia secreta que fugiram de uma prisão considerada de máxima segurança.

O centro de informação do Exército disse que 13 dos 88 fugitivos tinham sido recapturados e pediu que fosse exercida a "vigilância revolucionária" para ajudar a encontrar os demais. Os ex-agentes da Pide, a

polícia secreta do antigo regime direitista, fugiram da prisão de Alcoentre.

Os agentes, que foram presos logo após o golpe de abril de 1974, aguardavam julgamento. O número total de ex-membros do Pide que se encontram presos é de cerca de 1.200. A fuga de ontem foi realizada no estilo clássico. Os presos serraram as barras de ferro de suas celas e deslizaram até o solo em cordas feitas de lençóis.

O Exército prometeu

uma "rigorosa investigação" sobre a fuga. Mais tarde as autoridades noticiaram a captura de mais quatro fugitivos, elevando-se assim o total dos capturados a 17.

As autoridades disseram que barreiras controladas conjuntamente por civis e soldados foram estabelecidas nas estradas de todo o país. Disseram também que os postos da fronteira com a Espanha tinham sido alertados à procura dos fugitivos.

## Indira aumenta a repressão na Índia

Nova Delhi — A repressão da primeiro-ministro Indira Gandhi contra seus opositores parece ter conseguido paralisar a campanha de manifestações, em escala nacional, para que renunciasse. Tem havido apenas manifestações esparsas desde que o governo proclamou estado de emergência, na quinta-feira passada, detendo centenas de opositores e impondo censura à imprensa. Ontem, ampliou os poderes policiais.

Por outra parte, Indira fez um esforço para conseguir apoio popular anteontem, com o anúncio de controles de preços para os alimentos, carvão e outros artigos essenciais. "Desde a proclamação do estado de emergência", informou oficialmente, "os preços de vários artigos como o açúcar e o trigo demonstraram marcada tendência para a baixa".

Ontem o governo também ordenou a expulsão do correspondente Lewis Simons, do jornal norte-americano "Washington Post". O jornalista de 35 anos, que trabalhava em Nova Delhi desde 72, disse ter sido expulso por uma notícia nos seguintes termos: "Sabe-se que oficiais do Exército estão desgostosos ante a negativa da primeiro-ministro em renunciar ao seu cargo", depois de uma sentença condenando-a por fraude eleitoral.

## Moçambique: governo anuncia controle total da economia

Lourenço Marques — O novo governo de Moçambique anunciou que provavelmente esta semana decretará medidas para aumentar o seu controle sobre a economia do país. A direção a ser tomada pela economia moçambicana ficou patente no gabinete de 15 membros divulgado domingo à noite, que tem em Marcelino dos Santos a figura-chave.

O ministro Santos, vice-presidente da Frente de Libertação de Moçambique — Frelimo —, recebeu o cargo de ministro do Desenvolvimento e do Planejamento Econômico. Ele é considerado um marxista ortodoxo em assuntos econômicos. Aproximou-se mais da linha soviética, ao contrário do presidente Samora Machel, mais ligado à linha chinesa. Assim, com a designação de Santos para delinear política econômica de Moçambique independente, é certo que o Estado dominará todas as atividades econômicas.

Já durante o governo de transição encerrado na semana passada, a Frelimo já era a principal responsável por todos os meios de comunicação do território, incluindo jornais e emissoras de rádio. Os meios de transporte rodoviário já estavam em mãos do governo. Provavelmente, o novo governo assumirá a responsabilidade pelo restante dos meios de transporte.

A nacionalização de todas as terras em mãos de particulares está prevista na constituição. Assim, um dos elementos mais importantes do gabinete será o ministro da Agricultura Joaquim Carvalho.

Também a medicina será colocada sobre controle do Estado e por isso vários médicos portugueses já deixaram o país.

É o seguinte o novo ministério:

Ministros: de Estado para a presidência, Oscar Monteiro; Defesa, Alberto Chipande; Interior, Armando Guebuza; Desenvolvimento e Planejamento Econômico, Marcelino dos Santos; Relações Exteriores, Joaquim Chissano; Justiça, Rui Baltazar; Informações, Jorge Revelo; Educação e Cultura, Grace Simbine; Indústria e Comércio, Mário Machorgo; Agricultura, Joaquim Carvalho; Fazenda, Salão Munguane; Trabalho, Mariano Matinhe; Transportes e Comunicações, José Cabaco; Saúde, Helder Martins; Obras Públicas e Habitação, Júlio Carrilho; Vice-Ministros: Defesa, Sebastião Mabote; Relações Exteriores, Armando Panguene; Interior, Daniel Mabaze.

## Orfilla diz que problema do canal tem que ser resolvido

Washington — O novo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos — OEA —, Alejandro Orfilla, afirmou ontem que a reclamação do Panamá sobre a zona do canal tem "conotações multilaterais". Os panamenhos estão tentando desde 73 que se reconheça ser o assunto de "interesse comum para todo o continente".

Segundo Orfilla, "esse é um assunto muito importante, possivelmente o mais importante nas relações da América Latina com os Estados Unidos... Toda a América Latina está unida para uma solução ao problema do canal e sua devolução". O secretário da OEA abordou o assunto numa entrevista radiofônica, durante a qual analisou as possibilidades de fomentar em seu cargo um maior entendimento entre a América Latina e os Estados Unidos.

Por outro lado, reações contrárias em vários níveis suscitaram o veto, na Câmara dos Representantes, para continuar negociando um novo tratado sobre o canal de Panamá. Segundo o jornal "Dominical", que geralmente traduz a opinião do governo panamenho, a decisão dos legisladores norte-americanos é uma indicação de "falta de amadurecimento" e reduz a política externa dos EUA "ao triste espetáculo de um lamentável jogo público".

## Colômbia: Michelsen pede o apoio do PC

Bogotá — O presidente Alfonso Lopez Michelsen solicitou ontem o apoio dos comunistas e de todos os setores políticos aos seus programas de redistribuição da riqueza para favorecer a população mais pobre do país, calculada em cerca de 50 por cento.

Em um discurso de ontem no município de Palmira, na região ocidental do país, o presidente solicitou a todos os setores políticos que o deixem "servir a Colômbia, repartindo mais equitativamente suas riquezas" através da reforma tributária implantada no ano passado e que aumentou os impostos para os ricos e os reduziu para os setores mais pobres e para a classe média.

Entretanto, os comunistas setores da ultra-esquerda estão indignados com a implantação do estado de sítio em todo o país e a aplicação da lei marcial.

Francisco Mosquera, dirigente do Movimento Operário-estudantil (Moir), setor maoísta do comunismo, declarou que o governo resolveu pelo estado de sítio para aumentar ainda mais as dificuldades dos menos favorecidos, como a anunciada alta dos preços dos combustíveis, e objetivando impedir os movimentos de protesto do povo. A Confederação Sindical dos Trabalhadores (CSTC), a Central Operária Comunista, de tendência soviética, também repudiou a implantação do estado de sítio e espera-se um pronunciamento semelhante do partido comunista.

Este partido apóia abertamente os dois grupos guerrilheiros que agem no país, o Exército de Libertação Nacional (ELN), castrista, e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), cujo líder, Manuel Marulanda Velez, é membro do comitê central do partido.

Contudo, apesar da implantação da lei marcial, que permite a justiça militar julgar, através de conselhos de guerra, os elementos subversivos e os criminosos de alta periculosidade, os dirigentes comunistas não sofreram interferência alguma em seus movimentos políticos.

O apoio comunitário ao governo do presidente liberal de centro-esquerda seguramente não durará os quatro anos que ainda faltam para completar seu mandato, embora esta oposição pouco represente eleitoralmente. Nas eleições do ano passado os comunistas obtiveram somente cinco por cento dos votos. Por outro lado, os setores da extrema esquerda têm muita força entre os estudantes e alguns setores rurais e operários.

O ministro da Agricultura, Rafael Pardo Buelvas, denunciou ontem a existência de um plano subversivo em algumas zonas rurais onde os camponeses estão pressionando pela posse de terras e invadiram algumas fazendas. O plano estaria sendo incentivado por elementos da extrema esquerda, segundo palavras do ministro.

Apesar de tudo o país está em calma, depois de um longo período de violência estudantil e guerrilha. Continuam as operações de combate a grupos rebeldes nas zonas montanhosas e nas selvas, ao norte do país. Até agora foram mortos sete guerrilheiros e capturados quatro, entre estes um dos chefes das forças armadas revolucionárias da Colômbia. Todos serão julgados ainda esta semana por conselhos de guerra.

# Assembléia inicia hoje o recesso, voltando a se reunir só em agosto

Nos quatro primeiros meses da atual legislatura foram aprovados 31 decretos legislativos e 49 dos 65 projetos de lei que deram entrada na Casa.

Em sessão presidida pelos deputados Aristides Bolan e Fausto Lobo Brasil, com a presença da maioria dos deputados das duas bancadas, a Assembléia deu por encerrados ontem à tarde os trabalhos da primeira parte da sessão legislativa de 1975 — quatro meses de atividades que na opinião dos líderes partidários podem ser considerados produtivos, ainda que não tenham passado de regular. A partir de hoje inicia-se o recesso constitucional, ficando convocada a próxima sessão para o dia primeiro de agosto, uma sexta-feira, o que faz prever que os trabalhos serão reiniciados mesmo no dia 4.

Nestes quatro meses de atividades de plenário e de comissões, foram aprovados pela Assembléia 31 decretos legislativos e 49 projetos de leis, entre governamentais e

parlamentares, de um total de 65 dado entrada no período. Além destes, foram apresentadas 180 indicações parlamentares. Os principais projetos votados foram os que se referem ao Plano de Governo 75/79, a Organização Administrativa, o Código de Vencimentos e Vantagens da Polícia Militar, o aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual e a autorização para o empréstimo externo de 100 milhões de dólares.

Ontem, durante a sessão plenária, diversos oradores ocuparam a tribuna, destacando-se os pronunciamentos dos deputados Gentil Bellani, registrando o início das atividades da Frusc, em especial o projeto das cooperativas de eletrificação rural, Lauro André da Silva, comentando a questão já debatida anteriormente sobre a vacinação da CAFASC, Delfim Peixoto Filho, trazendo documentos autenticados de pessoas que se dizem "griladas" em suas terras de Porto Belo, Acácio Pereira, apresentando pedidos de indicações ao Governo, e Waldir Buzatto, referindo-se aos aumentos da taxa d'água cobrada pela Casan, em seu entendimento "astronômicos".

## Pedrini: Legislativo reclama reforma para se aperfeiçoar

Reconhecido pelos analistas dos trabalhos parlamentares como um dos deputados da Arena que mais se destacaram em plenário nestes quatro meses, além de ter sido, nas comissões, o que apresentou maior volume de trabalho, o deputado Nelson Pedrini entende que a Assembléia "não deslustrou os nossos foros de civilização e de cultura", e reclama uma urgente reforma do regimento interno da Casa para "proporcionar ainda mais eficiência e produtividade, tanto na elaboração legislativa, quanto nos debates políticos".

Em sua opinião, os debates foram "permanentes, longos e diuturnos, fazendo com que as tribunas nunca ficassem vazias". As suas respostas a perguntas sobre o comportamento parlamentar neste período inicial foram as seguintes:

P — Como vê a realização da primeira parte desta primeira sessão legislativa?

R — O primeiro período da 1ª Sessão Legislativa, da 8ª Legislatura, da nossa Assembléia, na minha opinião, foi produtivo e eficaz. O plenário realizou reuniões durante quatro meses, porém, descontando os dias feriados, os domingos, a Semana da Páscoa e os dois recessos brancos efetivados, o plenário, efetivamente, esteve reunido ao redor de 65 ou 70 vezes.

P — Acha necessários os chamados recessos brancos?

R — Acho. O deputado estadual é, na verdade, um verdadeiro "caixeiro-viajante" da política estadual. Tanto os parlamentares da ARENA, quanto os do MDB, seguidamente têm necessidade imperiosa de se fazerem presentes e de maneira insubstituível em suas bases eleitorais. No período que recém se findou, a necessidade ainda foi mais imperiosa, eis que decorrente da formação dos diretórios municipais dos partidos, que têm prazos e normas inadiváveis para serem cumpridas e atendidas.

— Quais as matérias mais importantes, a seu juízo, analisadas?

R — Peço vênia para responder à pergunta, em três partes: votação de projetos enviados pelo Governador do Estado; trabalho das Comissões Técnicas — permanentes ou especiais — e debates de plenário.

No que diz respeito à primeira parte — projetos de autoria do Senhor Governador do Estado — destacar, pela importância, os seguintes:

1) Lei de Organização Administrativa Estadual; 2) Plano Administrativo do Governo; 3) Lei que atribui funções administrativas ao Vice-Governador do Estado; 4) Lei que deu características de empresas de economia mista à DICESC e à Turesc; 5) Lei que criou as Coordenadorias Regionais de Educação de Itajaí e Caçador; 6) Lei que criou cargos de Diretor e Secretário de Escola Básica e Diretor e Secretário de Ensino Médio; 7) Projeto de Decreto Legislativo que homologou o nome do novo Prefeito da Capital; 8) Lei que concedeu aumento salarial aos servidores civis e militares do Estado; 9) Lei que autorizou o Governo do Estado a contrair empréstimo externo de 100 milhões de dólares, destinados à realização do plano rodoviário estadual.

No que diz respeito ao trabalho das Comissões, devo dizer que todas elas, as permanentes, realizaram esforço ingente a fim de dar tramitação rápida a todas as matérias que lhe foram submetidas à consideração. É oportuno destacar que, mercê do esforço das Comissões as leis de aumento do funcionalismo e a que autorizou o empréstimo externo tiveram sua elaboração legislativa iniciada e completada em nomes de 48 horas. Por outro lado, tiveram destaque digno de nota, a atuação de algumas Comissões Especiais, requeridas e constituídas no período. Entre elas, a que estuda a nova Lei Orgânica dos Municípios (a lei que será brevemente votada, terá mais de duzentos artigos) e a comissão que oferecerá sugestões ao melhor e pronto reaparelhamento do Porto de São Francisco do Sul. Já constituída e com início de seus trabalhos previsto para o mês de agosto está a Comissão Parlamentar Interestadual Santa Catarina — Rio Grande do Sul, destinada a estudar e oferecer sugestões a respeito das áreas limítrofes aos dois Estados e correspondentes aos vales dos Rios Araranguá, Mampituba, Pelotas, Peixe e Uruguai. Na outra categoria de Comissão, a de Inquérito, foram constituídas três, porém ainda não concluíram seus

trabalhos. São elas: a da Cimenvale, e das verbas das Enchentes do Sul do Estado e da Colônia Santana.

Afora a elaboração legislativa, propriamente dita, e o trabalho das Comissões (permanentes, especiais ou de inquérito), ressalta, por sua natureza específica o debate de plenário. A evidente, por ser a Assembléia, como qualquer Parlamento, em qualquer parte do mundo, uma Casa de debates ou como outros gostam de afirmar enfaticamente de "Casa do Povo" ou "Tambor de Ressonância Popular" ou ainda de "Depositário das Esperanças do Povo", é o plenário o que maior eco causa na opinião pública, seja o enfoque parlamentar importante ou simplório até, como acontece algumas vezes.

A ocupação da tribuna é, efetivamente, o momento da realização maior do deputado: íntima, partidária, intelectual. Na tribuna e enquanto nela, o deputado é observado pelos repórteres, pelos fotógrafos, pelos radialistas, pelos cinegrafistas. E, por óbvio, desta observação, mais ou menos atenta da desenvoltura também mais ou menos profunda e lógica do parlamentar, pode ou não ser projetada a sua imagem na opinião pública. Deputado que não ocupa a tribuna é o mesmo que o advogado que não frequenta e não encena bem nas salas de júri popular...

P — Os debates de plenário foram interessantes e levaram à alguma conclusão?

R — De certa forma sim. Em média ocuparam, neste período, a tribuna da Assembléia, diariamente 10 deputados. Os assuntos enfocados foram os mais variados. Desde o necrológico, passando pelos cumprimentos de festejos de aniversário ou de concursos de beleza até tema de alta importância política estadual e nacional.

— Na sua opinião quais foram os temas mais importantes debatidos?

R — Na esfera estadual: poluição, desmatamento, saúde pública, ensino e transportes. De maneira específica a questão dos portos, a necessidade da implantação de um complexo siderúrgico, a disseminação do ensino superior no interior do Estado, o aumento de dotações orçamentárias para as Secretarias da Agricultura e da Educação, a defesa intransigente do meio-ambiente.

No plano político, foram constantes os debates, a maior parte deles sérios, alguns inconsequentes, sob o posicionamento do governo Antônio Carlos Konder Reis. Neste plano, as duas bancadas tomaram posições bem definidas: o MDB, por evidente, criticando o surgimento de um Governo de feições nítidas e publicamente políticas e a ARENA, coesa, por seus arautos defendendo o Governo e a sua colocação, no pressuposto sócio-político de que o Governo em si deve ser realizado via do Partido que elege o Governante, daí a conclusão simples de que se o Governo atual é arenista puro, deve realizar seus programas tendo a ARENA como o conduto mais legítimo e apropriado desta realização política, com o que eu concordo plenamente e disto dei opinião, vezes diversas, de minha tribuna parlamentar.

Na esfera nacional: multinacionais, nacionalização das nossas riquezas naturais, combate aos "jovens" da TFP, acordo nuclear Brasil-Alemanha, instituto da sublegenda, bi e pluripartidarismo, reforma constitucional. A bancada do MDB, por alguns de seus membros, pronunciou discursos a respeito do AI-5 e do Decreto-477.

Concluo, pois, afirmando que, pela variedade dos temas acima referidos, os debates foram realmente permanentes, longos e diuturnos, fazendo como que as tribunas nunca ficassem vazias.

Está, por outro lado, havendo uma perfeita adaptação dos novos deputados ao sistema e ao regime da nossa Assembléia Legislativa.

Como em toda sua história, o Poder Legislativo, do presente não tem deslustrado os nossos foros de civilização e de cultura. São quarenta homens, recrutados, via o voto popular e secreto, nas mais diversas e diversificadas atividades humanas, porém todos imbuidos dos mais alevantados propósitos de, com honestidade, empenho e dedicação bem servirem suas regiões e o Estado. Antevejo que, uma urgente e necessária modificação, quase que completa do atual Regimento Interno do Poder, haverá de proporcionar ainda mais eficiência e produtividade, tanto na elaboração legislativa, quanto nos debates políticos.

## Prodasc absorve bens de vários órgãos

Fonte da Companhia de Processamento de Dados — Prodasc — informou que a empresa assumirá de imediato o controle dos equipamentos do ramo e pessoal do Besc, Celesc, Ipec e Casan, "dando com isto garantias de continuidade aos serviços já implantados, bem como aos projetos em execução". Esclareceu que

esses quatro órgãos vão participar acionariamente do capital da Prodasc, permanecendo a maioria das ações em poder do Governo do Estado, segundo estabelece a lei 5.089, de 30 de abril último.

Segundo a mesma fonte, os trabalhos da comissão constituinte da Prodasc encontram-se em sua fase final, tendo sido contratada uma equipe especializada para proceder os levantamentos, estudos e projetos necessários à implantação definitiva da empresa. A comissão constituinte é presidida pelo vice-governador Marcos Buechler, tendo co-

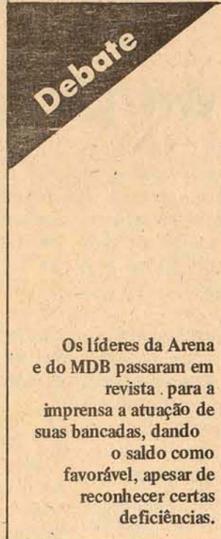
mo secretário-executivo seu futuro diretor-presidente, sr. Francisco Grillo.

Afirmou a fonte que assumindo o controle dos equipamentos e pessoal do Besc, Celesc, Ipec e Casan "o porte da Prodasc se reveste de grande dimensão, com uma capacidade operacional inatingível individualmente pelos usuários".

— A concentração de esforços — frisou — produzirá de imediato uma elevação notável nas técnicas aplicadas, permitindo uma diminuição considerável nos custos globais do Estado no campo de processamento de dados.

## Empresas entregam seus cadastros à DRT

Terminou ontem o prazo para entrega do cadastro de empresas e relações de empregado e segundo informações da delegada regional do Trabalho, Delma Martins de Lemos, não haverá possibilidade de prorrogação do mesmo. A partir de hoje, os empresários que não fizeram a entrega das relações estarão sujeitos a multas que serão aplica-



Debate

Os líderes da Arena e do MDB passaram em revista para a imprensa a atuação de suas bancadas, dando o saldo como favorável, apesar de reconhecer certas deficiências.



## Pichetti: Arena cumpriu dever Murilo: MDB honrou suas teses

Numa iniciativa do Comitê de Imprensa que cobre as atividades da Assembléia Legislativa, os líderes da Arena e do MDB, deputados Antônio Pichetti e Murilo Sampaio Canto, foram colocados frente a frente num debate aberto sobre o que foram estes primeiros meses de uma nova legislatura — para a qual ambos os partidos se apresentaram com peculiares expectativas, o MDB pelo reforço conquistado nas urnas, e a Arena pela obrigação de ter que conquistar o terreno perdido, tendo porém a seu favor um Governo de feições predominantemente políticas.

Para o líder arenista, os assuntos mais prementes do novo Governo absorveram as atenções dos deputados e, por isso, os debates em plenário não tiveram a amplitude desejada, principalmente quanto aos temas que estiveram em evidência no País mais recentemente. O líder do MDB, no entanto, preferiu reconhecer certo alheamento em relação a tais assuntos por questão de um "provincianismo" ainda não vencido pela política catarinense. Quanto ao plano regional, Pichetti salientou a contribuição dada ao Governo, na votação das leis e mensagens solicitadas em regime de urgência, e Murilo considerou um avanço do MDB, o ter deixado de ser "partido na oposição" para ser "partido de oposição".

Os repórteres que provocaram o debate nem sempre precisaram introduzir os assuntos. Ainhavadas as primeiras perguntas, os dois líderes partidários tomaram a iniciativa do debate, às vezes acaloradamente, e em algumas oportunidades os repórteres recorreram a "aportes" para intervir com alguma ponderação ou pergunta.

Os principais tópicos apareceram reproduzidos a seguir, a partir de um breve comentário solicitado a cada um dos líderes sobre a atuação das respectivas bancadas. Primeiramente, o líder da Arena:

AP — Há uma porção de deputados que exercem mandato pela primeira vez e, como o mandato é popular, evidentemente que há os menos e os mais habilitados, mas todos inteligentes, eis que chegaram até onde estão. Quanto à bancada da Arena, ela vem correspondendo à expectativa. Todos os projetos do Governo foram aprovados. Primeiramente, houve a homologação do prefeito da Capital. A Reforma Administrativa e outros impor-

tes projetos foram colocados ao alcance do Governo, alguns até com o apoio do MDB. Consequentemente, acho que o Governo deve estar satisfeito. Houve até casos — de projetos que entraram num dia e foram votados no dia seguinte, tal a urgência requerida. E a Assembléia, como tal, parece ter dado uma contribuição efetiva, atendendo ao povo, porque o plano do atual Governo corresponde à expectativa popular.

MC — O MDB, a partir destas últimas eleições, deixou de ser partido na Oposição para ser partido de Oposição. Hoje aspiramos ao Governo e acreditamos que seremos Governo a partir de 78. Nossas responsabilidades portanto aumentaram. Na campanha, o MDB prometeu levantar os problemas nacionais e denunciar ao povo os atos contrários aos seus interesses. E isso temos feito.

AP — Na verdade as condições estão modificadas para a atuação política, neste Governo. Eu não admito Governo que não seja político. A política é coisa de gente. Mas seria anomalia um Governo dizer que não é político. Ser político é sobretudo administrar. Para mim, política é a arte de governar.

— No entanto, o anterior Governo se dizia "empresa" e "apolítico". E era da Arena.

AP — Eu não participei desse Governo. Acho que foi um Governo apenas razoável.

MC — Eu prefiro definir a política como ciência e arte do bem comum. Fazer política também é governar, mas não é obrigar uma professora a se inscrever na Arena.

AP — Não é verdade que esteja a acontecer assim. Mas se pressões existem, isto é motivo para aplausos do MDB, porque é totalmente negativo para a Arena.

MC — Tem havido casos e denúncias foram feitas. É a professora de Grão-Pará que foi dispensada com mais de 10 anos de serviço porque é casada com o presidente do MDB. É a eleição da Cooperativa de Morro da Fumaça que não se realiza porque uma das chapas tem um elemento que é inscrito no MDB. É o caso de Jacinto Machado, que o deputado Sílvio Silva denunciou. E já há até padres se empenhando com os fiéis para que se filiem à Arena.

AP — Os assuntos mais prementes do novo Governo absorveram as atenções dos deputados, mas no segundo semestre os temas nacionais poderão ter mais destaque. Acredito que terão.

se funcionários a se inscreverem na Arena.

AP — Eu peço fatos, sempre fatos. E se houve em alguma parte deste Estado essas perseguições, então exorbitou-se, porque nada há nem poderia haver neste sentido de parte do Governo ou da Arena, porque isso se algum benefício trouxesse seria para o MDB. Mas que tragam nomes, e se for verdade tomaremos providências.

MC — Temos feito as denúncias, mas com o compromisso formal e público de não prejudicar essas pessoas que nos enviam cartas. Tenho algumas delas que se houver um compromisso de que não vai haver perseguição em cima daqueles funcionários poderei revelar. Mas no MDB não tem vocação de delatores.

P — Na reorganização dos diretórios e inscrições nos quadros partidários, tem havido a preocupação de renovar?

MC — As inscrições são para reorganizar os partidos, mas não têm maior importância eleitoral e não modificam as situações dos partidos. Sobre reorganização e organização de diretórios, o MDB sempre renovou, pois é um partido de renovação permanente.

AP — Tem havido. E quero aqui falar da ação dos deputados estaduais, principalmente, na renovação de diretórios. O federal vai de carona. Nós estaduais somos sargentos da política, sempre auxiliados de maneira heroica pelos vereadores e líderes municipais, incansáveis soldados. Cito um município de minha região, São Miguel do Oeste, onde inscrevemos 570 novos eleitores na Arena, dos quais 370 moços e moças. No Oeste pude constatar até um crescimento da Arena, entendendo um equilíbrio com o MDB, que é partido forte na região. Se tivesse eleição este ano por lá, a Arena obteria entre 55 e 60% da votação.

P — Os temas nacionais não tiveram a mesma ressonância que em outras casas legislativas. Falta de informação?

AP — Os assuntos mais prementes do novo Governo absorveram as atenções dos deputados, mas no segundo semestre os temas nacionais poderão ter mais destaque. Acredito que terão.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

ticos de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo, e que ele quase sempre tem o dever de atender. Temos exemplo de impecável assiduidade. O deputado Fiovarante Massolini, deputado antigo, não me lembro que tenha faltado a uma única sessão nestes quatro meses.

MC — E realmente o problema não é de antiguidade, é de dedicação. Mas quero lembrar que o povo cassa. Quem não corresponde geralmente não repete o mandato.

AP — Sou favorável a um Parlamento atento, atento e extremamente responsável. Não faço nenhuma crítica a colegas. Entretanto, acho que deva haver um disciplinamento maior. Entenderia que pelo menos das 14 às 16 horas, durante as sessões, os parlamentares devêssemos ser intangíveis para acompanhá-las.

P — Na condição de líder de bancada, Vossas Excelências têm alguma definição sobre a eleição dos novos dirigentes de seus partidos, ou participam da condução dos debates neste sentido?

MC — Não me defini ainda sobre a sucessão no MDB. Estou estudando a tese de que deva prevalecer a rotatividade, cujo segundo candidato teria sido lançado, na pessoa do Sr. Saulo Vieira.

AP — Tenho candidato à presidência da Arena: Sadi Marinho. Se ele for presidente, vai movimentar o partido. Tem grande capacidade de aglutinação e ambição política, o que é importante para um dirigente de partido. Uma ambição política acentuadíssima, necessária. É o meu candidato.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

trics de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo, e que ele quase sempre tem o dever de atender. Temos exemplo de impecável assiduidade. O deputado Fiovarante Massolini, deputado antigo, não me lembro que tenha faltado a uma única sessão nestes quatro meses.

MC — E realmente o problema não é de antiguidade, é de dedicação. Mas quero lembrar que o povo cassa. Quem não corresponde geralmente não repete o mandato.

AP — Sou favorável a um Parlamento atento, atento e extremamente responsável. Não faço nenhuma crítica a colegas. Entretanto, acho que deva haver um disciplinamento maior. Entenderia que pelo menos das 14 às 16 horas, durante as sessões, os parlamentares devêssemos ser intangíveis para acompanhá-las.

P — Na condição de líder de bancada, Vossas Excelências têm alguma definição sobre a eleição dos novos dirigentes de seus partidos, ou participam da condução dos debates neste sentido?

MC — Não me defini ainda sobre a sucessão no MDB. Estou estudando a tese de que deva prevalecer a rotatividade, cujo segundo candidato teria sido lançado, na pessoa do Sr. Saulo Vieira.

AP — Tenho candidato à presidência da Arena: Sadi Marinho. Se ele for presidente, vai movimentar o partido. Tem grande capacidade de aglutinação e ambição política, o que é importante para um dirigente de partido. Uma ambição política acentuadíssima, necessária. É o meu candidato.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

trics de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo, e que ele quase sempre tem o dever de atender. Temos exemplo de impecável assiduidade. O deputado Fiovarante Massolini, deputado antigo, não me lembro que tenha faltado a uma única sessão nestes quatro meses.

MC — E realmente o problema não é de antiguidade, é de dedicação. Mas quero lembrar que o povo cassa. Quem não corresponde geralmente não repete o mandato.

AP — Sou favorável a um Parlamento atento, atento e extremamente responsável. Não faço nenhuma crítica a colegas. Entretanto, acho que deva haver um disciplinamento maior. Entenderia que pelo menos das 14 às 16 horas, durante as sessões, os parlamentares devêssemos ser intangíveis para acompanhá-las.

P — Na condição de líder de bancada, Vossas Excelências têm alguma definição sobre a eleição dos novos dirigentes de seus partidos, ou participam da condução dos debates neste sentido?

MC — Não me defini ainda sobre a sucessão no MDB. Estou estudando a tese de que deva prevalecer a rotatividade, cujo segundo candidato teria sido lançado, na pessoa do Sr. Saulo Vieira.

AP — Tenho candidato à presidência da Arena: Sadi Marinho. Se ele for presidente, vai movimentar o partido. Tem grande capacidade de aglutinação e ambição política, o que é importante para um dirigente de partido. Uma ambição política acentuadíssima, necessária. É o meu candidato.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

trics de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo, e que ele quase sempre tem o dever de atender. Temos exemplo de impecável assiduidade. O deputado Fiovarante Massolini, deputado antigo, não me lembro que tenha faltado a uma única sessão nestes quatro meses.

MC — E realmente o problema não é de antiguidade, é de dedicação. Mas quero lembrar que o povo cassa. Quem não corresponde geralmente não repete o mandato.

AP — Sou favorável a um Parlamento atento, atento e extremamente responsável. Não faço nenhuma crítica a colegas. Entretanto, acho que deva haver um disciplinamento maior. Entenderia que pelo menos das 14 às 16 horas, durante as sessões, os parlamentares devêssemos ser intangíveis para acompanhá-las.

P — Na condição de líder de bancada, Vossas Excelências têm alguma definição sobre a eleição dos novos dirigentes de seus partidos, ou participam da condução dos debates neste sentido?

MC — Não me defini ainda sobre a sucessão no MDB. Estou estudando a tese de que deva prevalecer a rotatividade, cujo segundo candidato teria sido lançado, na pessoa do Sr. Saulo Vieira.

AP — Tenho candidato à presidência da Arena: Sadi Marinho. Se ele for presidente, vai movimentar o partido. Tem grande capacidade de aglutinação e ambição política, o que é importante para um dirigente de partido. Uma ambição política acentuadíssima, necessária. É o meu candidato.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

trics de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo, e que ele quase sempre tem o dever de atender. Temos exemplo de impecável assiduidade. O deputado Fiovarante Massolini, deputado antigo, não me lembro que tenha faltado a uma única sessão nestes quatro meses.

MC — E realmente o problema não é de antiguidade, é de dedicação. Mas quero lembrar que o povo cassa. Quem não corresponde geralmente não repete o mandato.

AP — Sou favorável a um Parlamento atento, atento e extremamente responsável. Não faço nenhuma crítica a colegas. Entretanto, acho que deva haver um disciplinamento maior. Entenderia que pelo menos das 14 às 16 horas, durante as sessões, os parlamentares devêssemos ser intangíveis para acompanhá-las.

P — Na condição de líder de bancada, Vossas Excelências têm alguma definição sobre a eleição dos novos dirigentes de seus partidos, ou participam da condução dos debates neste sentido?

MC — Não me defini ainda sobre a sucessão no MDB. Estou estudando a tese de que deva prevalecer a rotatividade, cujo segundo candidato teria sido lançado, na pessoa do Sr. Saulo Vieira.

AP — Tenho candidato à presidência da Arena: Sadi Marinho. Se ele for presidente, vai movimentar o partido. Tem grande capacidade de aglutinação e ambição política, o que é importante para um dirigente de partido. Uma ambição política acentuadíssima, necessária. É o meu candidato.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

trics de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo, e que ele quase sempre tem o dever de atender. Temos exemplo de impecável assiduidade. O deputado Fiovarante Massolini, deputado antigo, não me lembro que tenha faltado a uma única sessão nestes quatro meses.

MC — E realmente o problema não é de antiguidade, é de dedicação. Mas quero lembrar que o povo cassa. Quem não corresponde geralmente não repete o mandato.

AP — Sou favorável a um Parlamento atento, atento e extremamente responsável. Não faço nenhuma crítica a colegas. Entretanto, acho que deva haver um disciplinamento maior. Entenderia que pelo menos das 14 às 16 horas, durante as sessões, os parlamentares devêssemos ser intangíveis para acompanhá-las.

P — Na condição de líder de bancada, Vossas Excelências têm alguma definição sobre a eleição dos novos dirigentes de seus partidos, ou participam da condução dos debates neste sentido?

MC — Não me defini ainda sobre a sucessão no MDB. Estou estudando a tese de que deva prevalecer a rotatividade, cujo segundo candidato teria sido lançado, na pessoa do Sr. Saulo Vieira.

AP — Tenho candidato à presidência da Arena: Sadi Marinho. Se ele for presidente, vai movimentar o partido. Tem grande capacidade de aglutinação e ambição política, o que é importante para um dirigente de partido. Uma ambição política acentuadíssima, necessária. É o meu candidato.

MC — Somos em Santa Catarina um pouco provincianos. Estamos ilhados, preocupados com problemas locais e esquecidos dos nacionais. E realmente outro fator é que não somos bem informados como os polí-

trics de outros estados.

— As pessoas que assistem as sessões da Assembléia muitas vezes surpreendem-se com a falta de interesse com que os deputados ou alguns deputados assistem os trabalhos de plenário. Não parece que deveria haver mais atenção e disciplina?

MC — Cerca de 40% dos deputados participam ativamente do Parlamento e vivem o seu mandato. Poderemos dividir em três grupos, os deputados: a — o que atua em termos de Parlamento; b — o que atua em função de seus eleitores; c — o que está mais preocupado com os seus interesses econômicos.

AP — A respeito das sessões, é fato que o plenário da Assembléia é muito devassado. O deputado muitas vezes é chamado a atender expedientes durante as sessões, e tem sua atenção desviada por pessoas que vão procurá-lo

# O ESTADO

Director: José Matusalém Comelli  
Director Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos  
Editores: Luiz Henrique Tancredo | Sérgio Lopes

## CARTAS

### ESCLARECIMENTO

Sr. Director, a respeito de entrevista por mim concedida enfocando assuntos forenses da Comarca de São José, sede da 2a. Circunscrição Judiciária do Estado, da qual sou Juiz Substituto, e publicada no dia 22-06-75, domingo, apresso-me a esclarecer que não fiz referência a Oficial de Registro Civil mas sim, de um modo geral, aos Oficiais do Registro de Imóveis de determinadas Comarcas. Com referência aos Srs. Oficiais de Justiça eu não disse que eram corruptos, o que eu disse foi que percebendo vencimentos muito baixos - como realmente ocorre - sentem-se desestimulados para enfrentar suas árduas tarefas e encorajam terceiros interessados a tentarem corrompê-los pelo suborno. Dr. Aulo Sanford de Vasconcellos - Juiz Substituto da Comarca de São José.

### COMUNICAÇÃO

Sr. Director, com a presente, temos o objetivo de comunicar a V.Sa., que Florianópolis e Grande Florianópolis, já conta com mais um serviço de Transportes de Cargas. Foi inaugurado, a 15 de março p.p., a filial da Transportadora Tresmaiese Ltda, sita à rua Santos Saraiva, 1585 - Estreito - Florianópolis - Fone: 44-2679, com Matriz em Porto Alegre e filiais nas cidades de São Paulo - Rio de Janeiro - Curitiba - Joinville - Blumenau - Lages - Caxias do Sul - Novo Hamburgo - Pelotas e mais 45 filiais no Sul do País.

A Transportadora Tresmaiese Ltda., espera contar com a colaboração e o apoio de Vossa conceituada organização, atendendo com rapidez e segurança ao Transporte das cargas a nós confiadas. Transportadora Tresmaiese Ltda - Florianópolis.

### AGRADECIMENTO

Venho agradecer a publicação de minha carta, na qual reclamo das péssimas e horríveis fitas que nossos cines vêm apresentando. Até agora não apareceu um cine, que chegue pelo menos a ser razoável com a população que reclama. Ficamos mais uma vez esperando um novo cine. Omar Rocca - Florianópolis.

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 3022 e 4139 - Telex no. 0482177 BR - Florianópolis.

### SUCURSAIS:

Blumenau - rua 15 de Novembro - Ed. Albor - So. andar - Lages - rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - rua Tuiuti - Ed. Osvaldo Claudino - So. andar - Joinville - rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - rua São Manoel, 210 - Criciúma - Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline - sala 101 - Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobreloja - Joazeiro - rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES - Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Benedito - rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Recife - Reprensas - rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Reprensas - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador - Reprensas - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Noticiário Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotos AP - Telefotos AJB.

## Partidos Retemperados

O número de filiados numa organização partidária não é bem um indicativo de sua projeção política, como ocorreria em relação a qualquer outra sociedade civil. Mas assim mesmo, até limites determinados, um partido pode ter seu poderio avaliado pela densidade apresentada em seu quadro de filiados e, também em certos limites, este é um dado comparativo que se pode ter por relevante no confronto entre duas ou mais entidades partidárias. No caso da Arena e do MDB em Santa Catarina, os 93 mil filiados no primeiro partido e os 33 mil no segundo parecem indicar na proporção exata o estágio das respectivas agremiações quanto ao aparelhamento da estrutura interna. A Arena, com bases sólidas distribuídas proporcionalmente em todos os contingentes político-eleitorais, é um partido consolidado, consequentemente, nos 197 municípios catarinenses. E o MDB, subitamente credenciado por um apoio das urnas cuja explicação não está apenas nas

suas forças, mistura situações mais com outras menos desenvolvidas de organização interna, e consequentemente o número de filiados inferior ao do partido adversário não é obra do acaso, é fruto das suas próprias condições internas.

O que marca a arregimentação de filiados aos partidos no entanto não é a corrida por uma vitória quantitativa que poderia ser tão efêmeros quanto traiçoeiros resultados. É pela reoxigenação que impõe aos diretórios, verdadeiros pulmões dos partidos, que as inscrições ou filiações de novos membros se apresenta como uma manifestação altamente significativa. Filiados partidários são, ao contrário dos eleitores, que se pronunciam-se apenas esporadicamente e nem sempre sob vinculação política definida, agentes políticos dos partidos, que vão responder pela sua organização e representatividade nos municípios, estados ou no País.

É particularmente considerável, em caso, o esforço que tanto

Arena quanto MDB empreenderam para engajar eleitores novos, representantes da nova geração, justamente aqueles que, nas etapas futuras, acredita-se venham a ser os responsáveis pela consolidação das atuais organizações políticas - misto ainda de heranças dos antigos partidos e de tentativas de imposição de novos estilos e métodos de atuação. E parece ter sido esta a oportunidade em que ambos os partidos mais acen-tuaram a sua preocupação com os jovens, já que antes o engajamento de políticos já militantes era um indicio de afirmação política, e contra os jovens pairava a acusação - porque era no fundo uma acusação - de alheamento, fuga, alienação. O que se exhibe agora na Arena e no MDB é um progresso palpável neste sentido, com os jovens parecendo menos distantes e os partidos mais abertos. Não deixa de ser um fato animador, para as esperanças de renovação e de evolução das atuais organizações partidárias.

## Informação geral

### Fin de semestre

Sob sombrias previsões, o Congresso encerrou ontem suas atividades referentes ao primeiro semestre, devendo ficar em recesso até a primeira segunda-feira de agosto, dia 4. Neste semestre ora encerrado, o Parlamento brasileiro teve uma movimentação que superou os trabalhos realizados nos últimos seis anos.

A absolvição do senador Wilson Campos, porém, pode reduzir tais atividades em 80 por cento. Na verdade, a atitude do Senado, no último domingo, pode ter consequências imprevisíveis, ante um resultado que os observadores políticos consideravam inevitável. Tudo o que se disse ontem o foi num clima de tensão. O pouco que se pode comentar, por enquanto, é que o gesto dos senadores pode prejudicar sensivelmente a política de distensão do presidente Ernesto Geisel.

Mesmo com todas as provas, o Senado decidiu-se pela absolvição de Campos, igualando-o a todos os seus pares.

Também a Assembleia Legislativa de Santa Catarina encerrou seus trabalhos referentes ao primeiro semestre. A partir de hoje, o silêncio que será sentido em suas tribunas não será pela eloquência, que existiu esporadicamente, mas pela circunstância de que o debate político a nível estadual ficou ultimamente restrito ao âmbito parlamentar, desde que na área partidária a atividade subterrânea do preparo das convenções passou a indicar um retraimento sensato.

Não se pode dizer que Arena ou MDB tenham frustrado expectativas nestes meses vencidos. O que se viu, até aqui, era previsível: uma Arena governista e um MDB nitidamente de oposição, ambos mais consistentes em suas posições.

E, em termos de revelações de valores, apenas indícios, ainda sujeitos à prova definitiva.

### Quêrcia em Itajaí

O senador Orestes Quêrcia, de São Paulo, confirmou ontem a sua presença em Itajaí, sábado próximo, no encontro do MDB que está sendo coordenado pelo deputado Delfim Peixoto Filho. A reunião será prestigiada ainda com as presenças do líder nacional do partido, Laerte Vieira, e do senador Evelásio Vieira, entre outros líderes e dirigentes partidários.

### Um tribunal

Comentário do senador Paulo Brossard (MDB), a respeito da absolvição de Wilson Campos: "O Senado funcionou segundo um tribunal e um tribunal julga conforme aprova dos autos e a sua consciência".

Outros senadores, logo após a sessão secreta de domingo, comentaram que o resultado foi apenas uma demonstração de inabilidade do presidente do partido governista, Petrónio Portela. "Esse caso pode ser arquivado pelo Executivo como uma derrota de sua liderança na casa".

### Fin de atividade

A "imaginação criadora" dos políticos brasileiros está em pleno funcionamento, desde que o general Golbery do Couto e Silva afastou-se da Chefia da Casa Civil da Presidência da República, por motivos de saúde. Os mais "criadores" estão prevendo uma substituição em larga escala nos ministérios, e os mais citados como em fim de atividade são Aloysius Paulinelli, da Agricultura, Severo Gomes, da Indústria e Comércio, Dirceu Nogueira, dos Transportes e Rangel Reis, do Interior, além, é óbvio, do próprio general Golbery.

Os exercícios mentais dos políticos brasileiros estão um pouco distantes do mínimo exigível, não restam dúvidas. A absolvição do senador Wilson Campos não deixa de ser outro exemplo.

### Como abrir a porta

Convidado pela Arena para fazer uma conferência, num ciclo de palestras promovido pelo partido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o professor da UFSM, e advogado Nelson Jobim, daquela cidade, teve um comentário sobre a distensão que fez muitos políticos mexerem-se nas cadeiras, achando-as bastante desconfortáveis: "não vejo a Arena trabalhando para a distensão, e sim esperando que se abra a porta. O partido não pode continuar como representante do Executivo e sim ser uma parcela do poder político brasileiro".

### Bolsas de estudo

A partir do ano que vem, os estudantes matriculados em universidades particulares poderão receber uma Bolsa de Estudo do Ministério da Educação e Cultura, dentro de um sistema de financiamento que prevê o reembolso em até sete anos depois da formatura. Os estudos, confirmados pelo Ministro Ney Braga, já estão prontos. O programa contará com recursos a serem fornecidos pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Depois de formado, o universitário terá um ano de carência, antes de começar a reembolsar o Governo. Serão cobrados juros anuais de 15%.

### Tribunal de Justiça

Tendo em vista o afastamento de seu titular, desembargador Eugênio Trompowsky Taulois, assumiu a presidência do Tribunal de Justiça o vice-presidente, desembargador Ary Pereira Oliveira, devendo permanecer no cargo até o próximo dia 7, segunda-feira.

### Aproximação

Ao contrário de muitos "coleguinhas" - os mais óticos - proclamarem por seus escritos que o Sindicato dos Jornalistas não vem atuando em benefício da classe, o pleito de ontem, em que foi eleito Moacir Pereira, demonstrou que essas críticas carecem de quaisquer fundamentos. Pela primeira vez, em 20 anos de existência, uma eleição do Sindicato dos Jornalistas contou com a participação de eleitores-associados do interior.

Eles votaram por correspondência, segundo a lei, demonstrando que agora participam efetivamente da vida sindical, numa aproximação jamais conhecida antes pelo órgão que

congrega os profissionais de Imprensa de Santa Catarina.

O trabalho desenvolvido nestes três últimos anos pela atual diretoria merece um registro que mostra a união e entrosamento entre dirigentes e associados. Aos incrédulos, de outra parte, resta a manifesta intenção de criticar sem conhecimento de causa, através de um autêntico atestado de frustração.

### Café aumenta

O Ministério da Fazenda poderá autorizar ainda esta semana um reajuste de 20% no preço do café em pó. De Cr\$ 13,20 passará para Cr\$ 16,00 o quilo.

Hoje, também os veículos estão custando mais caro, com o aumento de 3% concedido pelo Conselho Interministerial de Preços. Mas, embora seja dado a todos os fabricantes, apenas a Volkswagen aumentará seus preços. Os demais vão aguardar um pouco mais, esperando por uma distensão no mercado, atualmente muito retraído.

### Uma a menos

Um Blumenauense, entusiasmado com os feitos conseguidos por sua cidade nos últimos dias, come n'ou satisfeito: "temos misses, temos o campeão brasileiro de remo, classe Skiff (Rolf Kreutzfeld), temos deputados, e senador. Só falta agora o Palmeiras ser o campeão estadual, e o Lazineho governador".

Uma delas já começou a ficar mais difícil, depois da derrota para o Figueirense, domingo. A outra esperança, por enquanto, fica só na esperança mesma...

### Apenas saudade

Desde a zero hora de hoje as antigas cédulas de Cr\$ 10 mil cruzeiros, carimbadas ou não, passaram a ter valor apenas para os colecionadores. Lançadas no meio circulante em 66, essas cédulas eram as últimas remanescentes do antigo padrão mo netário brasileiro. Eram fabricadas pelas empresas The American Bank Note Company e Thomas de La Rue Limited. Circulavam em duas cores, azul e marrom. Em 67, grande parte delas foi carimbada com o dístico "10 cruzeiros novos - Banco Central do Brasil".

### García Marquez

Comentário do famoso escritor colombiano Gabriel García Marquez, ao ser perguntado se não estava interessado em ganhar o Prêmio Nobel de Literatura: "Daus me livre, O Nobel apenas traz problemas e comp romissos". E explicou que quando alguém escreve, não pensa em prêmios, mas no leitor. "Geralmente são os editores que se interessam pela outorga do Prêmio Nobel, pois assim farão melhor negócio".

Um comportamento um pouco diferente de Mr. Henry Kissinger, o ganhador do Nobel da Paz em 72, quando conseguiu pacificar o Vietnam.

### Sem graça

Os palhaços do Circo Tihany não acharam graça nenhuma com o local onde o circo foi obrigado a se instalar. Domingo à noite, pouco antes de começar o espetáculo das 20h45m, formou-se um enorme congestionamento, agravado pelo fato de ser um ponto para onde convergem os veículos que vêm do Estreito, e boa parte dos que descem a avenida Ivo Silveira.

Para os palhaços, a piada foi fraquíssima.

### Adaus a democracia

A decisão da senhora Indira Gandhi, ao declarar Estado de Emergência, prender importantes líderes políticos da Oposição, e impor a censura, foi condenada por jornais de três continentes, todos unânimes que houve, como Informação Geral já havia qualificado domingo, abuso de poder.

O "Bangcoc World", da Tailândia, comentou que, embora Indira tente justificar suas ações, a decisão "é uma medida ultrajante que significa, pelo menos para o momento, o fim da democracia na Índia".

### Aspirina brasileira

Anda não se sabe se a patente da aspirina já caiu no domínio público ou não. Para averiguar bem o problema, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) fará levantamento completo, depois que o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais suscitou a questão, em depoimento à CPI das Multinacionais.

É curioso saber que nem mesmo a popular aspirina, que se toma para acalmar um ligeiro dor de cabeça, ou um leve resfriado, é um produto brasileiro. Até mesmo aquele pequeno e simples comprimido branco, vendido em qualquer armazém de esquina, está o dedo de uma multinacional. No caso, um laboratório de nome ainda desconhecido.

### Buracos a granel

Ontem à tarde um Corcel azul, sem placas, transitando pela avenida Engenheiro Max de Souza, em Coqueiros, não levou muito tempo para mostrar aos demais que não era de Florianópolis: café em todos os buracos existentes naquela rua, sempre que ia ser ultrapassado por outro veículo.

Quem é obrigado a passar diariamente pela Max de Souza, já aprendeu, de cor e saltado, as posições das crateras, suas profundidades, bem como largura, e principais características. Contorná-las, driblá-las, para os mais experientes, já se tornou um exercício enfadonho, haja vista a longa vida da maioria delas. Mas continuam lá, a forçar os novatos, testando seus reflexos.

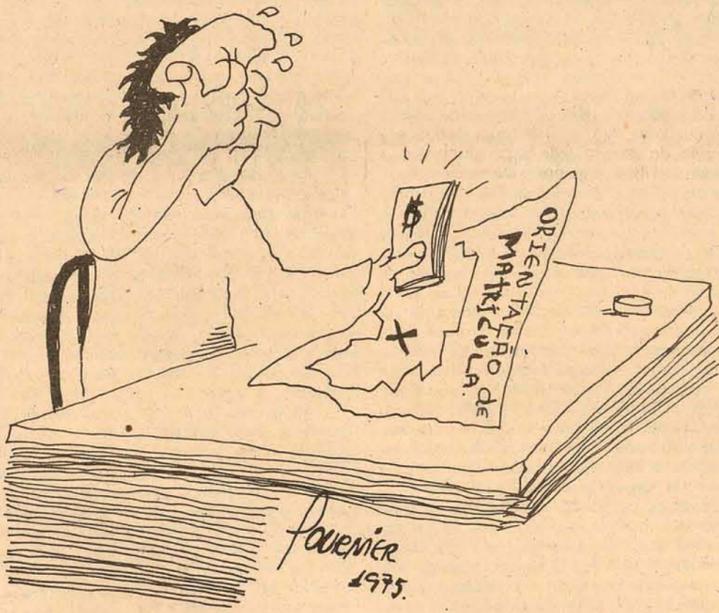
Até quando, ninguém sabe. Experientes ou novatos, porém, confiam num velho dito popular. "A esperança é a última que morre".

### Preocupação

Do professor norte-americano Bernard Feld, citado pela revista francesa "L'Express", que faz uma análise sobre o acordo nuclear firmado entre o Brasil e Alemanha: "temos três chances em quatro de ver explodir um conflito nuclear até 1984".

A revista, em sua reportagem, cita também o Instituto da Paz, de Estocolmo, tendo este afirmado que até 1980 pelo menos 30 nações terão meios de fabricar a bomba.

## Maratona escolar



## Uma Bandeira para cada Escola

É uma bela campanha essa que a Liga de Defesa Nacional em Santa Catarina acaba de lançar, visando a oferecer, com a contribuição geral de todas as classes, uma Bandeira Nacional a cada estabelecimento de ensino sediado em território catarinense.

Esse expressivo movimento de civismo tem mais do que uma simples finalidade prática: além de dotar com um exemplar do Pavilhão Brasileiro cada escola de Santa Catarina, simboliza, no ato de adesão de todas as forças cívicas, a unidade dos sentimentos que se sobrepõem no culto patriótico, à diversidade de correntes filosóficas, políticas e sociais, congregando no gesto do respeito ao símbolo da Pátria a coesão de todos os setores da vida nacional, em torno dos interesses da ordem e do progresso do Brasil.

Acredito que, nesse feliz encontro de intenções cívicas estará mais um índice da inextinguível vitalidade da alma patriótica do País, cujas tradições históricas têm

legitimado o orgulho das gerações revezadas na gloriosa ofensiva nacional para a pereneidade de seus grandes destinos.

Movimentos como esse, que - estou certo - empolgará a nobre gente barriguda, valem como testemunho airoso e eloquente de que, em terras que tantas vezes já deram provas de sua lealdade às causas da unidade nacional, os vínculos do homem ao passado histórico não se enfraquecem, antes se robustecem sempre mais.

É preciso que se nutram do orgulho da nossa formação político-social os que, nascendo em solo brasileiro, estão integrados no espírito duma nacionalidade harmônica, pacífica, mas ciosa de sua preciosa herança histórica e de seu glorioso posto na vanguarda de todas as lutas pela civilização mundial.

As gerações que ora frequentam as escolas de iniciação do conhecimento e à visão universal aprenderão, sobretudo, a sintetizar e amar, no estandarte auri-verde, o Brasil do passado e do

presente, no rumo de maiores aquisições futuras.

Bem lembrado é, portanto, esse dever de apreciar, no simbolismo da Bandeira verde-amarela, toda a razão dos feitos de sacrifício e dos lances de bravura que nos trouxeram até hoje, honrada e invencível, a existência de nossa Pátria, bem digna do meio geográfico em que a situou a Providência para uma obra imensa de civilização e progresso integral.

A Liga de Defesa Nacional em Santa Catarina, como se verifica, está atenta ao que cumpre fazer para manter em nível de dignidade, perante o passado, os que se aprestam para os deveres de perpetuar, na história dos povos organizados, a Nação Brasileira. Tudo faz crer, pois, que Santa Catarina, pelo espírito cívico de sua gente e de suas forças de opinião e de trabalho, ostentará, também desta vez, exemplo magnífico de sua pujança patriótica e de sua cultura, ao encontro de sig-

nificativa promoção da Liga.

O Pavilhão Brasileiro assinalará, finalmente, onde quer que haja um estabelecimento de ensino, a presença dessa alma imortal que vibra pela sobrevivência do Brasil entre as mais fortes e livres organizações de soberania. Uma Bandeira para cada escola - é o que se pretende dos impulsos de civismo canalizados pela campanha da Liga de Defesa Nacional, cujo prestígio, solidamente assente nos sentimentos patrióticos dos catarinenses, é garantia de êxito de sua nobre iniciativa.

Mantenhamos, assim, o generoso culto de reconhecimento a quantos, no passado, deram o seu amor à causa da concretização dos ideais de ininterrupto desenvolvimento do País e zelamos pelos sentimentos que os nutrem no amor à Pátria e às instituições que os enobrecem e lhes caracterizam as raízes cristãs da formação social.

Gustavo Neves

# Repercussões da absolvição de Campos

Opiniões do presidente nacional da Arena, de políticos e do acusador do senador Wilson Campos

## Reitor da UFP será julgado pelo Tribunal de Contas da União

Brasília - Após comprovar o pagamento irregular de vencimentos e gratificações a funcionários da Universidade Federal de Pernambuco, que já estão suspensos por sua ordem, o Tribunal de Contas da União decidiu apressar a tomada de contas do reitor Marcionílio Lins, que será julgado, segundo todas as informações, em débito e processado.

Não há mais dúvida no TCU de que o pagamento destes vencimentos e gratificações foi irregular, em desacordo com toda a legislação de pessoal. A nova investigação é para estabelecer a responsabilidade do reitor, que autorizou os pagamentos, e daqueles que tinham obrigação de adverti-lo para a ilegalidade de seu ato.

Além do processo do Tribunal de Contas da União, que, se confirmar sua decisão, terá de remetê-lo à Procuradoria Geral da República para que o reitor seja processado na Justiça, Marcionílio Lins está ameaçado, também, de inquérito através do sistema central do pessoal civil, o DASP. A culpa do reitor de Pernambuco é ter praticado lesão aos cofres públicos.

Em sua nova investigação, o Tribunal deverá estabelecer o total do débito pelo qual o reitor é responsável, ou seja a soma dos vencimentos irregulares pagos desde meados de 1973. Admite-se a possibilidade dos que receberam irregularmente serem considerados solidários no débito, mas não seriam processados, apenas intimados a devolver o que perceberam a mais. É possível, no entanto, que os responsáveis pelo departamento de pessoal, que tinham a obrigação de advertir o reitor contra a irregularidade da portaria, sejam considerados coniventes.

A decisão do Tribunal, considerando ilegal o pagamento e determinando o prosseguimento acelerado do processo, terá consequências amplas no processo de moralização do serviço público, já que o governo identificou, em alguns órgãos, pagamento de gratificações muito acima da tabela aprovada pelo presidente da República, o único que pode fixar os vencimentos da administração direta e indireta. Há, por exemplo, uma datilografia que ganha somente de gratificação cerca de Cr\$ 4.000,00 por mês, cujo chefe também poderá ser processado.

Outra consequência da decisão do Tribunal, caso este deseje levantar o assunto, será a punição dos servidores que, recebendo tempo integral e dedicação exclusiva, percebem vencimentos de outras fontes, através de convênios, o que também é irregular. Assim que concluir o seu julgamento sobre o reitor de Pernambuco, o Tribunal terá de enviar a comunicação ao diretor-geral do Dasp e ao ministro da Educação e Cultura, que serão obrigados a abrir processos administrativos.

## UFRS abre curso para engenheiros nucleares

Porto Alegre - A Universidade Federal do Rio Grande do Sul aguarda uma reformulação na política de ensino para a formação de engenheiros nucleares por acreditar que o recente tratado nuclear com a Alemanha determinará uma crescente demanda de especialistas em diferentes graus, e não apenas em nível de mestrado e doutorado como atualmente existe no país.

Há três anos, e por recomendação do Conselho Nacional de Energia Nuclear, a Universidade Gaúcha suspendeu o curso de engenheiros eletrônicos com especialização nuclear e atualmente oferece aos alunos interessados apenas um curso de preparação à engenharia nuclear, com cinco disciplinas, e que forma candidatos aos quatro cursos de pós-graduação que funcionam no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Os professores Julio Menegassi e Sergio Souto, do Departamento de Engenharia Nuclear da Universidade, reconhecem que há alguns anos as perspectivas para engenheiros nucleares não eram as melhores no país, inclusive em termos de mercado de trabalho. "Mas agora acreditamos que exista uma necessidade de reformulação porque se abriram as comportas e há carência de gente especializada, inclusive de técnicos de nível médio e de graduados, que a universidade tem condições de formar. O Brasil não pode pensar em desenvolver sua energia nuclear apenas com mestres e doutores", afirmaram.

Todos os seis professores do Departamento possuem cursos de pós-graduação e a maioria tem formação no exterior. Por isso, chegam a fazer rodízio para ministrarem suas aulas a aproximadamente 60 alunos que frequentam o curso de preparação à engenharia nuclear e que, com condições de frequentarem uma cadeira por semestre devido à carga horária do curso de graduação em outra especialidade de engenharia que são obrigados a fazer, estudam física atômica, física nuclear, técnicas e medidas nucleares, técnica de reatores nucleares e engenharia de reatores nucleares.

## Nota oficial de Geisel sobre o acordo nuclear

Brasília - O Presidente Geisel divulgou ontem nota redigida de próprio punho, onde diz que o acordo nuclear assinado entre o Brasil e Alemanha, em Bonn, "são de grande importância para o desenvolvimento tecnológico e industrial do Brasil".

A aplicação da energia atômica, para fins pacíficos, possibilitará em futuro próximo - acrescenta o Presidente Geisel -, a decisiva consolidação para o progresso nacional que todos desejamos.

É a seguinte a nota redigida pelo Presidente Geisel:

"O acordo e o protocolo complementares que acabam de ser assinados em Bonn, são de grande importância para o desenvolvimento tecnológico e industrial do Brasil.

Eles nos dão a possibilidade de, em um futuro próximo, utilizar a energia nuclear nas suas múltiplas aplicações de natureza pacífica, em larga escala e em condições econômicas e, assim, influirão decisivamente para o progresso nacional que todos desejamos."

## MISSA DE 7º DIA

A família de ARI MAFRA, convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia que fará celebrar 5ª. feira, dia 3/7/75, às 19,00 horas no Colégio Catarinense.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA CONSULTORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS EDITAL

Pelo presente, a Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina convida os senhores MUTUÁRIOS a comparecerem em sua sede, à Rua Tenente Silveira, no. 2, no período de 1 a 31 de Julho, para endosso do CCM (Certificado de Crédito de Mutuário) e recebimento de cupons de devolução de 10% das prestações pagas no ano de 1974, conforme determina o Decreto Lei no. 1358 de 12.11.1974.

Dalton José Araújo

Administrador Geral da Apesc

Brasília - Alterando seus hábitos, o presidente Ernesto Geisel retornou ontem à tarde mais cedo ao palácio do Planalto para receber o ministro da Justiça, Amândio Falcão, e o presidente nacional da Arena, senador Petrônio Portela, sem que seus nomes constassem da agenda presidencial.

E após uma hora com o presidente Geisel, o senador Petrônio Portela afirmou, quando perguntado sobre um possível comentário do chefe do governo a respeito da absolvição do senador Wilson Campos, que "o presidente gosta de desenvolver assuntos de sua decisão. Os outros ele apenas ouve".

- Da parte do Senado, a decisão foi tomada, não há o que acrescentar", finalizou o líder da Arena, respondendo à imprensa sobre a decisão do legislativo soberano. Evitando estender o assunto, o senador negou qualquer comentário presidencial que sugerisse uma provável reação do executivo à absolvição do senador Wilson Campos.

Da parte do Secretário de Imprensa da Presidência da República, Humberto Barreto, as mesmas afirmações foram feitas, durante todo o dia de ontem, alegando não "saber de nada", apenas que "ainda é cedo para especulações". Humberto Barreto limitou-se a ser o porta-voz do presidente Geisel, que mandou dizer à imprensa desde após o resultado do julgamento do senador pernambucano "não farei nenhum comentário".

Sintomaticamente, o chefe do gabinete militar, general Hugo de Andrade Azeiteiro, entrou e saiu do gabinete presidencial três vezes, ontem, algumas a mais do que é feito normalmente. Na parte da manhã, o Presidente Geisel recebeu para audiências os ministros da Fazenda, Mário Henrique Simonsen e da Agricultura, Aloysio Paulinelli. Saíram para o almoço à hora habitual.

### REPOUSO

Brasília - A vigilância foi relaxada à tarde de ontem na residência do senador Wilson Campos, a partir do momento em que ele, acompanhado da mulher, embarcou para o Rio de Janeiro a fim de se internar numa clínica de repouso em Botafogo, onde deverá ficar dois dias e seguirá depois para a chácara de um amigo em Petrópolis.

Depois de passar por dias tensos, a superquadra 309, onde reside o senador, voltou à tranquilidade de sempre, sendo grande o barulho das crianças no andar térreo. Só ficou em casa - o apartamento 301 do bloco D - o jovem Wilson Júnior, de 16 anos, seu filho caçula.

O carro oficial que serve ao senador Wilson Campos foi liberado por ele pelo prazo de 20 dias - período que, presume-se, ficará fora de Brasília. Seu embarque ontem à tarde para o Rio de Janeiro foi marcado pela discórdia. O senador nem chegou a utilizar a sala Vip do aeroporto, reservada para autoridades, porque chegou em cima da hora de embarque.

Seu filho Wilson Júnior acredita que, depois de descansar em Petrópolis, o senador Wilson Campos seguirá para Recife, antes de vir a Brasília. Comentou que a família ficou muito satisfeita com o resultado da votação ocorrida no Senado "mas ninguém saltou foguetes por causa disso". Ele permaneceu em Brasília para prosseguir nos estudos que se estenderão até o dia 10. Depois, com a chegada das férias, irá ter com os pais na chácara dos amigos da família, em Petrópolis.

### EM RECIFE

O Senado deixou-se levar pelo lado sentimental ao absolver o senador Wilson Campos, preferindo comover-se como o choro do culpado e o julgamento de uma maneira que deixou toda a opinião pública estupefata e envergonhada, disse ontem o ex-industrial Carlos Alberto Menezes em nota distribuída à imprensa no escritório dos seus advogados.

Tranquilo, voz calma e pausada, conversando descontraidamente com os repórteres - chegou até a rir de uma piada - enquanto a sua nota era datilografada no escritório, o acusador do parlamentararenista realinou sua intenção de permanecer em Pernambuco - onde está montando uma empresa imobiliária - "pois tenho que permanecer próximo aos meus inimigos".

Entretanto a prudência foi a tônica principal na reunião de encerramento do primeiro período legislativo deste ano, nesta capital, onde nenhum parlamentar usou a tribuna para tecer considerações sobre a decisão do Senado pelo arquivamento da renúncia contra o senador Wilson Campos.

Fora do plenário, no entanto, alguns representantes do MDB prestaram declarações sucintas, entre as quais a do deputado José Fernandes, pelo qual, "o país assistiu estupefado a decisão da Câmara Alta".

Numa rápida análise, o deputado Roberto Freire opinou que o fato praticado pelo Senado pode significar muito mais que simples demonstração de soberania do poder legislativo, "talvez o próprio fim do projeto de distensão ora em vigência no país". Ele advertiu que se a nação tivesse um regime democrático normal, ninguém estaria se preocupando em saber se a decisão seria certa ou errada, ou quais suas consequências e repercussões.

O deputado Roberto Freire foi mais adiante ponderando que em plena vigência do AI-5 a absolvição do senador pernambucano pode significar muito mais que um ato isolado, com consequências imprevisíveis. "O que se julgou ali não foi Wilson Campos e sim a tentativa da afirmação da soberania de um poder".

### SURPRESA

O líder da oposição na Assembléia Legislativa, deputado João Ferreira Lima, disse que no final, a surpresa foi uma constante, pois desde o Acre ao Rio Grande do Sul todos esperavam a cassação do político. "O resultado foi encarado com grandes estranhezas. Os senadores detiveram-se em problemas de menor significação e deixaram o Senado numa posição incômoda em relação à opinião pública".

Apesar das discreções o caso Moreno foi amplamente debatido nos corredores do "Palácio Joaquim Nabuco", onde os deputados - apenas 12 compareceram ao plenário - preferiram conversar reservadamente nos gabinetes a ter de prestar eventuais declarações na bancada de imprensa. Nenhum deles deu a entender que esperava a absolvição, e todos manifestavam-se surpresos com "a sorte e a resistência do senador Wilson Campos".

### EM MINAS GERAIS

Enquanto o governador Aureliano Chaves preferiu não se manifestar sobre a decisão do Senado federal de absolver o senador Wilson Campos (Arena-PE), no chamado "caso Moreno", no MDB mineiro a opinião generalizada era ontem a de que foi vencida uma importante etapa do processo de distensão "com um ato heróico de afirmação democrática".

O ex-líder do MDB na Assembléia Legislativa, deputado Dalton Canabrava, afirmou que, apesar desta decisão "constituir-se numa afirmação da soberania do parlamento nacional, a nação está sobressaltada com as possíveis consequências do gesto nobre".

No MDB mineiro, segundo o parlamentar, a impressão generalizada é a de que existe, não somente em Minas, como em todo o país, a preocupação "com a possibilidade de o Presidente não resistir as pressões que sofre e ser obrigado a fazer uso dos atos de exceção para cassar um senador que o poder a que pretence houve por bem não fazê-lo. Isto constituiria um retrocesso no processo de distensão e traria um desalento muito grande naqueles que timidamente nele começam a confiar".

Agência

# NESTE ANO A. GONZAGA JÁ ENTREGOU

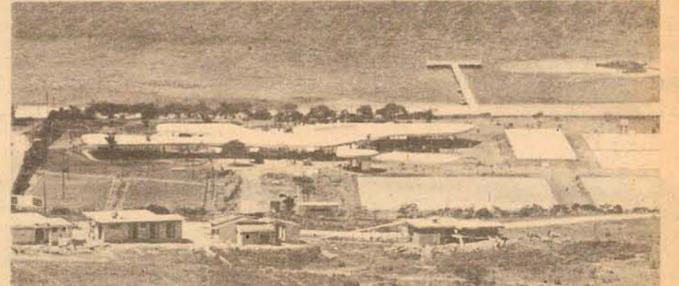
VILLAGE

- 11 casas -

1.772,25m<sup>2</sup> de área construída



LIC · LAGOA IATE CLUBE



SOLAR DO FAIAL (bloco A)  
4.374,98m<sup>2</sup> de área construída



E AINDA VAMOS ENTREGAR ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 75:

Jaime Linhares  
9.824,24m<sup>2</sup> de área construída

Solar do Faial (bloco B)  
4.374,98m<sup>2</sup> de área construída

Baia Norte  
5.088,06m<sup>2</sup> de área construída

Francisco Nappi  
5.588,16m<sup>2</sup> de área construída



A. GONZAGA S.A.  
CONSTRUTORA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
CRECI 1 - 11a, Região - Rua Arcipreste Paiva, 11 - Florianópolis - SC

## AGRADECIMENTO E CONVITE PARA

### MISSA DE 7º DIA

A família do jovem Antônio Irineu da Silva, agradece aos médicos: Odilson Boinir, Ernesto Damerau, Marcelo Teive, Aírton José de Farias e Celso Moreira e demais funcionários que deram sua parcela de colaboração.

Convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada dia 03/07 (5ª. feira), às 19,00 horas, na Igreja Matriz da Trindade.

## Aos chefes de família:

Chegou a sonhada oportunidade de dar o mais tranquilo e o mais certo

Futuro aos Seus!  
Adquira um LOTE no Jardim Atlântico

(o melhor e mais valioso de Florianópolis), que põs à venda uma limitada quantidade de Lotes.

Rua Liberato Bittencourt, no. 203 Fone: 441787

# Fazenda lança dia 14 o projeto Distensão Fiscal

A partir do próximo dia 14 a Secretaria da Fazenda iniciará a execução, em todo o Estado, do Projeto Distensão Fiscal, que objetiva promover a aproximação fisco-contribuinte, concedendo ao Estado um caráter de orientador fiscal, em lugar do papel essencialmente punitivo que tem representado aos contribuintes. Para discutir o programa que será desenvolvido em cumprimento ao referido projeto, o coordenador de Fiscalização e Tributação, Cláudio de Andrade Ramos, esteve reunido na manhã de ontem, na Secretaria da Fazenda, com todos os inspetores regionais de tributos estaduais.

**PRIMEIRA ETAPA: A ORIENTAÇÃO**  
O programa prevê várias fases de trabalho, ficando delineado no encontro que inicialmente serão executadas atividades de orientação, buscando instruir o contribuinte, conscientizá-lo de suas responsabilidades e instruí-lo quanto às penalidades a que estará sujeito, pelo descumprimento dos dispositivos legais que disciplinam suas obrigações tributárias.

Assim, caso verifique alguma irregulari-

dade, o fiscal concederá ao contribuinte um prazo de 15 dias, para que ele espontaneamente recolha os tributos devidos. Somente expirado o prazo adicional, e se não cumpridas as exigências da Secretaria da Fazenda, é que se iniciará ação punitiva sobre o contribuinte.

Nesta primeira etapa serão visitados pelos fiscais, aproximadamente 50% dos contribuintes catarinenses, compreendidos entre as firmas grandes e médias, que representam cerca de 90% da receita estadual.

Os contatos que serão mantidos entre fiscal e contribuinte obedecerão a um roteiro previamente programado e o formulário-padrão, a ser preenchido pelo próprio agente fiscal, em presença do contribuinte.

Segundo o coordenador de fiscalização e tributação da SEF, a execução do Projeto Distensão Fiscal visa a "dinamizar a ação fiscal e, com isso, provocar maior ingresso de receitas, buscando diversificar as atividades fiscais no Estado, além de propiciar o aperfeiçoamento dos sistemas empregados para levantar os créditos fiscais".

# Carnaúba também é aproveitada para a produção de celulose

Os 88 por cento do valor total das palhas e talos da carnaubeira, que continuam sendo queimados ou abandonados pelos produtores, depois da extração do pó para fabricação da cera que representa 21 por cento, vão ser aproveitados na produção de celulose pelo Grupo Moraes S/A, de Pemaíba, num projeto que envolve investimento de Cr\$ 280 milhões, mas que garantirá um faturamento anual de Cr\$ 250 milhões e 9 mil empregos para o Piauí.

O projeto compreende estudos e pesquisa iniciadas em 1954, visando o aproveitamento global da carnauba e recebeu finalmente parecer favorável da Sudene que acatou as conclusões a que chegaram os técnicos responsáveis pelo assunto, de que "a celulose obtida a partir da palha da carnauba é de boa qualidade, superior inclusive a obtida do eucalipto e poderá ser utilizada para a fabricação de qualquer tipo de papel".

A primeira etapa do projeto será implantada na zona carnaubeira a partir do município de Campo Maior até o de Luis Correia, este já no litoral. Aí serão coletadas 909 milhões de folhas e talos provenientes de 25 milhões 971 mil carnaubeiras

existentes na área, correspondendo o material seco retirado a 227 milhões 250 mil quilos. A sua produção anual de pós cerífero será de 8 milhões 80 toneladas no valor atual de Cr\$ 60 milhões e 600 mil. A produção de pasta e polpa de celulose será de 90 mil e 900 toneladas, no valor atual de Cr\$ 181 milhões 800 mil. De toda essa riqueza, o aproveitamento atual é de apenas 4 mil e 40 toneladas de pós cerífero, no valor atual de Cr\$ 30 milhões 300 mil, que representa cerca de 12 por cento do valor total das palhas e talos da carnaubeira. O restante vem sendo completamente abandonado há mais de um século.

O Sr. José de Moraes Correia, presidente do Grupo Moraes S/A, considera o projeto altamente rentável e com reflexos econômicos profundamente positivos para os estados carnaubeiros do nordeste. Afirma que "tão logo entre em funcionamento a sua primeira etapa evolviremos para uma segunda sob a denominação de consórcio carnaubeiro do nordeste, ao qual acreditamos que se associarão todos os proprietários de carnaubais e aqueles que tiverem seus interesses ligados ao produto".

# Fontana foi a Brasília em busca do aprimoramento agrícola de SC

Para manter contatos junto aos Ministérios da Agricultura, Interior, Fazenda e na Companhia Brasileira de Alimentos, viajou ontem para Brasília o secretário Victor Fontana, da Agricultura, que também irá à sede do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal saber dos resultados finais do projeto de fixação de distritos florestais, em Santa Catarina, que serão pioneiros em todo o país.

No Ministério da Agricultura, o sr. Victor Fontana definirá as bases físicas de pesquisas que serão instituídas em Santa Catarina, em face da criação da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, que funcionará em consonância com o programa e a filosofia da EMBRAPA, empresa oficial de âmbito nacional. O secretário procurará ainda definir a participação financeira do Governo Federal no novo órgão catarinense para elaboração do programa de atuação da empresa para 1976.

Ainda na área do Ministério da Agricultura, o secretário terá contatos com a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, tendo em vista que "a atual ACARESC será transformada em Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Santa Catarina e necessita também de recursos financeiros da esfera federal", segundo suas declarações.

Em audiência com o Ministro Alysso Paulinelli, o secretário Victor Fontana entregará convite do governador Antônio Carlos Konder Reis, para que o ministro participe, no próximo sábado, das comemorações do "Dia Internacional do Cooperativismo", que será festejado em Rio do Sul, numa concentração de mais de três mil agricultores.

## FAZENDA EGINTERIOR

No Ministério da Fazenda, o secretário Victor Fontana tratará da liberação de uma verba em torno de 4 milhão de cruzeiros para o Fundo de Estímulo à Produtividade, da Secretaria da Agricultura, "já que o Estado, desde 1973, não vem sendo contemplado com esses subsídios, que servem para o pagamento de fretes de calcário e adubos às cooperativas e agricultores catarinenses.

Neste sentido, o governador Konder Reis encaminhou expediente ao sr. Mário Henrique Simonsen, apelando para que o Ministério da Fazenda venha a deferir esse tipo de auxílio para Santa Catarina, pois até o momento tais despesas têm sido da alçada do Estado, através do orçamento da Secretaria da Agricultura.

No Ministério do Interior, o secretário Victor Fontana, entregará um projeto que foi elaborado pela Pasta da Agricultura, visando à conservação do solo, pois conforme argumentou, "Santa Catarina é um estado que tem uma topografia bastante acidentada e por isso mesmo



Fontana: contatos com órgãos ligados a 3 ministérios.

com o solo muito sujeito à erosão intensa e, consequentemente cada vez mais carente de adubos e fertilizantes".

## COBAL E IBDF

Na Companhia Brasileira de Alimentos, o secretário Victor Fontana vai estudar a obtenção, em fase final, da implantação da Central de Abastecimento de Florianópolis, "de grande importância para a capital e que será a primeira em Santa Catarina. Depois dessa Central o Governo do Estado irá construir outras, em cidades do interior de maior concentração populacional". No momento, esse projeto encontra-se na COBAL, para os detalhes finais.

Já no Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, o sr. Victor Fontana, receberá o resultado do projeto elaborado por sua Pasta, para a fixação de Distritos Florestais em Santa Catarina. Esse plano - considerado pioneiro no Brasil - ensejará ao Estado o recebimento de incentivos do chamado "fundão", para o plantio de 120 mil hectares de árvores para uma produção futura de 1 milhão e 800 mil toneladas de celulose/ano, atendendo ao plano Nacional de papel e Celulose, recentemente instituído pelo Governo Federal.

# Produtores da raça "Gir" querem criação maior

Os produtores bovinos da raça Gir estão dispostos a conseguir melhores resultados na exportação de seus reprodutores e expandir os centros da criação em todo o país, através da introdução dessa espécie zebuina nos programas das regiões norte, nordeste e centro.

Estes objetivos foram debatidos durante a reunião realizada na Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barbosa", e que contou com a participação de aproximadamente 500 criadores de vários Estados.

A idéia inicial é a reformulação dos estatutos da associação dos criadores de Gir do Brasil que possibilitará a criação de diretorias regionais espalhadas por todo o país.

Descentralizada, a entidade de classe terá melhores condições para informar e assistir seus associados que geralmente necessitam de apoio imediato para comercializar seus produtos, como também de assistência técnica e creditícia para melhorar e aumentar suas produções.

Como essa espécie zebuina apresenta bons índices na produção da carne e leite, os criadores entendem que estão necessitando adotar uma "política mais agressiva" para aumentar suas possibilidades na comercialização desses produtos. Segundo ficou decidido nesse encontro, a utilização de técnicas de "marketing" será o ponto de partida para melhorar a imagem de seus produtos e daí conquistar definitivamente esses mercados.



Inaugurando sua primeira usina em Santa Catarina, BETONEX sauda seu povo e promete não poupar esforços para colaborar com a pujança deste Estado.



Florianópolis, 1º de julho de 1975.

BETONEX CONSTRUÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

# FASC esquece seu campeão



Rolf Kreutzfeld, um campeão sem recepção

Alguns dirigentes da Federação Aquática de Santa Catarina parecem estar mesmo muito ocupados na briga com Ubiratã Jatany, presidente atual da entidade. Caso contrário não seria esquecido de comparecer ontem à tarde ao Aeroporto Hercílio Luz, para recepcionarem o blumanaense Rolf Kreutzfeld que domingo, representando Santa Catarina, conquistou o título brasileiro de single-skiff, para juniores, no campeonato disputado na raia olímpica da Universidade de São Paulo.

Rolf chorou depois de ter ganho a prova e ontem à tarde, muito triste, ele deve ter constatado que seu esforço na raia paulista pouco significou para os dirigentes catarinenses. Acompanhado apenas de Ivo Norberto Gerbert, vice-presidente dos Américos, seu clube em Blumena, e de dois parentes, Rolf

Kreutzfeld, na sua chegada ao aeroporto falou com entusiasmo do seu feito:

— Foi meu primeiro título de campeão nacional depois de seis anos de remo. Não esperava vencer a prova com tanta facilidade.

Rolf começou a remar com 11 anos de idade, influenciado por seu pai, que já foi campeão brasileiro na categoria oito remos com timoneiro. Depois dessa vitória importante para ele e para o remo catarinense, Rolf já começa a pensar nos seus próximos compromissos:

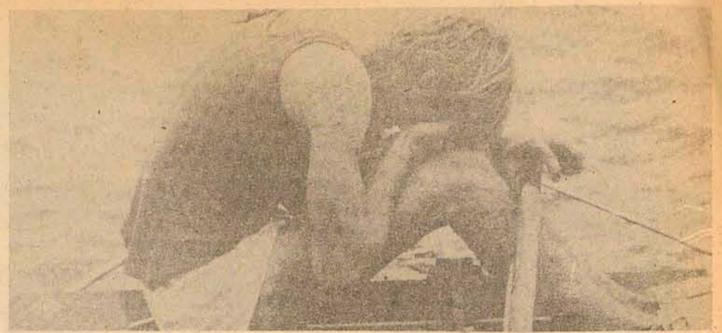
— Vou treinar bastante na raia do Itajaí-Açu, pois quero me preparar bem para o Panamericano que será realizado no mês de setembro, em São Paulo. Quanto ao Mundial no Canadá tudo vai depender da Confederação Brasileira de Desportos, pois nossos tempos domingo

não atingiram os índices desejados.

Sobre isso e também sobre seu desempenho na prova em que saiu vitorioso, Rolf Kreutzfeld explicou o seguinte:

— O vento não chegou a me atrapalhar. A verdade é que fiquei muito nervoso, principalmente quando ultrapassei a outro competidor. E acho que isso prejudicou meu rendimento.

Depois de seis anos de remo, nove títulos estaduais, um vice-brasileiro: o título conquistado domingo em São Paulo, o atleta blumanaense gostaria de completar seu currículo com a participação em um campeonato mundial. Mas ele terá de esperar 15 dias, mais ou menos, tempo que a CBD levará para decidir sobre a participação brasileira na competição do Canadá.



O catarinense chorou de emoção na raia olímpica



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DO PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO EDITAL N.º 15/75

Solicitamos o comparecimento dos candidatos abaixo mencionados, nesta Divisão (Departamento do Pessoal - Reitoria - "Campus" Universitário - Trindade - Florianópolis - Santa Catarina), habilitados em Concurso Público realizado por esta Universidade e classificados para a admissão nos termos do Processo no. 22918/75/DASP, a fim de manifestarem seu interesse na contratação, no prazo de 10 (dez) dias, a partir da publicação do presente Edital.

1. - Para o Emprego de TÉCNICO DE LABORATÓRIO:  
MANOEL SABINO DA SILVEIRA  
ARNILDO BARROSSI  
HARILDO SÁVI  
OSVALDO DA ROSA CRUZ  
IRINEU ARRUDA BORGES  
HANILSON SÁVI  
MÁRIO VIEIRA  
ORLANDO SAKAE  
OSMAR MACIEL  
LUIZA SILVESTRE DE SOUZA  
LAERTE SILVA MELO  
NECY MORAES  
OSVALDO AFFONSO DA LUZ  
ANTÔNIO EDEVALDO CREPALDI  
ELLEN JANE GRIMM

2. - Para o emprego de LABORATORISTA:  
SAULO MÁRCIO SEEMANN  
MÁRIA PACHECO DE SOUZA  
MARILENE MARIA BERNARDO  
BEATRIS PACHECO

LUIZ CARLOS PEREIRA  
ADAMIR BARROSSI  
REINALDO MACIEL  
ROBERTO ARRUDA BORGES  
NILSON JOÃO DE AQUINO  
FLÁRIS VALÉRIO  
ANILDO CUNHA  
EDSON LOBO  
FRANCISCO CARLOS SILVA

3. - Para o emprego de AUXILIAR DE LABORATÓRIO:  
MAURO PEREIRA  
ARLETE ZANDOMENEGO  
MANOEL DE PINHO  
SÔNIA REGINA JANUÁRIO  
VOLNEI BATISTA DE CARVALHO  
MATILDE MERCEDES HOELLER  
CARLOS SERAFIM VENTURA  
HIPÓLITO VIEIRA  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
ROSA ADELAÍDE MARTINS  
ELIZABETE VIEIRA DE ANDRADE  
ELIZALANDE VIEIRA  
MAURÍLIA DA GRAÇA DAMASCENO  
ARACÉLI INÉS SCHMITT  
ADILTO AGENOR TEIXEIRA  
ILSO EUTÁQUIO DE MEDEIROS

4. - Para o emprego de OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO  
ANATÓLIO PINHEIRO GUIMARÃES FILHO  
HELENA DOROTÉA BECK  
MÁRIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA GAROFALLI  
MÁRIA DE LOURDES PEREIRA  
LUIZ TITO CARVALHO PEREIRA  
MÁRIA SALETE GARCIA  
NEUSA NUNES GOMES  
CARMEM JUTTA NIETSCHE  
AZUIR SOARES

5. - Para o emprego de ESCRITURÁRIO:  
LÚCIA HELENA DE OLIVEIRA  
JOÃO MANOEL DE PAULA FILHO  
FRANCISCO DE PAULA ANGIOLETTI  
VALCY LACERDA  
IRINEU MANOEL DE SOUZA  
EDSON LUIZ VIEIRA  
SANDRA MARIA MELILLO  
ODAIR SAULO SGROTT  
JORGE DOS PASSOS CORREA COBRA  
ONÉLIA SILVA  
JOSÉ ANTÔNIO LATRÔNICO FILHO  
THAIS HELENA LIPPEL  
DIVA ANGELINA SÁVI  
CALVINO REIBNITZ JÚNIOR  
MÁRIA SALETE ROCHA  
CLAUDETE RODRIGUES  
MÁRIA LÚCIA DA SILVA  
RENATO TRINDADE MOREIRA FILHO

6. - Para o emprego de AUXILIAR DE BIBLIOTECÁRIO:  
EDSON LUIZ VIEIRA  
SANDRA MARIA MELILLO  
ODAIR SAULO SGROTT  
JORGE DOS PASSOS CORREA COBRA  
ONÉLIA SILVA  
JOSÉ ANTÔNIO LATRÔNICO FILHO  
THAIS HELENA LIPPEL  
DIVA ANGELINA SÁVI  
CALVINO REIBNITZ JÚNIOR  
MÁRIA SALETE ROCHA  
CLAUDETE RODRIGUES  
MÁRIA LÚCIA DA SILVA  
RENATO TRINDADE MOREIRA FILHO

7. - Para o emprego de ESCRIVENTE-DATILÓGRAFO:  
NEUSA NUNES GOMES  
NILO MANOEL DOS SANTOS  
JOÃO MANOEL DE PAULA FILHO  
LOURIVAL BONATELLI FILHO  
VILMA MARIA SCHAPO  
INÉS CUNHA DE AMORIM  
RITA DE CÁSSIA SCHIPMANN  
EVELINE FERNANDES DE AMORIM  
FRANCISCO DE ASSIS MARTINS  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
DORVAL JOSÉ DE CAMPOS SANTANA  
MÁRIA GHIZONI  
DALCIO PICKLER BAESSO

8. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

9. - Para o emprego de TÉCNICO DE LABORATÓRIO:  
MÁRIA DO ROSÁRIO FRANZONI LIMA  
ZENIRTO JOÃO DA CUNHA

10. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

11. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

12. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

13. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

14. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

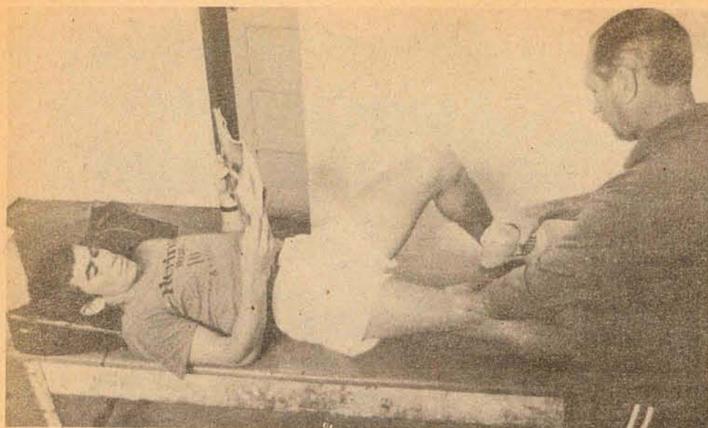
15. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

16. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

17. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

18. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA VIANA SOARES  
EDSON ESTANISLAU KOWALSKI  
FLORENTINA HILLESHEIM  
JOSÉ CLÁUDIO VIANA  
ZULMAR DOMINGOS DA SILVEIRA  
JOÃO CARLOS DE SOUZA  
IVETE JUTTEL ALVES  
TEREZINHA BELUSKI PEREZ  
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA  
NILDA DO CARMO  
OSVALDO ADEMAR MARTINS  
ZULMIRA DA SILVA  
CÉLIA LEONTINA MACHADO  
CÉLIO JOÃO SILVÉRIO  
ROBÉLIA COELHO DE SOUZA  
BENTO ACÁCIO DA SILVEIRA  
DILMA LAUDELINA FERREIRA  
ANTÔNIO LINO GONÇALVES  
VARDELI LIMA

19. - Para o emprego de SERVENTE:  
MÁRIA DA GLÓRIA MENDES  
CARLOS MALHEIROS DIAS  
PAULO TARGINO DE ORLEANS  
JOÃO CARLOS AMANDINO  
ZOLEIMA SILVA  
JURACI VIEIRA FERREIRA  
JORGE LUIZ FERNANDES  
CERÍACO GONÇALVES  
ANÁRIO JOSÉ DA SILVA  
JOSÉ EDUARDO DAMELEVICZ  
HERMELINDA HILLESHEIM  
MÁRIA TEREZINHA BRAGA CONSALVES  
ADEMAR FARIAS  
CLÁUDIO CAVALHEIRO  
RUTH DA SILVA COSTA  
DIRSEI SANT'ANA  
IRINEU CARLOS VIEIRA  
GILDO JOSÉ PEDRO  
AGATON DEMONTI  
LOTIVALDO SILVA  
ZILDA DA COSTA BARBOSA  
ADILSON DIONÍSIO DA SILVA  
WILSON ADÃO  
MARLI TEREZINHA HAMES  
LEANDRA IZALTINA COELHO  
CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO  
AÉRCIO SILVA  
MÁRIA ZULMA POLEZA  
NACOR DE OLIVEIRA SERAPIÃO FILHO  
JOSÉ SINFÔNIO DA SILVEIRA  
NELI SANTOS  
RISOLETA ZATARIANO MARTINS  
SIDNEY LIMA  
WILMA FLOMENA DA SILVA  
MÁRIA DORVALINA CLAUDINO  
MÁRIA DAS DORES ROSA  
DAILTON VARGAS  
IVONETE SILVA DE ALMEIDA  
CATARINA MARTENDAL  
HELENA LAUDELINA FERREIRA  
TEREZA SILVA  
MÁRIA DE FÁTIMA SANTOS  
LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO  
PERPÉTUA LENIR DAMASCENO  
VALBERTO FRANCELINO VIEIRA  
VALDA FERREIRA VIEIRA  
DOMINGOS JOÃO MARQUES  
PEDRO LUIZ PEREIRA  
DAURA ALBERTINA DE JESUS  
ANADIR MACHADO RODRIGUES  
TELMO TEIMISTOCLES SIRIDAKIS  
RODOLFO JOSÉ DE SOUZA  
DALMA DA SILVA MEDEIROS  
OSNILDO JOSÉ LUZ  
LUIZ MARTENDAL  
JOÃO CÂNDIDO MACHADO  
PAULO ROBERTO MACHADO DA CONCEIÇÃO  
GENI PAULINA DA SILVA  
VERA REGINA DE SOUZA  
ALZIRA ODILIA DA SILVA  
LUCEMAR LÚCIO DOS SANTOS  
BERNARDINO PEDRO DE SOUZA  
MÁRIA DA GLÓRIA V



Zenon ainda faz tratamento e também é desfalque amanhã

## Carlos está bem mas Balduino não jogará

O dia de ontem foi de expectativa para Áureo. Ele ficou nos dois períodos no Adolfo Konder para saber a solução definitiva sobre a gravidade da lesão de Carlos, que deixou o campo no domingo cuspidando sangue. Somente a tarde é que o treinador ficou tranquilo. Carlos havia ido ao Hospital dos Servidores e a radiografia que tirou das costas não acusou nenhuma gravidade. Com isso sua escalção amanhã em Joinville está assegurada.

Mas os problemas do Avai não se resumem apenas em Carlos, pois o clube, sem departamento médico, ainda tem Ari Prudente, Zenon, João Carlos e Paulo Roberto lesionados. E como não bastasse isso, Balduino levou o terceiro cartão-amarelo e terá que cumprir pena suspensiva automática. Áureo ainda não sabe como escalar o time para o jogo de amanhã em Joinville.

O negócio é brabo mesmo. É incrível o que

está acontecendo, pois o Avai ainda não conseguiu jogar com o time completo. Quando não são as lesões, é o cartão-amarelo que desfalece a equipe. Contra o América, já não poderemos contar com Balduino.

E a suspensão de Balduino não estava nos planos de Áureo. Ele não sabe ainda como escalará o time e tudo dependerá do coletivo marcado pra esta manhã no Adolfo Konder. Apenas uma coisa o treinador garantiu: Carlos e Juti farão a dupla de pontas de lança e, neste caso, Sabará deverá fazer o terceiro homem pela esquerda. No lugar de Balduino, ele ainda não se definiu, mas existem duas opções.

— Existe a possibilidade de Jaico entrar na quarta zaga e deslocar o Veneza para o meio, mas acontece que a zaga está boa e não posso mexer. A outra hipótese é simplesmente a escalção de Vado no lugar do baixinho, mas vamos deixar

para amanhã (hoje) a definição.

### ZENON

Na parte da manhã, os jogadores que não atuaram domingo, fizeram exercícios físicos com Dacia e a tarde, houve apenas o pagamento do "bicho" pela vitória sobre o Juventus. Enquanto os jogadores faziam fila na secretaria, Zenon trabalhava sozinho no Adolfo Konder, com exercícios físicos numa bicicleta para fortalecer os músculos da perna. Ele está praticamente recuperado e não sente mais dores na coxa direita, mas mesmo assim, segundo o massagista Machado, seu retorno ainda é incerto, o mesmo acontecendo com João Carlos: "Para quarta-feira não tem condições. Tanto Zenon como João Carlos ainda vão muito longe. Talvez para o clássico eles tenham condições e tudo dependerá mais deles depois que treinaram com bola, pois até agora eles estão fazendo apenas exercícios físicos".

# Coletivo de hoje define time para jogar amanhã

A reapresentação dos jogadores do Figueirense seria igual a das outras segundas-feiras, se não acontecesse um fato novo, ocorrido com o roupeiro Antônio Calixto. É que ele foi um dos 6.136 acertadores com treze pontos no teste da Loteria Esportiva desta semana. Fez três cartões de Cr\$ 12,00 o que deu um pequeno desfalque no salário mínimo, que ganha do Figueirense. "Ninguém quis dividir comigo e resolvi sacrificar os Cr\$ 36,00", disse Calixto, já de roupa nova (vestindo uma camisa com as cores do Figueirense e uma calça marrom, de malha fina) e bastante satisfeito no trabalho. Foi o dia em que nenhum jogador reclamou da roupa e houve muito bate papo na rouparia, antes reservada só para Calixto e para reclamações nas frestas da porta.

Roupeiro há um ano e quatro meses, ganhou Cr\$ 3.775,34 e dos três cartões que apostou, em dois fez 12 pontos e outro completou os treze. Rindo bastante, respondeu que "não vou deixar o Figueirense e esse dinheiro vai equilibrar um pouco as finanças".

### REAPRESENTAÇÃO

Não houve nenhum

problema no Departamento Médico resultante da partida de domingo. Os jogadores suplentes realizaram trabalhos de resistência com o preparador físico Iberê Rosa, seguido de quarenta minutos de treino com bola. Os jogadores foram divididos em dois times, e utilizaram apenas a metade do gramado. Orcina fez treino especial. Para Iberê, a forma com que Orcina se apresentou em Blumenau de nenhum modo deve-se a falta de preparo físico. Para o preparador, Orcina está muito bem fisicamente e a dedicação do jogador tem sido muito boa neste preparo.

Profissionais e reservas retornam às 9 horas da manhã de hoje para realizar um treino coletivo, que definirá a equipe para o jogo de amanhã à noite contra a Associação Chapecoense. Também na manhã de hoje, os jogadores recebem Cr\$ 200,00 pela vitória contra o Palmeiras, mais Cr\$ 50,00 pela manutenção da liderança do campeonato. Um jogador do Figueirense disse ontem que o prêmio de Cr\$ 250,00 é apenas a metade do todo, que é de Cr\$ 500,00. "Nós só recebemos Cr\$ 250,00 e a outra metade vai para a

"caixinha" para receber se formos campeões", revelou pedindo para omitir o nome. Um diretor foi questionado sobre o assunto, dizendo textualmente: "Desconheço a existência de quaisquer "caixinhas" ou coisas parecidas".

### Conselho já tem relação para o brasileiro

Uma das principais decisões tomadas na reunião do Conselho Administrativo do Figueirense no último sábado, foi expedir um documento pessoal ao Presidente da Federação Catarinense de Futebol solicitando assessoramento para conseguir junto aos clubes do interior do Estado reforços para o plantel do Figueirense no Nacional. Concluíram que seu presidente, José Ortiga, pode ter influência em alguns clubes e que Giuliani poderá desempenhar bem melhor o papel de diplomata para defender os interesses do clube de Florianópolis. O documento, redigido sábado, será entregue no decorrer desta semana e nada mais é do que o cumprimento formal de um pedido do próprio Giuliani. Na reunião de Lages, ele demonstrou a Ortiga todo

seu interesse em intervir junto aos presidentes de clubes do interior a ceder seus jogadores, naturalmente os que servirem ao Figueirense. Também nesse pedido consta a relação dos atletas que o Figueirense pretende contratar. Os nomes não foram e nem serão divulgados até o final do campeonato "para não prejudicar as gestões", segundo informou um dirigente.

Como o time vê com certo pessimismo seus recursos financeiros para entrar no certame, ainda nesta semana serão solicitados auxílios financeiros do Governo do Estado, Assembléia Legislativa, comércio e indústria do Estado de Santa Catarina. Também com relação a dinheiro, os membros do Conselho Administrativo reclamaram o apoio da torcida, que está indo pouco ao Orlando Scarpelli para prestigiar os jogos do time. As observações feitas, questionaram as causas desse afastamento do público, uma vez que o time é líder do campeonato. A conclusão foi muito óbvia: "muitos jogos e pouco dinheiro do torcedor".

### CONVITES

Como acontecia pouco nas reuniões anteriores,

nesta finalmente várias pautas sobre o campeonato Brasileiro foram discutidas, algumas com decisões. A primeira foi a de convidar Giuliani na qualidade de convidado de honra, a participar da delegação do Figueirense nas quatro partidas que jogará fora de Santa Catarina. Presidida pelo presidente José Ortiga, a certa altura a reunião teve um impasse, transferindo sua solução para outra reunião. O presidente apresentou a idéia de convidar prefeitos, presidentes de ligas e presidentes de clubes do interior, a presenciar os jogos do Figueirense no Brasileiro aqui no Orlando Scarpelli, na qualidade de convidados especiais. O impasse aconteceu quando surgiu a indagação: os convidados vão pagar a despesa ou somos nós que aguentaremos com tudo? Se foram convidados naturalmente os visitantes terão suas despesas pagas, mas isto não parece ser bom para os quase sempre vazios cofres do Figueirense. Por último, o Conselho elegeu Thomás Chaves Cabral na vice-presidência de administração do clube, ocupando o cargo de Cristaldo Araújo, que pediu afastamento por motivos particulares.



Um novo teste com Iberê Rosa talvez ainda não dê condições para Marcos jogar amanhã contra a Chapecoense.

## INTERIOR

### As razões de Anatólio para confiar na vitória do Caxias

Na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol realizada dia 19 de junho, o advogado do Caxias, Anatólio Pinheiro Guimarães Filho, não se conformou com a decisão do TJD, que resolveu arquivar o processo 32/75 por conter irregularidades. E protestou.



"Direito de cabeça para baixo"

No referido processo, o relator, juiz Carlos Grisard Pessi alegou fraude, caracterizada por uma série de motivos: o processo entrou fora do prazo; o carimbo do correio estava ilegível; o processo foi encaminhado para São Miguel do Oeste aos cuidados de José Elias Giuliani, o que não admitiu Carlos Pessi, já que ele foi encaminhado pela Liga Joinvilense que desconhece a sede da FCF ser em Florianópolis. E o pior ainda, o processo foi colocado na Federação por baixo da porta.

Baseado no artigo 144 do CBDF, Anatólio entrou com recurso e tem certeza que o Caxias ganhará no Superior, o que implicará na paralisação ou anulação do campeonato. E hoje é o último dia que o TJD tem para encaminhar o recurso ao Superior. Mas Anatólio tem receio que ele não seja encaminhado.

— Eu acho que eles não vão cumprir o prazo de cinco dias em virtude das irregularidades contidas no processo e que faz parte do acórdão que foi feito, também fora do prazo regular de lei. O Tribunal de Justi-

ca Desportiva tinha o prazo de 5 dias para apresentar o acórdão, mas só o fez no sexto dia, portanto fora do prazo. E com isso, o Caxias também entrará com protesto pelo recebimento do acórdão fora do prazo.

### RAZÕES

Acredita Anatólio Pinheiro Guimarães que, com a decisão que espera ser favorável ao Caxias, o campeonato estadual seja considerado nulo.

— No mérito, não vejo razões nem fundamento legal para que não seja dado ganho de causa ao Caxias, uma vez que as irregularidades apresentadas no processo deveriam ser provadas através de um inquérito regular, que não foi feito. Assim sendo, se o Superior Tribunal de Justiça Desportiva der a sentença favorável ao Caxias e o campeonato tiver terminado, ele deverá ser declarado nulo e, se não for declarado nulo,

a Federação Catarinense de Futebol estará sujeita a responder por perdas e danos pela não participação do Caxias na fase final. A opção que existe no momento, é a Federação convocar o Conselho Arbitral para que seja estudada a inclusão de mais um clube, que considero ser a medida mais acertada.

### CERTEZA

O advogado do Caxias argumenta com uma série de motivos para que o Superior dê ganho de causa ao seu clube, esquecendo-se e procurando omitir opiniões a respeito das irregularidades alegadas pelo juiz relator Carlos Pessi.

— Ainda existe uma outra hipótese que pode provocar a paralisação do campeonato: é a do Juventus solidarizar-se com o Caxias e dar entrada no recurso do protesto contra o Marcílio Dias em que o TJD deu ganho de causa ao clube de Itajaí. Neste caso, o recurso só poderá entrar até terça-feira (hoje), e ele terá efeito suspensivo, e o campeonato obrigatoriamente terá que parar.

Anatólio Pinheiro Guimarães não tem dúvidas quanto a vitória do Caxias no Superior: "É líquido e certo o ganho de causa do Caxias no Superior, a não ser que o Superior queira se desmoralizar, virando o direito de cabeça para baixo, como aconteceu com o TJD da FCF que julgou por suposições, deixando de lado as provas do processo que eram cristalinas".

## Zezé não vai para Rio do Sul. E diz porque saiu do Inter

Antes do jogo com o Avai, a notícia que circulava no vestiário do Juventus, era de que o treinador Zezé seria contratado para as finais do estadual. Estava praticamente tudo acertado e inclusive Zezé assistiu o jogo das arquibancadas do Orlando Scarpelli. Os entendimentos foram feitos com um radialista de Rio do Sul e, ontem pela manhã, Zezé aguardou uma resposta na sede da Federação Catarinense de Futebol, que não veio. Talvez, depois da segunda derrota consecutiva, a diretoria tenha resolvido manter Adão até o final de seu contrato.

Mas Zezé não se preocupou, até pelo contrário, ficou contente. Aliás, na parte da tarde, ele tomou a iniciativa de fazer uma ligação para Rio do Sul, agradecendo a lembrança de seu nome para treinador, mas que não estava interessado.

— Acho que se eu fizer um contrato com o Juventus agora, estarei agindo contra a minha consciência. Sinceramente não desejo ir para Rio do Sul, pois seria roubar dinheiro deles, pois as chances de classificação são remotas e acho até que o grupo dele já está definido. Se o Juventus fosse do grupo do Avai, ainda haveria chances, pois está todo mundo embotado, mas sendo da outra chave, o negócio engrossa, e além de tudo, não vejo muita motivação. Até profissionalmente não seria bom negócio, pois poderia até me queimar nestes dois meses que faltam para encerrar o campeonato.

### INTERNACIONAL

A dispensa de José Ferreira Lass pela diretoria do Internacional, não chegou a

causar surpresa, pois todos já a esperavam. O ambiente ruim existente entre diretores e alguns jogadores, poderia ter sido a causa da dispensa. Mas Zezé afirmou que não. Ele saiu do Internacional simplesmente devido a escalção de Vilela no jogo contra o Figueirense.

— Vilela foi o estopim. Ele não tinha jogado bem em Rio do Sul e contra o Figueirense tive que colocá-lo em campo. A diretoria achou que eu estava errado e me criticou, mas a minha consciência estava tranquila e achei que ele tinha condições de jogo. E por causa dessa desavença sai do Internacional, onde só deixei amigos. Saí satisfeito e sem nenhuma reclamação da diretoria, que me pegou direito e cumpriu religiosamente o contrato verbal. O Inter não ficou me devendo nem um centavo e só tenho que agradecer à diretoria, principalmente o diretor de futebol, João Luiz Vieira e o presidente.

Quando as brigas e confusões internas, Zezé nada falou, comentou ser muito difícil trabalhar no Internacional devido o reduzido plantel.

— Estive em Lages 75 dias e durante todo esse tempo, nunca consegui realizar um coletivo, que pode parecer coisa inédita no futebol. A verdade é que o Inter só tinha 15 jogadores e para a defesa, não havia nenhum reserva. Só tinha mesmo os 4 titulares, e quando algum deles se machucava, era obrigado a improvisar e com isso o time não rendia o esperado. Trabalhar dessa maneira é brabo, mas suportei tudo e implantei a disciplina dentro do clube.

## América dá força a João Lima. Ele fica

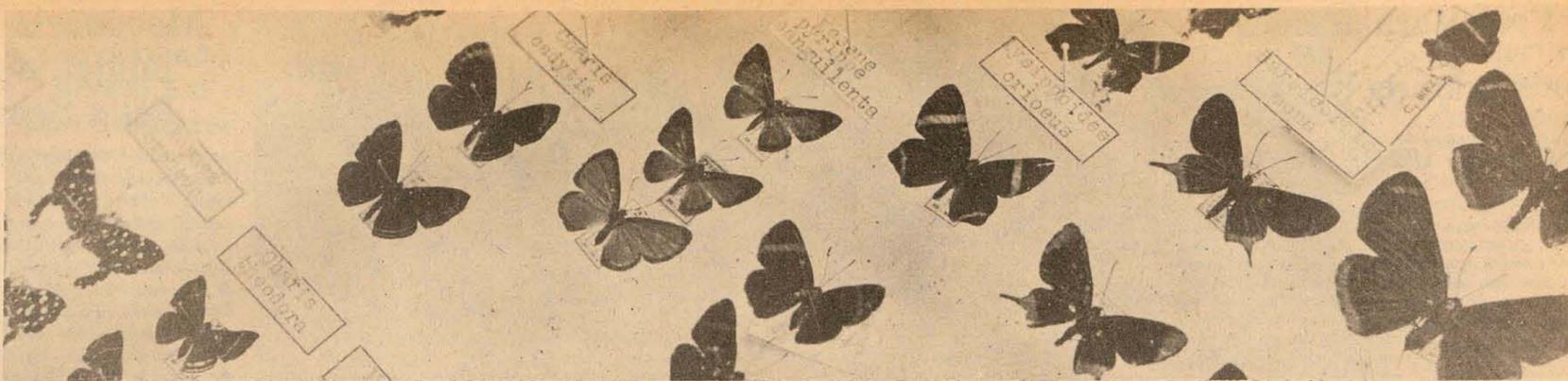
Joinville (Sucursal) — A derrota de dois a zero em Lages para o Internacional foi considerada normal pelos dirigentes do América devido à improvisação do time. João Lima afirmou que já está acostumado e como não possui reservas à altura, a atitude é levar em frente assim mesmo. Mauri Correia, presidente do clube, disse ser o técnico o menos culpado de tudo. "Nós contávamos com a disponibilidade desse pessoal que atualmente está no time. Agora, ninguém pensava que o time do América fosse virar hospital. Este fato pode servir de um bom exemplo para nós, e pretendemos não mais repetir este erro". Assegurou que enquanto estiver na presidência do América, o técnico João Lima não deixará o time sob qualquer hipótese. "Se não tivéssemos um técnico como ele, não estaríamos disputando as finais".

Ontem foi um dia de folga para o plantel. Apenas Feola trabalhou para tentar recuperar Tonho, Jairzinho e Ademir. Dimas e Samara voltaram machucados de Lages. Para João Lima, a partida contra o Avai é difícil como outra qualquer. Mas está confiante na vitória.

## Marcílio voltou reclamando de violência

Itajaí (Sucursal) — A delegação do Marcílio Dias retornou ontem pela manhã de Xaxim reclamando bastante do jogo violento imposto pela equipe da Associação Chapecoense. Rogério, Sergio Mafra e Reginaldo estão machucados e são dúvidas para o jogo de amanhã contra o Palmeiras. Os jogadores se reapresentam hoje às 18 horas, quando haverá treino coletivo. Antes haverá pagamento de gratificação de Cr\$ 200,00 pelo empate em Xaxim. Depois do coletivo os jogadores irão para a concentração, no Balneário Camboriú.

O técnico Iracy Martins ficou satisfeito com o resultado, afirmando que o empate animou bastante os jogadores e diretores do Marcílio. Agora passaram a acreditar numa vitória contra o Palmeiras. Iracy não quis adiantar nada sobre o time que joga amanhã, afirmando apenas que Sergio Mafra, Rogério e Reginaldo poderão ser escalados se o departamento der condições.



# A arte de colecionar insetos



Texto: Saint Clair Monteiro Fotos: Paulo Dutra

**A** fumaça subindo a chaminé da casa de madeira branca e grande, bem

cuidada entre o jardim na clareira que se abre no mato, a 30 quilômetros de Seára, na direção de Chapecó, manifesta a vida comum a qualquer lar da acentuada colônia alemã de Nova Teotônia. Diferem-na, entretanto, o interior silencioso como de um templo, a profusão de móveis com centenas de gavetas e o homem circunspeto que a habita há decênios. Depois, à medida que essas gavetas vão se abrindo, os quadros se movendo, as portas se deslocando, descortinam-se milhares de insetos espetados em alfinetes, arranjados em preciosas coleções de inestimável valor científico. A riqueza de cores das borboletas ou a simplicidade franciscana de certos escaravêlhos povoam extensas molduras e são o fruto de muitos anos de trabalho dedicado.

O entomólogo Fritz Plaumann, cientista autodidata e de pouca conversa, não bebe, não fuma e raramente sai de casa. Os vizinhos o sabem, sempre, ocupado na coleta e no estudo dos insetos que compõem sua coleção. É visto somente quando vai à "caça", usando um jeep Willys de 15 anos atrás e que funciona com a perfeição de um "zero quilômetro" (carro que não costuma andar a mais de 20 por hora", informam). Nascido na Alemanha e vindo muito jovem para o Brasil, o professor Fritz, como é conhecido na localidade, mantém ligações com inúmeras entidades nacionais e estrangeiras

e, por isso, recebe a maior correspondência do município, maior mesmo que a do frigorífico, a mais importante empresa da região de Nova Teotônia.

Fritz Plaumann casou por correspondência, há anos, com uma moça alemã, que veio para o Brasil, morou quatro anos com ele mas não conseguiu adaptar-se à Pátria que seu marido dotara e acabou voltando para a Alemanha. Desde então, e guardando da esposa uma carinhosa lembrança, ele passou a viver na companhia apenas de uma filha de criação e de sua empregada. Seus pais emigrados deixaram-lhe um comércio na cidade, o qual ainda mantém, embora sem maior dedicação. Suas horas são tomadas hoje pela paixão da entomologia, pelas "caçadas", pela pesquisa, pelo registro de dados. Dos quais forma longos estudos. Tem já um livro sobre entomologia publicado no Brasil, apesar de ter sido editado na língua alemã, uma vez que tais estudos e publicação foram patrocinados por uma instituição da velha Alemanha.

## VIVER DOS INSETOS

O Estado — Professor, como o senhor veio parar em Nova Teotônia?

Fritz Plaumann — Foi em 1924. Depois de perdida a primeira guerra a Alemanha foi tomada pela inflação. Meus pais perderam toda a fortuna e, como muita gente lá, naquela época, pensaram em emigrar. Havia, para isso, até escritórios do governo, em diversos pontos, fornecendo as informações necessárias, indicando onde seria bom local para viver. Interessamos-nos por esta região

e viemos parar em Nova Teotônia.

OE — Qual é a sua idade?

FP — 73 anos.

OE — O senhor trouxe para o Brasil a vocação da entomologia?

FP — Toda a minha paixão pela entomologia transcorreu aqui, mas eu trazia já da Alemanha essa vocação. Quando saímos de lá, embora jovem, eu pensava nisso, pensava que poderia fazer uma boa coleção aqui. Quando chegamos, sem dinheiro, não tive condições de iniciar logo o meu trabalho. Era preciso construir alguma coisa primeiro. Mas, mesmo assim, posso dizer que desde aquela época comeci pouco a pouco a formar minha coleção.

OE — Antes de se dedicar inteiramente à entomologia, o que fazia o senhor?

FP — Trabalhei no co-

mércio. Nós compramos um bar e restaurante, estilo colonial. Começamos depois a fazer plantação e, inclusive, para ganhar dinheiro, fiz-me o retratista da cidade...

OE — Muita fotografia?

FP — É, eu ia tirando o retrato do pessoal. Mas depois faltou um professor aqui na escola e, aí, por três anos e meio eu fui professor, dividindo essa atividade com a casa de comércio e o início de minha dedicação entomológica.

OE — Desde quando o senhor se dedica somente à entomologia?

FP — Não posso precisar exatamente a data, mas desde a época da segunda guerra. Isso considerada uma maior dedicação à entomologia, pois sempre tive que manter outras ocupações uma vez que não é possível viver só dos insetos.

OE — Mas sempre que eles representam uma fonte

de renda?

FP — Sim, além da renda comercial que tenho, recebo honorários por serviços biológicos e entomológicos prestados a diversas instituições. Sempre há interessados, no Brasil e no estrangeiro, por essas anotações sobre a biologia dos insetos. A Alemanha e os Estados Unidos são bons clientes e agora mesmo eu estava passando parte de minha coleção para as Universidades de São Paulo e Federal de Curitiba. Isso é como juros, de uma longa aplicação de trabalho.

OE — Negócio rendoso?

FP — Dá pra viver. Se a gente não gastar demais. Mas se fosse pra ganhar dinheiro mesmo, era melhor escolher outro ramo de atividade.

22.000 ESPÉCIES

OE — O senhor tem quantos insetos e espécies catalogados?

FP — Não tenho conta-

do, mas uma vez eu já avalei a minha coleção em mais ou menos vinte e duas mil espécies diferentes, com aproximadamente 90 mil exemplares.

OE — O senhor mesmo procede à "caça" dos insetos?

FP — Hoje sim. Houve época em que eu pagava por espécies diferentes que, as pessoas me traziam. Agora, com tantas espécies catalogadas, o trabalho de seleção fica mais difícil. Então vou eu mesmo à caça, tanto das espécies diurnas como das noturnas. Para estas, além das redes é necessário o uso de lâmpadas.

OE — E o trabalho de qualificação, é fíccil?

FP — Sim. A identificação dos insetos é muito difícil. Para pegar é bem mais fácil. A identificação demanda de muita literatura, muito estudo, pesquisa, que nem dá pra fazer tudo sozi-

nho. A gente vai usando a colaboração de especialistas do mundo inteiro.

OE — O senhor faz intercâmbio com outros entomologistas?

FP — Só de informação, de estudos. Pois a minha coleção é de características regionais. Pesquiso aqui os insetos daqui.

OE — O senhor conhece no Brasil outras pessoas que se dediquem dessa forma à caça e à pesquisa dos insetos?

FP — Sim. Eu tinha contato com algumas delas. Mas quase todas fazendo esse negócio com fins comerciais, entende? Enquanto que a minha finalidade é puramente científica.

OE — O senhor tem idéia de quantas pessoas no Brasil teriam uma coleção como a sua?

FP — Não, isso eu não posso avaliar.

OE — O senhor situa a sua coleção entre as maiores coleções particulares do mundo?

FP — Também não poderia afirmar isso. Porque entre os colecionadores particulares existe gente muito rica, que pode fazer compras em qualquer parte do mundo. E geralmente eles estão fazendo compras no Brasil, em toda parte.

OE — E livros especializados para os seus estudos, o senhor os manda buscar fora?

FP — Sim. A maioria é em inglês e alemão. Em português tem alguns também. E esses que vocês vêem aí são somente uma parte, pois já transferei outra boa parte de minha biblioteca para a Universidade Federal do Paraná. Agora venho mantendo separatas sobre as espécies novas.

RAROS EXEMPLARES

OE — E esse trabalho todo, demanda uma atividade frequente?

FP — Ah, sim. É preciso estar sempre trabalhando.

OE — Quais foram as espécies de inseto mais raras que o senhor encontrou?

FP — Bem, isso é difícil de dizer. Porque tem tantas espécies que ficaram até hoje únicas, isto é, muita espécie reduzida a um só exemplar. E todos esses são raros.

OE — O senhor já pensou com quem ficará toda essa coleção na sua falta, uma vez que isso tudo é imensamente valioso, tanto científica como monetariamente?

FP — Sim, já pensei. Mas não gostaria de tornar isso público já. Há um destino, isso há.

OE — O senhor nunca mais voltou à Europa?

FP — Nunca. Cheguei e fiquei no Brasil.

OE — E não tem vontade de voltar lá?

FP — Não. Aqui também tem belas cidades. Parentes não tenho lá mais nenhum (os meus pais, que vieram para o Brasil em 1924, faleceram aqui em Nova Teotônia). Os amigos não sobreviveram à segunda guerra. Minha terra natal, propriamente dita, a Prússia Oriental, ficou do outro lado da "cortina". O que vou fazer na Alemanha?

OE — Aqui no Brasil o senhor tem viajado, já conhece bastante do País?

FP — O Sul, principalmente. Desde o Rio de Janeiro até lá em baixo, a divisa com o Uruguai, no Rio Grande. Ao Norte eu nunca fui. Quando mais novo ficava difícil deixar tudo aqui e empreender uma viagem longa. Agora já estou fora de circulação para essas coisas.

OE — O senhor nunca teve vontade de ir ao Mato Grosso ou ao Amazonas, tentado pela grande diversidade de espécies de insetos que existe nesses dois Estados?

FP — Há muita gente explorando a fauna e a flora da Amazônia, científica e comercialmente. Enquanto isso havia muita coisa por fazer aqui, e pouca gente para fazê-lo. Daí eu resolver dedicar-me à pesquisa regional. E ainda hoje há muita espécie por estudar.

## Prefeitura acelera execução da obra do Anel Viário Norte

Blumenau (Sucursal) — A implantação do Anel Viário Norte, pelo qual escoará futuramente todo o tráfego pesado procedente do litoral e do interior do Estado, está atingindo um ritmo acelerado com toda a fase de regularização do sub-leito, sub-base e base da Rua das Missões praticamente executada. Quanto à capa asfáltica, responsável pela impermeabilização do pavimento e por melhores condições de rolamento à pista, o Secretário de Obras e Serviços Urbanos, engenheiro Paulo Oscar Baier, relevou que "no momento estamos com 2060 metros de pista asfaltada dos 2500 metros de extensão daquela via pública".

Na frente de trabalho da rua 2 de Setembro, de uma extensão total de 2380 metros, mais de 620 metros já receberam a capa asfáltica. Além disso, dentro do plano de implantação do Anel Norte, prosseguem com rapidez, os serviços de terraplanagem da rua República Argentina. Ali, com a utilização de um considerável número de equipamentos pesados, desde o início dos trabalhos há 2 meses, já foram removidos 50 dos 230 mil metros cúbicos de terra, o que representa 1200 metros de extensão em obras. Com o novo traçado, aquela via terá cerca de 2200 metros de comprimento.

**A NOVA PONTE**  
Encarada como a obra de maior vulto na implantação do Anel Viário Norte, a nova ponte sobre o rio Itajaí-Açu, localizada na rua São Bento, tem os seus serviços além dos cronogramas previstos pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. Já estão concluídos 3 conjuntos de tubulações e mais 4 estão em andamento, o que representa que 70% das obras de fundação foram executadas. Na cabeceira da Rua São Bento foi iniciado a concretagem do bloco que servirá de estrutura de apoio aos pilares.

Segundo fontes da Secretaria de Obras, "o que se observa hoje são dezenas de veículos já circulando pelas ruas das Missões e 2 de Setembro, pois muitos motoristas querem fugir do conturbado movimento central da rua São Paulo, aproveitando os trechos já asfaltados nessas duas vias que ligam a cidade com a BR-470".



Só o Governo do Estado é que poderá salvar os 130 mutuários do despejo.

## BNH não impedirá a execução judicial dos 130 mutuários da Madevila, Itajaí

Itajaí (Sucursal) — O Banco Nacional de Habitação não irá impedir a execução judicial dos 130 mutuários do Núcleo Habitacional de Madevila, de Itajaí, por não se tratar de problema isolado, e sim de um dos que envolvem cerca de oitenta financiadoras. A afirmação é do presidente do órgão, Maurício Schulmann, feita durante a audiência concedida a um grupo de

acadêmicos da Faculdade de Direito de Itajaí, que responde pelos moradores ameaçados de despejo.

Maurício Schulmann sugeriu aos acadêmicos que solicitassem ao Governo do Estado o financiamento do débito através do Besc até que seja encontrada uma outra solução mais viável.

O encontro demorou mais de uma hora e em seu final o presidente do BNH prontificou-se a autorizar a realização de estudos visando encontrar uma solução que não venha prejudicar a Província Crédito Imobiliária.

O prazo fixado pela Pro-

vincia Crédito Imobiliária para o pagamento dos débitos pelos mutuários expirou ontem e isto começou a causar um clima de intranquilidade na Madevila, onde todos estão ameaçados de despejo por falta de pagamento. Cerca de oitenta já foram acionados e poderão ser despejados a qualquer momento.

Os acadêmicos afirmam que dificilmente os mutuários poderão atender as exigências da Província Crédito Imobiliária, "pois a maioria vive do salário mínimo".

O Governo do Estado e a Prefeitura de Itajaí já envia-

ram à Presidência do Banco Nacional de Habitação telegramas solicitando providências para amenizar a situação dos mutuários da Madevila.

Hoje, os acadêmicos serão recebidos em audiência especial pelo Governador Konder Reis, a quem irão apresentar a sugestão do presidente do Banco Nacional de Habitação.

Vera Maria Carneiro, Fernando de Souza e Gil Moraes — os acadêmicos — admitem uma solução junto ao Governo do Estado, com a amortização da dívida através do Banco do Estado de Santa Catarina.

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 22 de abril de 1975.

Às 14 horas do dia 22 de abril de 1975, na sede da Mical—Minérios Catarinenses S/A, na Rua Henrique Lage no. 90, na cidade de Criciúma, neste Estado de Santa Catarina, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nos dias 26 e 28 de fevereiro e 03 de março p.p., e no jornal O Estado nos dias 21, 22 e 28 de fevereiro último. À hora designada, o Senhor Henrique Gueshio Sato, Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando a mim, José Borowski, co-representante da acionista Companhia Brasileira de Alumínio, para auxiliá-lo na respectiva conferência. Concluída essa tarefa e admitidos os presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 7 (sete) acionistas, representando a totalidade do Capital Social. Em consequência, o Senhor Henrique Gueshio Sato, na forma dos Estatutos, assumindo a presidência da assembléia, convidou-me para Secretário, encargo que aceitei, ficando assim composta a Mesa. Em seguida, dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente determinou-me que procedesse à leitura do aviso de convocação da presente assembléia, do qual consta a Ordem do Dia, o que fiz em voz alta, estando esse edital assim redigido: — "Mical — Minério Catarinense S/A — C.G.C.M.F. no. 83.647.347/0001-58 — Assembléia Geral Ordinária — Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social na Rua Henrique Lage no. 90, na cidade de Criciúma, às 14,00 horas do dia 22 de abril do corrente ano, e que terá por fim: — Ordem do Dia — a) - Deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1974, e bem assim sobre a distribuição dos lucros. b) - Eleição do conselho fiscal e fixação dos seus vencimentos. c) - Eleição da diretoria para a gestão de 01.06.75 e 31.05.76, bem como fixação dos seus honorários. Ficam outrossim, cientificados os srs. acionistas, de que se acham a sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99, da lei das sociedades por ações decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Criciúma, 17 de fevereiro de 1975. Pela Diretoria: (a) Henrique Gueshio Sato — Diretor-Presidente". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente determinou-me que passasse a ler os documentos, ora sobre a mesa, sobre os quais a assembléia devia deliberar, e que haviam estado à disposição dos Senhores Acionistas, de acordo com o edital que acabava de ser lido, tendo sido publicados nos jornais: — O Estado e no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nos dias 11 e 10 do corrente mês. Em consequência, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse discuti-los. Ninguém se manifestando, o Senhor Presidente submeteu-os à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votantes, deixando de votar os legalmente impedidos. Proclamando esse resultado, o Senhor Presidente declarou que não havendo saldo na Conta Lucros e Perdas à disposição da assembléia, nada havia que se cogitar sobre a sua aplicação ou distribuição. A seguir, passando ao segundo ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal, para o período que terminará em 31.05.76 e respectivos vencimentos. Com a palavra o Senhor Nelson Teixeira co-representante da acionista Companhia Brasileira de Alumínio, propôs que por aclamação; fossem reeleitos: — membros os Senhores Wismar Costa Lima Filho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Praça XV de Novembro no. 178, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 107.506, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC no. 006.171.059; Celso Pereira da Silva, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Praça XV de Novembro no. 200, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 87.925, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC no. 003.897.909 e Arivaldo Mauro Pinto, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Avenida Getúlio Vargas no. 2.309, Curitiba, Estado do Paraná, Cédula de Identidade RG. no. 231.760, expedida pelo Estado do Paraná, CIC. no. 000.934.249 e para suplentes os Senhores Waldyr Dutra, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Praça XV de Novembro no. 64, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 86.657, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC. no. 003.904.539; Jovino Conte Tombini, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado à Avenida Costa e Silva, no. 699, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 16.921, expedida pelo Estado do Paraná, CIC no. 104.441.659 e José Luiz Collares, bras., casado, industrial, domiciliado à Rua XV de Novembro no. 93, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 72.702, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC no. 009.852.879, os quais exerceriam as suas funções mediante os vencimentos anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada um dos membros efetivos. Ninguém mais se manifestando, o Senhor Presidente submeteu a votos a proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Finalmente, entrando no último ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente consultou os presentes sobre a eleição da nova Diretoria e fixação de seus honorários. Novamente com a palavra, o Senhor Nelson Teixeira, propôs que, também por aclamação, fossem reeleitos: — para Diretor-Presidente, o Senhor Henrique Gueshio Sato, brasileiro, solteiro, contador atuariário, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo e residente à Rua Acácio Nogueira s/no., na cidade de Criciúma, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 2.577.806, expedida pelo Estado de São Paulo, CIC no. 033.528.898, e para Diretor, o Senhor Siuzi Nakano, brasileiro, casado, geólogo, domiciliado e residente à rua Pedro Beneton s/no., Criciúma, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 2.628.271, expedida pelo Estado de São Paulo, CIC no. 037.768.248, permanecendo vago até ulterior deliberação da assembléia um cargo de Diretor. Quanto a remuneração dos Diretores para o período compreendido entre 01.06.75 a 31.05.76, formulou também o Senhor Nelson Teixeira, por escrito uma proposta de honorários que, submetida à deliberação da assembléia mereceu a aprovação unânime dos Senhores Acionistas. Ninguém mais querendo discutir o assunto, o Senhor Presidente colocou em votação as propostas, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos desta assembléia, da qual se lavrou a presente ata, que, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário que a redigi, e por todos os acionistas presentes. Criciúma, 22 de abril de 1975. (a) Henrique Gueshio Sato. — Presidente, José Borowski — Secretário. Pela Cia. Brasileira de Alumínio — José Borowski e Nelson Teixeira — Diretores. Pela S/A Indústrias Votorantim, Rubens Ometto Silveira Mello e Jorge Lima Filho — Diretores. Pela Cia. Nitro Química Brasileira, Fábio Ravaglia e Walter Caetano Bresciano — Diretores. Henrique Gueshio Sato, Luiz de Oliveira Costa, Donald Armelin e Siuzi Nakano.

Era o que se continha na referida ata para aqui fielmente trasladada.

Criciúma, 09 de Maio de 1975

Henrique Gueshio Sato Presidente	José Borowski Secretário
MICAL MINÉRIOS CATARINENSES S/A.	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA CERTIDÃO — Certifico que este documento foi arquivado sob número e data estampados mecanicamente.	
EDUARDO NICOLICH — Secretário Geral ARQUIVADO SOB No. 42.149/75	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS	
17 de junho de 1975	

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 22 de abril de 1975.

Às 16 horas do dia 22 de abril de 1975, na sede da Mineração Sulbrasileira S/A, na Rua Henrique Lage no. 90, na cidade de Criciúma, neste Estado de Santa Catarina, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado, nos dias 26 e 28 de fevereiro p.p. e 03 de março p.p., e no jornal O Estado, nos dias 21, 22 e 28 de março último. À hora designada, o Senhor Henrique Gueshio Sato, Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando a mim, José Borolla, para auxiliá-lo na respectiva conferência. Concluída essa tarefa e admitidos os presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 6 (seis) acionistas, representando 15.920 (quinze mil, novecentas e vinte) ações das 16.000 (dezesseis mil) de que se compõe o Capital Social. Assim, havendo número legal, o Senhor Henrique Gueshio Sato, na forma dos estatutos, assumindo a presidência da assembléia, convidou-me para Secretário, encargo que aceitei, ficando assim composta a Mesa. Em seguida, dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente determinou-me que procedesse à leitura do aviso de convocação da presente assembléia, do qual consta a Ordem do Dia, o que fiz em voz alta, estando esse edital assim redigido: — "MINERAÇÃO SULBRASILEIRA S/A — CGCMF - no. 84.292.119/0001-75 — Assembléia Geral Ordinária — Pelo presente ficam convocados os Senhores Acionistas para a assembléia geral ordinária desta Sociedade a realizar-se em sua sede social na Rua Henrique Lage no. 90, na cidade de Criciúma, às 16 horas do dia 22 de abril do corrente ano, o que terá por fim: — Ordem do Dia — a) - Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1974, e bem assim sobre a distribuição dos lucros. b) - Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. c) - Eleição da Diretoria para a gestão de 01.06.75 a 31.05.76, bem como fixação dos seus honorários. Ficam outrossim, cientificados os senhores acionistas, de que se acham a sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das Sociedades por Ações (Decreto-Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940). Criciúma, 17 de fevereiro de 1975. Pela Diretoria, (a) Henrique Gueshio Sato — Diretor-Presidente". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente determinou-me que passasse a ler os documentos, ora sobre a mesa, sobre os quais a assembléia devia deliberar, e que haviam estado à disposição dos Senhores Acionistas, de acordo com o edital que acabava de ser lido, tendo sido publicados nos jornais: — Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e O Estado nos dias 10 e 11 do corrente mês. Em consequência o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse discuti-los. Ninguém se manifestando, o Senhor Presidente submeteu-os à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar os legalmente impedidos. Proclamando esse resultado, o Senhor Presidente declarou que não havendo saldo na Conta de Lucros e Perdas à disposição da assembléia, nada havia que se cogitar sobre a sua aplicação ou distribuição. A seguir, passando ao segundo ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal, para o período que terminará em 31.05.76, e respectivos vencimentos. Com a palavra, o acionista Senhor Antônio Ermírio de Moraes propôs que por aclamação fossem reeleitos: — membros os Senhores Wismar Costa Lima Filho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Praça XV de Novembro no. 178, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 107.506, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC. no. 006.171.059; Celso Pereira da Silva, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Praça XV de Novembro no. 200, Itajaí neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 87.925, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC. no. 003.897.909; e Arivaldo Mauro Pinto, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Avenida Getúlio Vargas no. 2.309, Curitiba, Estado do Paraná, Cédula de Identidade RG. no. 231.760, expedida pelo Estado do Paraná, CIC. no. 000.934.249 e para suplentes: — os Senhores Jovino Conte Tombini, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado à Avenida Costa e Silva no. 699, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 16.921, expedida pelo Estado do Paraná, CIC no. 104.441.659; José Luiz Collares, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Rua XV de Novembro no. 93, Itajaí, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 72.702, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC. no. 009.852.879, e Waldyr Dutra, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à Praça XV de Novembro no. 64, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 86.657, expedida pelo Estado de Santa Catarina, CIC. no. 003.904.539, os quais exerceriam as suas funções mediante os vencimentos anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada um dos membros efetivos. Ninguém mais se manifestando, o Senhor Presidente submeteu à votação a proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Finalmente, entrando no último ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente consultou os presentes sobre a eleição da nova Diretoria e fixação de seus honorários. Com a palavra o acionista Senhor Ermírio Pereira de Moraes, propôs que, também por aclamação, fossem reeleitos: — para Diretor-Presidente, o Senhor Henrique Gueshio Sato, brasileiro, solteiro, contador atuariário, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, e residente à rua Acácio Moreira s/no., na cidade de Criciúma, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 2.577.806, expedida pelo Estado de São Paulo, CIC no. 033.528.898, para Diretor-Técnico, o Senhor Siuzi Nakano, brasileiro, casado, geólogo, domiciliado e residente à Rua Pedro Beneton, s/no., Criciúma, neste Estado, Cédula de Identidade RG. no. 2.628.271, expedida pelo Estado de São Paulo, CIC 037.768.248, permanecendo vago, até ulterior deliberação da assembléia o cargo de Diretor-Comercial. Quanto a remuneração dos Diretores para o período compreendido entre 01.06.75 a 31.05.76, propôs também o Senhor Ermírio Pereira de Moraes, que fossem fixados os seus honorários em Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) anual a cada Diretor. Ninguém mais querendo discutir o assunto, o Senhor Presidente colocou em votação as propostas do Senhor Ermírio Pereira de Moraes, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos desta Assembléia, da qual se lavrou a presente ata que, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário que a redigi, e por todos os acionistas presentes. Criciúma, 22 de abril de 1975. (a) Henrique Gueshio Sato — Presidente, José Borolla — Secretário. Pela Hejoassu Administração Ltda., José Ermírio de Moraes Filho e Antônio Ermírio de Moraes — Diretores. José Ermírio de Moraes Filho, Antônio Ermírio de Moraes, Ermírio Pereira de Moraes, Clóvis Scipilliti e José Borolla.

Era o que se continha na referida ata para aqui fielmente trasladada.

Criciúma, 09 de maio de 1975

HENRIQUE GUESHIO SATO Diretor-Presidente	JOSÉ BORBOLLA Secretário
MINERAÇÃO SULBRASILEIRA S/A	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA CERTIDÃO — Certifico que este documento foi arquivado sob número e data estampados mecanicamente.	
EDUARDO NICOLICH — Secretário Geral ARQUIVADO SOB No. 42.172/75	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS	
17 de junho de 1975	

## Maçonaria comemora jubileu de ouro de Félix Schmiegelow

Na noite do último sábado, após realizar uma "Sessão Magna de Iniciação" em seu Templo à rua Vidal Ramos, quando foram admitidos seis novos maçons, a centenária Loja Maçônica Regeneração Catarinense, juntamente, com o Grande Oriente de Santa Catarina, comemorou o "Jubileu de Ouro Maçônico" do engenheiro Felix Schmiegelow, que se iniciou na maçonaria a 29 de junho de 1925, na Loja Justiça e Amor, na cidade de Itararé, em São Paulo.

O ato foi presidido pelo "Venerável da Loja Regeneração Catarinense", Marfiso Pigozzi, e contou com a presença de Alexandre Evangelista e Miguel Christakys, respectivamente, Grão Mestre e Grão Mestre de Honra do Grande Oriente de Santa Catarina, além de grande número de maçons, familiares do homenageado e convidados.

Na oportunidade, o engenheiro Felix Schmiegelow foi agraciado com Medalha e Diploma de Mérito Maçônico, que lhe foram "conferidos em reconhecimento, não só pelo seu Jubileu de Ouro mas, principalmente, pelos relevantes serviços prestados à Ordem Maçônica".

Saudando o homenageado, disse Gustavo Zimmer, depois de referir-se à Iniciação de Felix Schmiegelow: "Sua escalada, na Instituição Maçônica, foi brilhante, galgando todos os degraus simbólicos e filosóficos até o grau 33, que é o mais elevado e que ostenta com muito brilho e mérito".

E, mais adiante, falando da vida maçônica do homenageado, destacou: "Foi Venerável — presidente — da Loja Regeneração por duas vezes, bem como Artexata do Sublime Capítulo, tendo ocupado os mais honrosos cargos".

Depois de relatar a "brilhante carreira profissional" de Felix Schmiegelow, prosseguiu o orador: "Como filosofia, elegeste, ainda no verdor dos anos, a que emana da Suplime Ordem, onde a prática das virtudes é o apanágio do maçom".

E acrescentou: "Os frutos, caríssimo irmão, de uma personalidade assim plasmada, somente seriam: o amor, a justiça, o perdão, a tolerância, a firmeza, a bondade e a humildade, que são algumas das virtudes que todo o maçom se propõe viver, pois elas nos induzem à prática do bem".

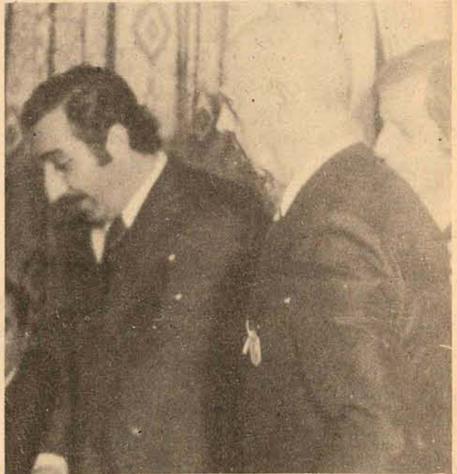
"É para isso — concluiu —, que nos reunimos nos Templos Maçônicos, para erigir templos à virtude e cavar masmorras aos vícios. Por tudo isso é que hoje lhe tributamos esta singela, mas emocionante homenagem, rogando ao Grande Arquitecto do Universo, que continue a cobri-lo com as mais ricas e preciosas benesses".

Em seguida, usou da palavra Alexandre Evangelista, Grão Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, que após aludir à vida profissional, familiar e maçônica do homenageado, disse: "Felix Schmiegelow, é o homem que reputamos, como aquele que desejáramos ser, pois é um exemplo de simplicidade e renúncia, mesmo assim, pelo amor e fraternidade, alcançou todos os mais altos graus da Maçonaria".

"É na união de seus integrantes, que sabem cumprir fielmente os seus deveres, a Maçonaria pode dizer que, são os seus homens que lhe dão a garantia de sua continuidade".

E, dirigindo-se aos seis novos maçons recém iniciados, complementou o Grão Mestre: "Em Felix Schmiegelow, homem afeito aos princípios maçônicos, tendes um exemplo dignificante de figura, não só de maçom, mas também, de figura de homem".

Com muita emoção, Felix Schmiegelow, interrompeu o seu rápido improviso, em que agradecia as homenagens que lhe prestavam e no qual confessava ter sido não só para ele mas, igualmente para sua família, um momento de profunda felicidade. Encerrando a solenidade, foram oferecidos ramalhetes de flores às senhoras presentes.



Felix: há meio século na maçonaria.

### REFORMAS

De casas, aptos., salas, etc. Recados para Celestino pelo fone 22-6099. Orçamento sem compromisso.



**Gráfica Natal**

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.  
FONE 44-0058  
Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras  
Florianópolis - SC.

CONTRA  
**HEMORROIDAS**  
A SOLUÇÃO É  
**HEMO-VIRTUS**  
POMADA  
ALIVIO IMEDIATO PELA SUA AÇÃO  
ANALGÉSICA, DESINFLAMATÓRIA E CICATRIZANTE

## Armazém e residência roubados em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Mais dois arrombamentos foram registrados na Delegacia de Polícia de Criciúma neste fim-de-semana, quando foram roubados um armazém e uma residência. A primeira queixa partiu do comerciante José da Silva, cujo estabelecimento teve uma das portas forçadas e várias mercadorias foram roubadas. O proprietário do armazém sito à Rua Júlio Gaidzinski, 416, não soube precisar, por ocasião do registro, o vulto dos prejuízos, mas dará hoje um balanço das mercadorias roubadas e os respectivos valores.

A residência do Sr. Itamar Dal Bó, na Rua dos Ferroviários, também foi alvo dos ladrões. Após arrombarem uma janela da cozinha, os marginais levaram vários objetos de uso doméstico. No rol apresentado à Delegacia de Polícia, a vítima declarou que foram levados um rádio portátil, uma máquina fotográfica, um relógio de pulso e certa quantidade de dinheiro.

## Acidentes foram 4 e deixaram 6 feridos

Um total de quatro acidentes de trânsito — três atropelamentos e uma colisão — foi registrado no último final de semana em Florianópolis pela Delegacia de Segurança Pessoal. Das ocorrências resultaram seis vítimas, sendo que quatro delas com ferimentos generalizados precisaram de atendimento médico nos hospitais da cidade, enquanto duas nada sofreram.

### ATROPELAMENTO I

Na rua Motta Espezim, Saco dos Limões, o Chevette de chapas AA-7677, dirigido por seu proprietário Osvaldir Vieira Filho, residente à rua Carlos Correa, 21, atropelou a Fábio Francisco Oliveira, de 7 anos, que mora à rua Capitão Romualdo, 397, fundos. A criança foi socorrida pelo motorista e atendida por médicos do Hospital de Caridade.

### ATROPELAMENTO II

Já na avenida Mauro Ramos, o Opala de placas AA-0040, de propriedade do Sr. Bernardo Eghkhoff, residente à rua Silva Jardim, 229, tendo ao volante Vilmar Adelino Vicente, morador da mesma rua do proprietário do automóvel, atropelou a menor Luiza Rosa Capraro, de 12 anos, residente à rua Jairo Calado, 3. A vítima foi socorrida pelo motorista ao Hospital de Caridade.

### ATROPELAMENTO III

O terceiro atropelamento ocorreu na rua Santos Saraiwa, quando o Volks de placas AB-6987, conduzido por Raymundo Scheuer Filho e de propriedade do Sr. Ildefonso Scheuer, residente à rua Antonieta de Barros, 1007, Bairro do Estreito, colheu a Marcelo Ventura, morador da rua Bezerra de Menezes. O motorista, após o atropelamento, conduziu a vítima para atendimento no Hospital de Caridade.

**COLISÃO**  
Quando trafegava na rua 14 de Julho, sob a Ponte Hercílio Luz, o Opala de placas AB-9401, de propriedade da Auto Locadora Coelho, desgovernou-se indo chocar-se contra uma das paredes do prédio da Empresa de Pescado Infrisa. O automóvel dirigido por Adilson C. de Oliveira Pereira, morador da rua São José, 480, no Estreito, conduzia Eli Maria Nunes Morruda, Maurilda Pinto da Rosa, que receberam ferimentos leves, e mais Geni Pinto dos Santos, que nada sofreu, o mesmo ocorrendo com o motorista. O carro ficou bastante avariado.

## Milionário sequestrado ontem em San Salvador

As autoridades policiais de San Salvador informaram ao final da tarde de ontem que o milionário Francisco de Sola foi sequestrado por um grupo de desconhecidos armados. O sequestro do presidente da Associação dos Industriais de San Salvador ocorreu numa rápida ação desenvolvida na Colônia La Providência, ao sul de San Salvador.

Embora a polícia revelasse que desconhecia pormenores da ação marginal, comentou-se extra-oficialmente que seriam sete os sequestradores. A família de Francisco de Sola até a noite de ontem não havia recebido nenhum pedido de resgate.

Francisco de Sola é um dos mais importantes investidores do país e desempenha funções de relevo em organizações da América Central.

## Pároco em Pelotas agride doméstica

A Delegacia de Polícia de Pelotas instaurou na tarde de ontem inquérito policial contra o padre Osí Fogaça, de 49 anos, por agressão a uma doméstica. Segundo o processo, o religioso teria reagido com um soco no nariz da doméstica Geda da Rocha Sampaio, ao responder a um conselho da vítima que lhe dissera: "em vez de assediar minha filha, o senhor deveria largar a batina".

Pároco da Igreja Nossa Senhora de Fátima, localizada no bairro pelotense do mesmo nome, o padre Osí Fogaça é figura popular e muito conhecido em todo o município, principalmente por integrar o tradicional bloco "Bafo da Onça", pelo qual desfila no carnaval de Pelotas.

## Comissão do DMAE abre inquérito contra atividades da TFP

Uma comissão de inquérito do Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Porto Alegre — DMAE — iniciou ontem investigações no sentido de apurar o possível envolvimento da autarquia com a TFP, através de atos de favorecimento como o fato de 40 escrituras do DMAE terem sido lavradas num cartório de Caxias do Sul, cujo tabelião é o vice-presidente regional da entidade, em vez de cartório da capital. A abertura do inquérito foi determinada pelo próprio diretor geral da autarquia, João Dib, em consequência de denúncias de vereadores e funcionários do DMAE contra o diretor administrativo, João de Menezes Costa, que é o presidente da TFP gaúcha.

### FAVORECIMENTO

João de Menezes Costa é acusado de favorecer funcionários ligados à TFP, que tiveram suas ausências ao serviço abonadas para participarem de encontros da TFP em São Paulo. Por outro lado, ao depor ontem perante a CPI da Assembléia Legislativa gaúcha que investiga a ação da TFP no Rio Grande do Sul, o comerciante João Irlei dos Santos ratificou suas acusações contra a "Sociedade Brasileira de Proteção à Tradição Família e Pátria", responsabilizando-a pelo aliciamento do seu filho Luiz Antônio, quando esse tinha 15 anos.

### A QUEIXA

A TFP nada tem de familiar, pois além de nos separar do nosso filho, levou-o a desrespeitar seus pais assim que entrou na organização — declarou o comerciante, num depoimento de 4 horas na Assembléia gaúcha. Ele afirmou à CPI que, apesar de seus reiterados pedidos, o filho Luiz Antônio não quis largar a TFP, ameaçando se matar, caso fosse obrigado a abandoná-la.

João Irlei dos Santos criticou, também, a Sociedade Brasileira de Proteção à Tradição, Família e Propriedade, por condicionar seu filho, a ponto de transformá-lo de "obediente e estudioso, num rapaz revoltado contra a família. Ele inclusive deixou de estudar nos últimos três anos, conforme confessou, o que foi confirmado pelo seu tutor, Idelfonso Barradas, ao Juiz de Menores".

Idelfonso Barradas, tabelião de cartório de Caxias do Sul e vice-presidente regional da TFP, responde a inquérito policial na Delegacia de Canoas, por ter entregue o menor à TFP, sem licença dos pais do Juiz de Menores de Canoas. Na sua última sessão antes do recesso parlamentar, a CPI da Assembléia Legislativa gaúcha decidiu reiterar requisição anterior ao presidente regional da TFP, João de Menezes Costa; para que seja entregue à CPI, o estatuto, balanços, livros e relação dos integrantes daquela organização. João de Menezes Costa deverá ser convocado a depor na primeira quinzena de agosto.

## IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis  
Fone 22-4150 (provisório) CRECI-371

Possuímos p/venda imediata  
casas e terrenos em vários pontos da cidade e continente.

Necessitamos Urgente  
casas e apartamentos para alugar em qualquer ponto da cidade e continente.

Clientes já selecionados.

A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
AJUDA A QUEM TEM FÉ.



O resultado da "blitz" foi dos melhores: muita munição e armas foram apreendidas

## Blitz estadual na 101 teve 26 armas apreendidas e um carro

Formando uma ação conjunta preventiva, agentes de todas as delegacias de Polícia de Florianópolis, apreenderam neste final de semana cerca de 26 armas de fogo, além de facas e munições que eram portadas irregularmente por motoristas catarinenses e de outras cidades, que fazem trânsito pela BR-101. Ainda como resultado da mesma "blitz", os policiais localizaram um veículo que tinha o número do motor diferente do constante no certificado de propriedade. O carro foi levado para a Delegacia de Furtos e Roubos para averiguações.

As armas de calibres 22, 32 e 38, não possuíam documentação exigida por lei e

com isso foram consideradas de uso proibido e assim apreendidas até a sua regularização. Essas diligências sob o comando da Superintendência da Polícia Civil, contaram com agentes das Delegacias de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes; Segurança Pessoal; Furtos e Roubos; Costumes e Menores e do Estreito.

Segundo informou o Sr. Reginaldo Coimbra, titular da Tóxicos e Entorpecentes, um outro esquema já está sendo montado pela Secretaria de Segurança e Informações, com vistas à fiscalização do porte de arma em outros pontos da BR-101, em Santa Catarina.

## Colisão matou em Curitiba 3 pessoas de Joinville

Joinville (Sucursal) — Três pessoas descendentes de tradicional família de Joinville, morreram em acidente de trânsito ocorrido domingo em Curitiba, quando o automóvel em que viajavam chocou-se contra um caminhão. Da colisão morreu também um paranaense residente naquela capital.

As vítimas são Célio Henrique de Castilhos, 31 anos, sua esposa Neusa Maria de Castilhos, 34 anos e Gercy de Castilhos, de 34 anos, naturais de Joinville e, Dalton Casemiro Wisoki, morador em Curitiba. O acidente deu-se às 4 horas de domingo, na esquina das ruas Hugo Simas e Carlos Pioli, Bairro Pilarzinho, quando chocaram-se o Maverick de Placas BP-0591, de Blumenau que era ocupado pelas vítimas fatais e o caminhão de chapas RA-2050, de Fortaleza, e que tinha no volante Altamiro Rosário e mais cinco pessoas, que sofreram ferimentos graves e encontraram-se internados no Pronto Socorro Municipal de Curitiba.

Os mortos foram recambiados ontem para esta cidade e com grande acompanhamento foi feito o sepultamento no Cemitério Dona Francisca. Segundo notícias da polícia paranaense, este foi um dos piores acidentes de trânsito deste ano.

## TRANSPORTADORA BLUMENAUENSE LTDA.

MATRIZ: BLUMENAU - SC

Rua João Pessoa, 1208 — fones: 22-1190 — 22-1300 — 22-1950 — 22-0800

Filiais: Joinville, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Caxias do Sul, Timbó, Itajaí, Brusque, Jaraguá, Rio do Sul e Florianópolis à rua São José, 376 — Fone 44-2937.



## Casa das Chaves e Fechaduras de Florianópolis Ltda.

Rua Araújo Figueiredo no. 9 — Fpolis — S.C.

qualquer tipo de chaves

Confeciona-se na hora

Atendemos a domicilio — Fone 3879

## VENDE-SE

CRECI-31 — Fones: 22-1036 e 22-2082  
Rua Marechal Guilherme, no.5

Apto. — Coqueiros — 100 m<sup>2</sup> - C/garage - Totalmente financiado

ÁREA — 7.000 m<sup>2</sup> — Centro — Praia Particular

Área — Campeche — 400 metros — 15.000 m<sup>2</sup> - Cr\$ 5.000,00 de entrada.

Área — 688.507,04 m<sup>2</sup> — 1.477 metros de frente para o mar. Lagoa de Ibiraquera — Município de Imbituba.

Área — Coqueiros — 420 m<sup>2</sup> — Frente para o asfalto, Parte construída.

Casa — Coqueiros — Mista com 70m<sup>2</sup> — Frente para o mar. Cr\$ 100.000,00

Casa — Barreiros — 66m<sup>2</sup> - Mista - Cr\$ 40.000,00

Casa — Trindade — Alvenaria — Cr\$ 60.000,00

Lote — Trindade — 540 m<sup>2</sup> — Cr\$ 50.000,00

Lote — Itacorubi — Estrada para Canasvieiras - 1.260 m<sup>2</sup> — Cr\$ 20.000,00

Hotel — 20 apartamentos mobiliados - 950 m<sup>2</sup> de área construída.

Localizado em boa praia da ilha.

Lote — Barreiros — Bom investimento — Cr\$ 300 m<sup>2</sup> - Cr\$ 10.000,00

— VENDEMOS O SEU IMÓVEL —

## TRANSFORMADORES?



COMERCIAL HIDREL TEM!  
Rua Jerônimo Coelho, 325  
fones 22 0778 e 22 0988.  
entrega a domicilio

## BALNEÁRIO CAMBORIÚ



"VERANEIO"  
Comércio de Imóveis Ltda.

— CRECI 68 —

COMPRA E VENDA — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

INCORPORAÇÕES — INDIVIDUAÇÕES  
ENGENHARIA — CONSTRUÇÕES  
DEPARTAMENTO JURÍDICO

FINANCIAMENTOS PARA:  
— AQUISIÇÃO  
— CONSTRUÇÃO  
— TRANSFERÊNCIAS

MATRIZ: Rua 1001, 25 — Ed. ITAMARATY — Loja, 3  
Fone: 2220 — 88330 — B. Camboriú — SC.

FILIAL: Rua Hercílio Luz, 166 — Loja, 9  
88300 — ITAJÁÍ — Santa Catarina.

## DECLARAÇÃO À PRAÇA E AOS CRIADORES DE CHINCHILLAS.

Harry Eckardt Chinchilla do Brasil — Com. Imp. Exp. de Animais e Peles Ltda, estabelecida na capital de São Paulo, à Av. 23 de Maio no. 3118, telefone 71-9051, Caixa Postal no. 5758, CEP 04008, inscrita no CGC sob no. 43.994.854/0001-18, Inscrição Estadual no. 109138850, declara para fins de direito que o Sr. LUIZ IVAN ALBUQUERQUE SCHILL, vendedor-autônomo de chinchillas para esta firma no período 29/07/74 a 29/04/75, a partir da data de seu afastamento não está mais autorizado a efetuar vendas de animais ou recebimento de valor em nome desta empresa. ass.) Mário F. M. Merçon  
Diretor

## QUEM TEM ÁREA COBERTA DE 6 MILHÕES DE m<sup>2</sup>?

Ondulado Elvic de PVC rígido: mais de 6 milhões de m<sup>2</sup> instalados no Brasil. Ondulado Elvic de PVC rígido é o único translúcido, não transparente. O único que tem exclusivo tratamento químico de superfície para filtrar os raios ultravioletas. Ondulado Elvic de PVC rígido é o único a merecer a garantia Solvay - qualidade respeitada mundialmente.

ondulados **ELVIC** EM PVC RÍGIDO



com a garantia Solvay - o maior produtor mundial de PVC

INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S/A  
Al. Santos 2.101-1º - Tel. 282-0011 - S. Paulo - SP

Representante

REPR. COM. E ADMINISTRAÇÃO JUMA S/A  
Rua Floriano Peixoto, 55 - conj. 105/7 - Tel. 22-1558 - Blumenau - SC  
Rua Felipe Schmidt, 58 - sala 205 - Tel. 4790 - Florianópolis - SC

## INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA - INOCOOP/SC

## ABERTURA DE INSCRIÇÕES

O INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA — INOCOOP/SC —, informa que se encontram abertas as inscrições à aquisição da casa própria, em sua sede, à rua Esteves Júnior, 34, para os interessados com renda familiar mensal superior à Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

As inscrições estarão abertas, no horário comercial, de 25 de junho até o dia 5 de julho vindouro.

de segunda a sexta das **22.10 às 23.00**

**turma da noite**

um programa oscar berendt

crônicas 75. prof. A. Seixas Netto a noite é pra cantar. Allan Braga poeira de estrelas. Baby Luiz Carlos e outras atrações

**RÁDIO GUARUJÁ**

# Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** - Algum descuido, neste dia, em suas atividades poderá lhe acarretar prejuízos. Mas se agir com cautela tudo deverá marchar para melhor, principalmente no que diz respeito às suas finanças. Pode amar e viajar.

**TOURO** - Não tome decisões apressadas, seja mais perito e inteligente que tudo tende a sair perfeito. Favorável às assinaturas de contratos ou documentos que possam comprometer-lo. Boa saúde e êxito romântico.

**GÊMEOS** - Não se deixe levar pelo entusiasmo e procure analisar seriamente suas possibilidades de sucesso. Não seja indiscreto e não confie demais, que sairá lucrando. Bom às viagens, passeios e à vida sentimental e amorosa.

**CÂNCER** - Não confunda amizade com negócios, pois poderia sair perdendo neste dia. Seja mais enérgico em seus direitos e procure levar mais a sério seus

projetos e trabalho. Êxito amoroso. Aumento do magnetismo pessoal.

**LEAO** - Amigos sinceros, leais e interessados em sua melhoria geral, muito deverão colaborar neste dia para a solução de seus mais difíceis problemas financeiros e profissionais. Cuidado da saúde e evite acidentes.

**VIRGEM** - Dia muito proveitoso para você. Procure tirar vantagens de todas as situações e chances que surgirem. Fará fabulosas amizades e lucrará em seus novos empreendimentos. Todavia, a influência é neutra ao amor.

**LIBRA** - Felicidade íntima, sentimental e amorosa deverá se apresentar neste dia. A influência é indicadora de sucesso e de muito progresso profissional, social e financeiro. Ótimo, também, para cuidar de sua beleza física.

**ESCORPIÃO** - Favorável para tirar proveito em negócios, no trabalho e ao fa-

zer compras em lojas. Os problemas familiares serão resolvidos com certa facilidade e a pessoa amada estará disposta a colaborar consigo.

**SAGITÁRIO** - Complicado. Deverá, neste dia, não revelar seus projetos a ninguém e nem iniciar coisas novas. Contudo, os negócios anteriormente iniciados poderão lhe trazer bons lucros. Bom às experiências psíquicas.

**CAPRICÓRNIO** - Dia em que deverá ouvir bastante e falar muito pouco, principalmente ao se tratar de assuntos pessoais. Terá êxito em negócios com o sexo oposto e atrairá para si, ótimas amizades. Êxito romântico e em viagens.

**AQUÁRIO** - Não deverá se precipitar neste dia, pois dará lugar a erros absurdos. Seja mais cauteloso e use sua fabulosa inteligência para colher melhores frutos deste dia. Excelente saúde e ótimas chances no amor.

**PEIXES** - Não deixe que invejosos e incapacitados estraguem sua paz no lar e no trabalho principalmente. Analise as pessoas, e só dê crédito aquelas que são realmente humanas e honestas. Sucesso em todos os sentidos.

# Cinema

Darci Costa



A CASA DOS BRILHANTES, de Aram Avakian

**ERA UMA VEZ EM HOLLYWOOD** (That's Entertainment) Antologia musical comemorando os 50 anos da Metro; seleção de trechos de suas famosas produções musicais, remontados, e com sensacional força de comunicação. Arte cinematográfica de alto nível, glorificando música, danças e canções, através a representação de um excelente grupo de artistas, onde se destacam Fred Astaire, Judy Garland, Gene Kelly, Cyd Charise, Mickey Rooney, Eleanor Powell, Ann Miller, Kathryn Grayson, entre outros. Censura 5 anos. Ceco tur - 2 - 4,30 - 7,45 - 10 horas

**A CASA DOS BRILHANTES** (11 Harrowhose) Um roubo de 12 milhões de dólares em diamantes, com um plano de usar amadores, armados de ingenuidade, coragem, uma corda fina, um limpador a vácuo e uma barata. Sob a direção de Aram Avakian, atuam: Charles Grodin, Candice Bergen, James Mason, Trevor Howard, John Gielgud. Censura 18 anos. São José - 3 - 7,45 - 9,45 horas

**VÔO 462 - A VIAGEM INFERNAL** -

filme policial americano, com Adam Roarke, Neville Brand, Jay Robinson e Lynn Borden. Direção de Barry Polack. Censura 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas

**IRMA, LA DOUCE** - Reapresentação. Comédia de costumes, ambientada em Paris, e que representa um dos pontos altos na filmografia de Billy Wilder. O relacionamento entre uma prostituta e um policial, com excelente atuação de Jack Lemon e Shirley McLaine - Coral - 3 - 8 - 10 horas

**TRINITY E SARTANA OS MAGNÍFICOS**, com Robert Widmark

**A VINGANÇA É UM PRATO QUE SE SERVE FRIO**, com Leonard Mann. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas

**A VIAGEM PROIBIDA**, com Richard Burton e Sofia Loren. Censura 14 anos. Jalisco 8 horas

**KUNG FU E KARATÊ CONTRA A ARMADILHA DA MORTE**

**LEMONA DE JOE** - Censura 18 anos. Glória 8 horas

**CASSINO ROYALE**, com Peter Sellers, Ursulla Andress. Censura 16 anos. Rajá 8 horas.

# Sérgio da Costa Ramos

## Duas Salas e três Gerações

O sarau estava claramente dividido. A velha guarda ouvia Silvío Caldas, Dorival Caymmi e Dolores Duran, guardando o silêncio que certamente há de preceder o juízo final. Uma varejeira insolente foi enxotada com o ágil espanejar de mãos transformadas em leques. Na sala de jantar, reduto dos velhos, ouviu-se um ou outro suspiro, e o chiar incessante da agulha da velha e bojuda radiola, extraindo dos sulcos de um disco exausto canções que evocavam um passado quase remoto.

Evolava-se pelo ar um som que fotografava saudades ardentes e reminiscências triste-alegres, na forma de photos amareladas pelo tempo. Só *Noite do meu bem* foi repetida cinco vezes, tendo, a última delas, o condão de reaproximar mãos vincadas pelo tempo e pela indiferença. Os homens estavam graves e as suas mulheres haviam desfraldado um inconfundível olhar de saudade, indicativo provavelmente de uma *recherche* memorial a tempos mais felizes. Ninguém dançava, revelando uma "timidez já entrada em anos". Todos deixavam-se ficar, lassos, ouvindo Caymmi dizer que o mar é bonito... é bonito... e Dolores Duran assegurar que não há ternura maior que a de mãos se encontrando.

Na sala de visitas, separada da outra por duas portas, um pequeno corredor e três gerações, o som produzido pela eletrolinha portátil abafava o zumbido inútil de incomformadas varejeiras, como abafaria o som hierático e marcial de um batalhão em marcha. As caixas de som se espalhavam pelo chão, estrategicamente distribuídas de modo a inundar todo o ambiente, roubando, contudo, a sonoplastia de longos beijos e breves risadinhas.

Jannis Joplin, Jimi Hendrix, Simon & Garfunkel, os Beatles, juntos, ou isoladamente, Paul, John e Yoko. Mick Jaegger e os Rolling Stones elevavam o volume da eletrolinha a mil decibéis, depois de umabadalada excursão a maioria dos Estados brasileiros. Entre os nacionais, pontificavam Chico Buarque, Caê, Gil, Bethânia, Gal e mil conjuntinhos de oboés, flautas e atabaques. Uma curtição, bicho. Os jovens se contorciam, imprimindo ao corpo movimentos estranhamente satânicos, como as elétricas evoluções dos longos cabelos negros de Aninha, a aniversariante de 15 anos diferentes, tão distantes dos:ecato daquela sala de jantar - onde se enterneciam tristonhos cavalheiros e enlevadas senhoras. As festinhas de 15 anos neste efervescente 1975 não são mais celebradas com bolos imaculadamente brancos e intoxicáveis, ou com o "Tema de Lara" dançado amavelmente com o pai ou com o scort, envergonhado e rubro como um pom-pom de carnaval.

Bem que o velho insistira, implorara até. Mas Aninha ridicularizara sua idéia dos 15 anos no clube, com orquestra ao vivo e as três valsas: do avô ("Danúbio Azul"), a do embevecido papai, ("Valsa Branca") e "O Tema de Lara", alegremente dançada com o seu Jivago - ou "o seu amguinho" - como timidamente insinuara o pai.

Mais tarde comentara com a patota toda aquela "ridicularia" e até gostou que os planos fosse arquitetados, pois pelo menos valeram a todos uma tarde de boa diversão, rindo-se até o cansaço. A mãe se esmerara nos doces e até admitira a necessidade de "bebida levemente alcoólica", para alegrar e descontraír os rapazes "tão tímidos, coitados, desde os meus tempos de Lira e Doze".

Mas "nada de bole", vetara Aninha: "caipirinha" pega mais, argumentara, com o indistarcável desejo de escandalizar.

Às três da manhã o dono da casa dividida em duas salas e três gerações desejou acabar com a festa. Nem ao menos tinha visto a filha. Quis entrar na sala de visitas, mas não foi bem recebido neste planeta: "já haver strip-tease impróprio para os mais velhos", avisara Aninha em meio a penumbra e por entre a fresta de dois centímetros que concedera ao pai.

Amargurado, o velho voltou a sua geração e nela se instalou, pensativo. Maior do que a preocupação de saber se Aninha brincava ou falava sério, uma dúvida certamente ainda mais poderosa embotava-lhe o pensamento:

- Como serão os 15 anos da filha de Aninha?

# EMATIC

# CATARINENSE S/A

CGC no. 82.901.000/001

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que determinam as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço referente ao exercício de 1974, já com o parecer do Conselho Fiscal.

Como é do conhecimento, a indústria está em fase de construção e as Despesas e Receitas realizadas neste exercício permanecerão na conta Despesas a Apropriar e Receitas a Apropriar no Balanço Patrimonial, para amortização futura na apuração reditual da sociedade.

Deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos a todos que conosco colaboraram: investidores, amigos e funcionários, e colocamo-nos a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Florianópolis, 05 de Fevereiro de 1975.

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Imóveis	146.250,00	Capital Autorizado	4.000.000,00
Obras em Andamento	573.500,00	<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</b>	
Estampos e Formas	192.456,00	Contas Correntes	215.000,00
Máquinas e Ferramentas	12.000,00	Títulos a Pagar	200.000,00
Móveis e Utensílios	21.490,90	Fornecedores	3.971,25
	945.696,90	Construção em Execução a Pagar	1.899.842,00
<b>DISPONÍVEL</b>		Contribuições a Recolher	1.233,40
Caixa	76.962,77	Impostos a Recolher	996,05
Bancos	11.848,66		2.321.042,70
	88.811,43	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		Receita a Apropriar	146.250,00
Contas Correntes	62.209,00	Transferência de Numerários	22.440,00
Ações a Colocar c/Incentivos	1.357.940,00	Aquisição de Máquinas e Ferramentas	400.000,00
Acionistas c/Subscrição	1.970.000,00		568.690,00
	3.390.149,00		6.889.732,70
<b>RESULTADO PENDENTE</b>		<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas a Apropriar	165.233,37	Caução da Diretoria	100,00
Máquinas e Ferramentas em Aquisição	400.000,00		
Construção em Execução	1.899.842,00		
	2.465.075,37		
	6.889.732,70		
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Ações Cauionadas	100,00		
	6.989.832,70		6.889.832,70

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1974

Roque Bonal Rubio  
Dir. Presidente

Fernando Baeta  
Dir. Administrativo

Itsuo Yamamoto  
Dir. Comercial

Rokourou Yamamoto  
Dir. Técnico

Luiz Souza de Matos  
Técnico Contábil  
CRC-41801-S

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EMATIC CATARINENSE S/A, tendo examinado o Balanço Geral e as Contas referentes ao exercício de 1974, encerrado em 31 de Dezembro de 1974, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Florianópolis, 05 de Fevereiro de 1975

Thomaz Chaves Cabral  
CIC no. 001809559

Ledo Braulio Leite  
CIC no. 001877809

Waldir Albani  
CIC no. 001801309

Zury

Machado

Arte - As elegantes sras. Sônia Procopiacki e Tuti Lins, estão em foco com a organização do Vernissage a se realizar dia 15 do próximo mês no Iate Clube Cabeçadas. Telas de Di Cavalcanti e outros renomados nomes na arte internacional, estarão no vernissage dia 15 no Iate Clube Cabeçadas.

-X-  
Coral - Numa promoção da Sociedade Harmonia Lyra e Prefeitura de Joinville, sábado a Associação Coral de Florianópolis, sob

regência da maestrina Ruthe Glebe, deram recital no salão de festa do Lyra na simpática e acolhedora cidade de Joinville.

-X-  
Miss Brasil, Ingrid Budag, foi recebida no Palácio dos Despachos pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis. Compareceram ao Palácio todos os secretários de Estado em companhia de esposas para cumprimentar Miss Brasil.

-X-  
Cláudia - Cláudia Meirelles Orle na bela residência

de seus pais recebeu um grupo de brotos bonitos e elegantes de nossa sociedade para festejar os seus 15 anos.

-X-  
Em Joinville, participei de um elegante jantar na boate da Lyra, organizado pelo presidente da Sociedade Harmonia Lyra e Sra. industrial Júlio Wetzel. Entre os convidados estavam industrial e Sra. Hansen, Regina muito elegante, Roberto Wetzel e Sra., industrial e Sra. Ernesto H. Meyer, Sra. Meyer comentava sobre sua recente viagem a São Paulo e Rio, Harno Stamm e Sra., Roberto Bernardes e Sra., os jornalistas Lyegé, João Carlos e este colunista. O conjunto exclusivo da Lyra, que tem excelente repertório, a cantora Marcia, prendeu todo grupo até altas horas numa gran-



Cristina Araújo Porto, Débora Campos, Jane Marli Bortolotti, estarão debutando no Baile Branco

de animação.  
-X-  
Nossos cumprimentos à primeira dama da cidade dos Príncipes (Joinville) senhora Marisa Lobo Campos, pelo seu aniversário na última semana. O casal Campos deixou a cidade

para passar o aniversário de Dona Marisa em sua casa de veraneio.

-X-  
O Engenheiro Luiz Gonzaga, deixou o Rio para residir aqui na Ilha, onde ocupará o cargo de engenheiro técnico da conceituada Empresa Imobiliária Emdaux.

-X-  
O vice-governador do Estado Dr. Marcos Buechler, no Palácio Barriga Verde visitou a exposição de Antônio Mir e adquiriu uma belíssima gravura em metal para decoração de sua residência.

-X-  
Quem esteve de aniversário foi a simpática Sra. Ruth Lenzi. Ruth e seu esposo em companhia de sua filha jantaram no Manolo's para comemorar o acontecimento.

-X-  
Elizeth Hensen e Sergio Burger, na Igreja da Paz em Joinville, recebendo a bênção do casamento

No próximo dia 20, a diretoria do Clube Doze de Agosto vai homenagear as debutantes do Baile Branco com uma churrascada na praia de Jurerê, onde será construída a sede camp estre do Clube Doze.

-X-  
Casamento - Na capela do Palácio da Guanabara no Rio, realizou, ontem às 20 horas, a cerimônia da bênção do casamento de Marileti Fernandes e o médico Sergio de Carvalho. Após os cumprimentos na sala de recepção da capela os noivos viajaram para Bariloche.

-X-  
Ontem na casa do Jornalista de Santa Catarina, jornalistas profissionais compareceram àquela sede, para a votação da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas. A chapa em votação estava assim constituída: Moacir Pereira, Osmar Teixeira, Antônio Kowalski, Adolfo Zigelli, Sergio Lopes, Roberto Alves, Osmar A. Schindwein, José Nazareno Coelho, Humberto Mendonça. Comentaremos depois sobre a no-

va diretoria eleita para o Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina.

-X-  
Em Criciúma 15 engenheiros concluíram o curso de "Segurança e Higiene do Trabalho", promoção da Escola de Engenharia de Joinville, UDESC e Centro de Segurança e Higiene do Trabalho.

-X-  
O Secretário Zany Gonzaga da Justiça, proferiu palestra na sessão inaugural do II Congresso Catarinense de Associação de Municípios, em Criciúma. O tema da palestra foi Desenvolvimento Microregional.

-X-  
Na Assembléia Legislativa do Estado, o presidente em Exercício, deputado Fausto Brasil, sexta-feira recebeu autoridades para a sessão especial em comemoração à Assinatura do Acordo Nuclear e entre o Brasil e Alemanha.

-X-  
Em companhia do Diretor dos Diários Associados em Santa Catarina, Miss Brasil visitou o Diretor da Dioces, Sr. Flávio de Almeida

Coelho, em seu gabinete.

-X-  
A Sra. Industrial Roland Renaux (Carmem), nome que é sempre notícia na sociedade catarinense, festejou aniversário na última semana. Em sua bela residência na cidade de Brusque o casal Carmem e Roland Renaux, receberam convidados para comemorar o acontecimento.

-X-  
O jovem casal João Baptista Bonnassis, em sua casa de veraneio em Canasvieiras, sábado recebeu um grupo de amigos para uma festa junina.

-X-  
Aniversário - Cumprimentos a Sra. industrial José Pereira (Olga), pelo seu aniversário na última semana. Em sua residência o casal Pereira recebeu um grupo muito íntimo para comemorar a data.

-X-  
Precedente de São Paulo em companhia de sua esposa chegou sábado a nossa cidade o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt.



Publicitário vence o concurso da OCESC

O publicitário Mauro José Pereira, natural de Florianópolis, foi o vencedor do concurso instituído pela Organização das Cooperativas de Santa Catarina, visando a criar de um emblema o III Congresso Catarinense de Cooperativismo, a ser realizado na capital em agosto próximo.

Como prêmio, Mauro José Pereira receberá a importância de Cr\$ 5 mil, que lhe será entregue na solenidade de encerramento do III Congresso, dia 14 de agosto. Seu trabalho concorreu ao concurso juntamente com mais 65, tendo participado publicitários, desenhistas, funcionários públicos, professores, e estudantes de vários municípios do Estado. Para o julgamento dos mesmos, foi constituída uma comissão, presidida por Ivo Vanderlinde, da OCESC, e coordenada por George V. Szeneszi, da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Como convidados especiais, participaram também da comissão o professor Teobaldo da Costa Jamundá (Conselho Estadual de Cultura), o professor Aldo Nunes (Museu de Arte de Santa Catarina), o professor Domingos Fossari (Casa da Arte de Santa Catarina), Ricardo Barreto (Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos), e Francisco da Cunha e Silva (Acaresc).

Como membros da Comissão Organizadora do III Congresso, julgaram também os trabalhos: Newton E. Soares Xavier (Ministério da Agricultura), Ubiratan Latino de Campos (Fetaesc), Vicente Censi (Secretário da Agricultura), e os técnicos da Ocesc, Roberto Ferreira e Anita Fanger.

COLÉGIO CATARINENSE MATRÍCULAS

O Colégio Catarinense comunica que estão abertas as matrículas para o 2o. semestre, nos dias 01, 02, 03 e 04 de julho, na primeira oportunidade, e nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de julho, na segunda oportunidade, na sala 104, nos seguintes horários:

- a) matutino: 08,00 - 11,30 horas;
- b) vespertino: 14,00 - 17,30 horas;
- c) noturno: 19,00 - 20,30 horas.

A Direção



Carros usados de todas as marcas, reconicionados, testados e garantidos por 3.000 km só nós temos. O resto é papo.

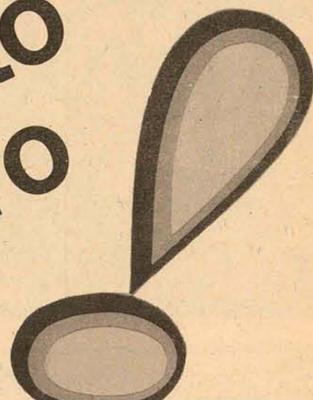
Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário HOECKE. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente reconicionados e rigorosamente testados. E por isso que não há ninguém no papo, porque temos uma garantia de dois meses ou 3000 km. Faça a conversa de lado. Procure o carro em HOECKE VEÍCULOS.

Hoepck VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, No 999 Fones: 2466 - 3566 - 5117



nem todo barato sai caro



dormitórios de 3 portas de 2.150, por 1.740, conjuntos estofados de 1.790, por 1.486, tapetes de 460, por 382,

cortinas de 28, por 23, o metro

Nem todo barato sai caro!

Isto é, se você comprar, dentro da Nova Filosofia Comercial, da Sua Modelar de Móveis, tapetes, cortinas e forrações. Estes são os novos preços NOFIC, e é por isso que afirmamos: "Quem não fica na NOFIC, não é a favor dos preços baixos. NOFIC - Sinônimo de ECONOMIA.

modelar

**Amauri** REVENDEDOR AUTORIZADO  
 PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

1300 - Branco Pérola	1968
1500 - Branco	1972
1500 - Vermelho Montana	1972
1300 - Amarelo	1972
1500 - Ocre Marajó	1973
1500 - Azul Caigara	1974
1500 - Branco Lotus	1974

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.  
 R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO  
 Fone: 44-0522, Florianópolis.

**CLÍNICA DE TUMORES**

DR. ROBERTO MORIGUTI - CRM - SC 968  
 Cancerologista pela AMB e SBC  
 Quimioterapia antineoplásica, imunologia e imunoprofilaxia-vacinas - dos tumores  
 Consultório: Rua Deodoro, 22 - 3o. and. sala 35 - Ed. Dahil - FLORIANÓPOLIS-SC  
 Diariamente a partir das 16 horas.

**APTO. NA AV. BEIRA MAR**

Na zona de elite apto. de frente com três quartos, living, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Carpetado, com armário embutido e ar condicionado. Preço - Cr\$ 390.000,00.  
 Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - sobreloja - salas 15/16/17 ou pelo telefone 223537 - Régis Imóveis - Creci 58

**SETA**  
 Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2160 - Fpolis.

**CRECI - 57**  
 IMÓVEIS À VENDA

CASAS

C-48 - Casa de alvenaria sita à Rua Victor Konder, contendo 17 peças.

C-47 - Casa de alvenaria sita no JARDIM ATLÂNTICO, contendo living, 3 quartos, sendo um com banho privativo, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira. Área Construída 200,00m2.

C-46 - Casa de alvenaria sita à Rua CONS. MAFRA, contendo na parte inferior 2 lojas e na parte superior apartamento com 3 quartos, living, sala de jantar, copa, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço. Área Construída 288,69m2.

C-45 - Casa de alvenaria no Centro, contendo no pavimento térreo living, 1 quarto, copa, cozinha, WC, área de serviço, e garagem. No 1o. pavimento, sala de estar, 5 quartos, BWC social, área de serviço e terraço. Área Construída 230m2.

C-44 - Casa mista - Pantanal - contendo 2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC.

C-43 - Casa de alvenaria situada à Rua Juan Ganzo Fernandez - SACO DOS LIMÕES - com 3 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, BWC, despensa, área de serviço, entrada p/carro.

C-41 - Casa situada à Rua Urbano Salles, contendo living, sala de jantar, suite com escritório e closet, 3 quartos, BWC, lavabo, cozinha, dep. de empregada, garagem, churrasqueira, área de serviço. Área Construída 350,00m2.

C-40 - Casa de alvenaria sita à Av. Santa Catarina, com living, 2 quartos, cozinha, BWC.

C-38 - Casa de alvenaria - CENTRO - contendo living, em "L", 6 quartos, sendo o do casal com banho privativo, lavabo, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, uma loja, churrasqueira, 5 armários emb., abrigo p/3 carros. Fundações para mais dois pisos. Área Construída 300,00m2.

C-37 - Casa situada à Av. Rubens de Arruda Ramos, contendo 3 quartos, living, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço e varanda.

C-35 - Casa de alvenaria situada na TRINDADE, contendo 4 quartos todos com banho privativo, hall de entrada, living, vestibulo, escritório, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, terraço, garagem p/2 carros, lavanderia, fino acabamento. Área Construída 398,00m2.

C-33 - Casa de alvenaria situada na PRAIA GRANDE em Santo Antônio, contendo 4 quartos, duas salas, cozinha, dep. de empregada, área de serviço interna, BWC e garagem. Área do terreno 4.234,00m2.

C-32 - Casa de alvenaria - COQUEIROS - contendo sala de estar-inverno, sala de estar-verão, sala de jantar, 6 quartos, sendo um c/banho privativo e closet, 2 BWC, adega, dep. completa de empregada com 2 quartos, área de serviço, cozinha, 2 garagens, churrasqueira, Praia Particular e garagem p/barco. Telefone. Área Construída 330,00m2.

C-28 - Casa mista situada à Rua Anselina Natividade da Costa, contendo varanda, living, 2 quartos, copa-cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Área contígua para serviço. Terreno murado. Área Construída 120,00m2.

C-27 - Casa de alvenaria situada na AGRONÔMICA, contendo 4 quartos, living, copa, cozinha, BWC, garagem. Área Construída 125,00m2.

C-26 - Casa de alvenaria sita em SACO DOS LIMÕES, contendo living grande, 3 quartos, copa-cozinha, BWC, pequena construção de madeira nos fundos, Jardim e quintal.

C-25 - Casa de alvenaria situada na PRAIA DE BOM ABRIGO, contendo 3 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, churrasqueira, área de serviço, quintal, terraço.

C-24 - Casa de alvenaria situada no ESTREITO - Balneário, contendo sala, 3 quartos, cozinha, BWC. Na parte externa fundos, área coberta com tanque, quarto de passar, e quarto de empregada.

C-23 - Casa de alvenaria sita à Rua Jairo Callado, contendo living, sala de jantar, sala de estar, 5 quartos, c/armários, 3 BWC, lavabo, escritório, cozinha c/armário, forno e fogão, dep. completa de empregada, corredor c/armário, hall c/acabamento em mármore, lavanderia, aquecimento e gás central, duas entradas sociais e uma de serviço, churrasqueira e 3 garagens, área externa c/lajotas.

C-18 - Casa de alvenaria situada à Rua Tereza Cristina contendo 3 quartos, sala de costura, amplo living, sala de TV, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, garagem.

C-16 - Casa de alvenaria contendo living, copa, cozinha c/azulejo decorado até o teto, 2 BWC c/az. decorado até o teto, sala de TV, 3 quartos e garagem. Parte térrea, lavanderia, área de serviço, churrasqueira e quintal. Área Construída 180m2.

C-14 - Casa sita na TRINDADE contendo no piso superior uma suite, mais dois quartos, escritório, lavabo, copa-cozinha, BWC, living, duas varandas. No piso inferior garagem p/2 carros, lavanderia, dep completa de empregada e play-ground. Área Construída 579,28m2.

C-06 - Residência localizada na Rua São Vicente de Paula, contendo dois pavimentos com living, sala de jantar, 5 dormitórios, copa-cozinha, armários emb., despensa, área de serviço, 2 BWC. Área Construída 120m2.

C-01 - Casa mista situada à Rua Bento Cairu - COQUEIROS - com 3 quartos, duas salas, 2 banheiros, cozinha, rancho. Terreno todo murado com pedra.

**DR. JOÃO A. V. GUIMARÃES**

DOENÇAS DO CORAÇÃO  
 ELETROCARDIOGRAMA

Consultório: Felipe Schmidt, 58 - conj. 906 (Ed. Comasa) - das 15 às 19 horas.  
 Res. Antônia Alves, 194 - Fone 441803

**CASA NOVA 217,50m2**

EM EXCELENTE ZONA RESIDENCIAL (só casas novas) NA TRINDADE, COM BELÍSSIMA VISTA, CONTENDO SALA LIVING (34,80m2) COPA-COZINHA, 3 QUARTOS (1 com banheiro privativo), BANHEIRO SOCIAL, LAVANDERIA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM PARA DOIS CARROS, ÓTIMO ACABAMENTO, AZULEJOS DECORADOS, TUDO DE PRIMEIRA. PREÇO - Cr\$ 550.000,00  
 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO, SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO FONE 22-3537 - RÉGIS IMÓVEIS - CRECI 58

**CASA NOVA - ÓTIMO NEGÓCIO**  
 Cr\$ 270.000,00

LOCALIZADA NO JARDIM STA. MÔNICA, FRENTE PARA O ASFALTO, CONTENDO 3 QUARTOS (um com banheiro privativo) BANHEIRO SOCIAL, 2 SALAS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM.  
 AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, TODA FORRADA SOBRE PARQUET (cor da forração ao gosto do comprador).  
 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, ED. DIAS VELHO - SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58.

**DR. PAULO MOTTA**  
 UROLOGIA

Atende diariamente.  
 End. Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 3o. andar - fones 22-1633, 22-1523  
 Credenciado pela Medsam, Coop. dos Rodoviários e Sasse.

**VENDEMOS**

COQUEIROS: Residência em fase de acabamento, rua lajotada, com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, área de serviços, dependência de empregada, garagem, churrasqueira, lavanderia, Pequena entrada, saldo financiado, CAPOEIRAS: Casa nova de alvenaria, 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, lavanderia, dependência de empregada. Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo financiado.  
 ESTREITO: Terreno na Avenida Sta. Catarina - 332m2 - Cr\$ 65.000,00  
 BOM ABRIGO: Terreno localizado em zona nobre com 370m2 Cr\$ 100.000,00  
 BARREIROS: Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Cr\$ 10.000,00, saldo financiado.  
 ESTREITO: Rua Souza Dutra - casa de madeira - Cr\$ 70.000,00

**DRA. ANESIA BOTELHO FRANCISCO**  
 CIRURGIÃ DENTISTA

Atende diariamente das 14 às 19 horas com hora marcada. Fone 22-6101 - Edifício Dias Velho - 1o. andar - sala 115 - Felipe Schmidt, 27.

**ALUGAMOS**

ESTREITO - Balneário: Apartamento com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Totalmente acapetado.  
 BARREIROS: Casa de madeira com 3 quartos, living, copa, cozinha, área de serviços e banheiro.  
**TRATAR NA CONSTRUTORA E MOBILIARIA BERGATON LTDA.**  
 Rua: Cel Pedro Demoro, 1825  
 Fone: 44-2966 - CRECI - 41

**DIPRONAL** / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

DEPARTAMENTO DE CARRROS USADOS

Galaxie 500 branco	1968
Galaxie LTD vermelho	1969
Corcel sedã verde	1971
Variant 1600 branco	1971
Opala sedã especial	1971
Corcel GT amarelo	1972
Corcel ST branco	1972
Corcel luxo verde	1972
Opala especial rosê metálico	1973
Corcel sedã azul	1973
Corcel sedã branco	1973
Maverick S. laranja	1974

Rua Felipe Schmidt, 60  
 Fones: 22-3321 e 22-2197

**ALUGA-SE**

UMA CASA COM TELEFONE, NA RUA MAL. GUIHERME No. 15, DO LADO DA 16a. C.R.M. - EXCLUSIVAMENTE PARA ESCRITÓRIO OU REPARAÇÃO.  
 UM APARTAMENTO COM 177m2 no EDIFÍCIO DIAS VELHO, NA RUA FELIPE SCHMIDT (CENTRO).  
 TRATAR NA RUA DOS ILHÉUS No. 14 - TELEFONE 22-4059

**VENDE-SE URGENTE**

Um terreno em COQUEIROS - BOM ABRIGO - com área de 2.853,50m2 situado à Rua José Lins do Rego. Preço Cr\$ 160.000,00 a combinar.  
 Um terreno com área de 2.670,00m2, próprio para chácara e residência, situado na Rua Gentil Sandin - Praia Comprida - São José. Preço: Cr\$ 65.000,00.  
 Um terreno no Bairro de Coqueiros com 330,00m2 - a 900 metros da nova ponte. Preço Cr\$ 55.000,00  
 Um terreno na Rua São Vicente de Paula - AGRONÔMICA - com área de 850,00m2 (cinquenta e sete metros de frente). Preço Cr\$ 100.000,00.  
**CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.**  
 Av. Ivo Silveira 4.501 - Fones 44-1902 e 44-0302. Creci 17

**REPRESENTANTE VIAJANTE**  
 de Porto Alegre

METALÚRGICA LUNA LTDA. indústria de cofres e móveis de aço em geral, deseja admitir Representante-Viajante autônomo com condução própria, exclusivo, para venda de seus produtos em todo o Estado de Santa Catarina. Entrevistas com o Diretor da Indústria, no Ivoram Palace Hotel à Avenida Hercílio Luz, 66 em Florianópolis, nos dias 4 e 5/07, das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas.

O LAR FABIANO DE CRISTO - Casa de Arnaldo S. Thiago.

OFERECE:  
 Vaga para Auxiliar Assistencial

CONDIÇÕES:  
 Ambos os sexos; ser do nível colegial ou equivalente ao 2o. ciclo. Dois períodos de trabalho. Possibilidades de preencher vaga em outros Estados.  
 Apresentação nos dias 1o., 2, 3, 4 de julho às 14:00 horas, no Prolongamento da Rua Joaquim Nabuco - s/no., Capoeiras - Pasto do Gado.

**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Espírito Santo, tu que me esclareces tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não serás o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.  
 N.C.A.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foi perdido o passaporte no. A016977 (Italiano), fornecido pela Embaixada da Itália em Buenos Aires e registro da Delegacia do Estrangeiro no. RS-2015 e RG-7002505753, expedido em Porto Alegre, pertencente ao Sr. Antônio Gandier.  
 Gratifica-se bem a quem entregar no Circo Tihany.

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**

Foi perdido uma leva-tudo, contendo o certificado de propriedade do veículo, marca Chevrolet, cor vermelho, placa AB-9588 e demais documentos, pertencente ao Sr. Luiz Alberto Muniz Nunes.

**DECLARAÇÃO**

O Sr. Jorge Serafim, declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu caminhão marca Mercedes-Benz, ano/74, cor azul e preto, chassis no. 344810/1804561, Placas No. 0045.

MaracajáSC, 30 de junho de 1975.

**BEIRA MAR**  
 COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210  
 FONE - 22-5757

BRASÍLIA AMARELO SAFARI ..... 1974  
 VOLKSWAGEN 1500 VERMELHO RUBI ..... 1974  
 VOLKSWAGEN 1300 BEGE ALABASTRO ..... 1974  
 VOLKSWAGEN 1300 MARRON CARAVELA ..... 1974  
 VOLKSWAGEN 1500 VERDE GUARUJÁ ..... 1973  
 VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL ..... 1972  
 VOLKSWAGEN 1300 BEGE CLARO ..... 1969  
 VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS ..... 1967

ATENÇÃO  
 ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPES

**GATÃO AUTOMOVEIS**

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

CHEVETTE VERMELHO	O.K.
CARAVAN AMARELO	O.K.
DODGE - 1800	O.K.
Volkswagen - 1300 - Vermelho	1973
Volkswagen - 1300 - Azul	1972

**CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.**  
 Av. Rio Branco, 53  
 Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 - Chevette	1974
1 - Volks. 1500	1971
1 - Volks. 1300	1974
1 - Opala Especial	1973
1 - Corcel Cupê	O.K.
1 - Dodge Luxo	O.K.

**AUTO LOCADORA COELHO LTDA.**  
 VEÍCULOS À VENDA

1. VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO TEXAS	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - OCRE MARAJÓ	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - AZUL ARARA	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - MARRON CARAVELA	1974
1. VOLKSWAGEN TL - BRANCO	1973
1. FORD CORCEL - BRANCO	1973
1. FORD GALAXIE - VERDE METÁLICO	1972
1. MOTO YAMAHA - PURPÚREA	1972

OS REFERIDOS VEÍCULOS PODERÃO SER VISTADOS À RUA FELIPE SCHMIDT, 83 - Florianópolis - S.C.

**JENDIROBA**  
 AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
CORCEL STANDARD OK	1975
CORCEL LUXO	1975
RURAL WILLYS	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 GL	1973
DODGE DART	1971
VOLKS 1300 OK	1975
SUPER FUSCÃO	1974
KARMANN-GHIA "TC"	1973
VOLKS 1500	1972
TL 1600	1971

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e JOÃO PINTO ESQ. SALDANHA MARINHO - FONES 22-0192 e 22-2952

**C. RAMOS S.A.**

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis. He dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.  
 PÁBX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

**C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN**  
 "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300	Branco	1969
1300	Amarelo Caju	1972
1500	Azul Niágara	1973
1500	Branco Lotus	1972
TL BEGE	Bege Claro	1972
Variant	Azul Safira	1974
Kombi	Azul Pavão	1972
Kombi	Bege	1967

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

**BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA**

**PEDRITA**  
 FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS  
 PEDREIRA RIO TAVARES. SA.

Extintores - Mangueiras  
 Vendas - Recargas - Instalações

**SUL PEÇAS** Fones: 44-1377  
 44-1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

**COMUNICADO**

A Escola Particular "Santa Catarina" com sede à rua Victor Konder no. 4, comunica a abertura da pré-preparação para a 1a. série de 1976. Infício - Agosto. Ainda há vagas.

**Precisa:**

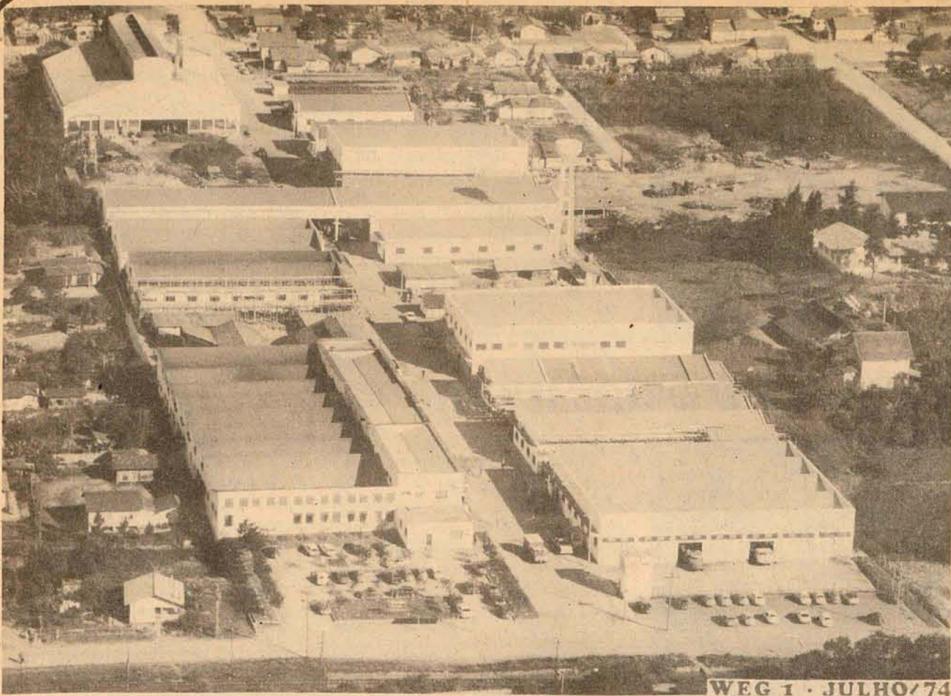
1 (um) impressor p/máquina minerva automática  
 1 (um) impressor p/máquina minerva manual  
 1 (um) tipógrafo.  
 Tratar na Grafica Natal à rua Joaquim Carneiro, 55 - Capoeiras.

**PRECISA-SE**

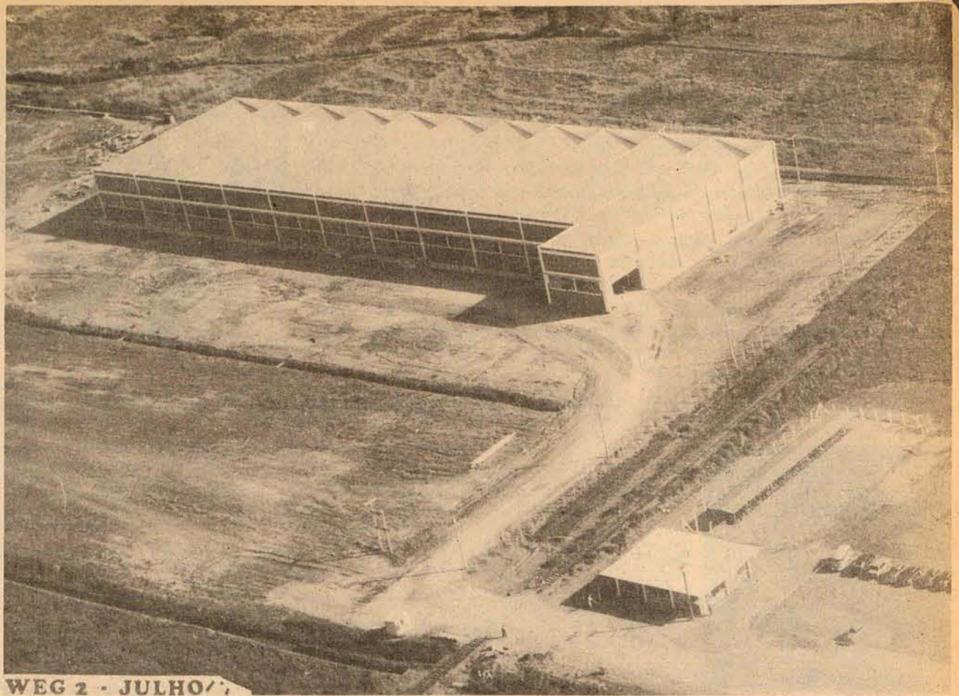
CONTATO PARA VENDAS  
 Entrevistas. Rua Lacerda Coutinho, 14.

**A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS**

- Av. BEIRAMAR NORTE - Edf. ANDRÉA - Apto. c/acabamento fino, todas dependências necessárias, o melhor da Beira Mar. Cr\$ 550.000,00  
 R. Almirante Lamego - EDF. MARTINHO CALLADO apto. c/ 195m2 e fino acabamento. Todas dependências necessárias. Preço por m2 mais barato da Capital. Cr\$ 475.000,00 e 425.000,00  
 R. Esteves Jr. no. 1 - no centro - em construção o edifício que igual no centro não há, entrega 10 meses. Todas dependências necessárias e mais salão de festas no térreo. Veja a obra e depois venha reservar sua unidade no Edf. DESEM. Medeiros Filho.  
 - KITINETES - no centro com 7.000,00 de entrada e 700,00 mensal. Garantimos revenda.  
 - PRÓXIMO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - Edf. Mansão Lafontaine 2 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, WC social, área de serviço, dep. de empregada, todo acapetado, cortinado, armários emb utidos em jacarandá, azulejos coloridos até o teto.  
 - TRINDADE - casa a Av. Lauro Linhares - toda de madeira, 3 quartos, sala de estar e jantar, WC com azulejo Eliane até o teto, afa de serviço, jardim e garagem.  
 - CENTRO - Rua Dib Mussi - Apto. com 3 quartos, WC social, living, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, armários embutidos, todo acapetado, cortinado, condomínio barato, garagem particular. Cr\$ 320.000,00 livre para financiamento.  
**PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA**  
 Edifício APLUB - Sala 85 Fones: 22-6756 ou 22-6099  
 FLORIANÓPOLIS - CRECI 25



WEG 1 - JULHO/74



WEG 2 - JULHO/74

# ELETROMOTORES JARAGUÁ MOSTRA PLANO DE EXPANSÃO DE SEU COMPLEXO FABRIL

JARAGUÁ DO SUL (Da Sucursal de Joinville) No último sábado a Diretoria da Eletromotores Jaraguá S/A (WEG) reuniu representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, em sua sede.

Na oportunidade os dirigentes daquela grande indústria catarinense deram conhecimento aos homens dos órgãos de divulgação, o novo plano de expansão de seu complexo fabril tendo o Sr. Eggon João da Silva, Diretor Presidente da WEG feito uma ampla explanação sobre as atividades relativas ao Comércio Exterior.

Na parte da manhã de sábado após reunião com os representantes dos órgãos de divulgação, os Diretores da WEG mostraram aos mesmos todas as dependências do Parque Fabril I - Sede, situado na Rua Venâncio da Silva Porto 399 e do Parque Fabril WEG - II, que funciona na Rodovia SC-80.

Desta visita também fizeram parte Gerentes e altos funcionários das Agências do Banco do Brasil de Joinville e Jaraguá do Sul, Representante do Clube dos Exportadores e outros convidados.

## ALMOÇO

Ao meio dia os visitantes foram homenageados com um almoço no Restaurante Itajara. Depois do ágape usaram da palavra os senhores Eggon João da Silva em nome da WEG, Nerval Pereira em nome dos representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, Nilson Rodrigues de Figueiredo Gerente da Agência do Banco do Brasil de Joinville e Sr. Waldir Finckbeiner Vice-Presidente do Clube dos Exportadores.

Além dos oradores e demais Diretores da Indústria anfitriã estavam presentes ainda os senhores Casemiro-Palke Sub-Gerente da Agência do Banco do Brasil de Joinville, José A. Rosa, Encarregado do Setor de Câmbio do mesmo Banco, Ajudante de Serviço do Setor de Câmbio Alceu Guimarães, Mário Otto Schochow Chefe da CACEX daquele Banco, Luiz Alberto Lopes da BACEM E RECAM e os funcionários Renato Liermann, Rene Silva, Antonio Ramos Alvim Netto, Gastão Cartens, Harry Koch e Charles Harnack, estes dois últimos do Setor de Câmbio da Agência do Banco do Brasil em Jaraguá do Sul, Waldir Ribeiro e João Luiz Gonzaga da firma WALRO EMPREENDIMENTOS.

Ainda depois do almoço os visitantes receberam brindes da WEG e um livro sobre a História de Jaraguá do Sul.

A ELETROMOTORES JARAGUÁ S/A Fundada no dia 30 de Junho de 1961, a WEG iniciou suas atividades no dia 16 de Setembro do mesmo ano, tendo portanto quase 14 anos.

Possui atualmente duas fábricas em Jaraguá do Sul, uma na Rua Venâncio da Silva Porto 399 e outra na Rodovia SC-80. Tem ainda a WEG Filiais de Vendas na Rua Alameda Tipiúni 1094 no Bairro de Indianópolis em São Paulo e na Rua Dom Gerardo 46 no Rio de Janeiro.

Dedicando-se a indústria de motores elétricos e assíncronos de indução a Eletromotores Jaraguá S/A tem um número de empregados que sobe a mais de 1.600.

Sua Diretoria está assim composta: Diretor Presidente Eggon João da Silva, Diretor Técnico - Werner Ricardo Voigt, Diretor de Produção Geraldo Werninghaus, Diretor de Marketing - Vicente Donini, Diretor de Materiais Eugênio João da Silva e Diretor Administrativo Gerd Edgar Baumer.

## DIRETORES ESTIVERAM NA ALEMANHA

Os Senhores Eggon João da Silva e Vicente Donini, retornaram recentemente de uma viagem à Alemanha, onde foram atender contatos comerciais junto a Feira Internacional de Hannover.

No contato que mantiveram com a Imprensa, Rádio e Televisão Eggon João da Silva e Vicente Donini Diretores da WEG, falaram sobre a participação da firma nesta Feira, dizendo:

"Não é a primeira vez que a Eletromotores Jaraguá S.A. participa de feiras internacionais. No outono de 1971 já havíamos exposto os nossos produtos na feira denominada "Parceiros para o Progresso", realizada em Berlim sob patrocínio do governo alemão em 12.11 a 23.11.74 estivemos presentes também na "Feira Internacional do Pacífico", em Lima-Peru, em 07.11 a 15.11.73 na "Brasil Export" em Bruxelas, além das feiras de Assuncion-Paraguay, Beirut-Lebanon, e Luanda-Angola. Com grande surpresa, ficamos sabendo através do representante comercial da embaixada brasileira na cidade de Bonn, que a Eletromotores Jaraguá S.A. era a única empresa sul-americana a marcar presença na mencionada feira de Hannover, e o único fabricante brasileiro que ali compareceu nos últimos 5 anos.

Este fato tem uma certa importância para as nossas relações externas, e firma ainda mais a imagem já bastante fortalecida dos motores "WEG" no mercado alemão e europeu. Nossa presença em Hannover foi em conjunto com a nossa subsidiária alemã, a "Jara Elektromotoren GmbH Co.", e visou, principalmente, consolidar a comercialização no mercado europeu, mais particularmente o alemão. Ela foi proveitosa também no relacionamento que tivemos com empresários de outros países que ali estiveram expondo seus produtos. Os objetivos atingidos com a feita foram os mais alviziéreiros possíveis, acima mesmo das nossas expectativas. Renovamos e incrementamos as relações comer-

ciais com clientes da Alemanha, Holanda, Suécia e Dinamarca, que já conheciam a "WEG" por intermédio da nossa subsidiária alemã e, além disso, tivemos oportunidade de contatar com empresários de vários países do Extremo Oriente, Oriente Médio, Europa, África e Oceania, sentindo de perto o grande interesse dos mesmos na compra dos nossos produtos.

Diante de tudo isso, vemos, a curto prazo, condições favoráveis para aumentarmos o movimento de exportações que já vimos realizando para o mercado europeu e outros países do mundo".

## QUAL É A DIFICULDADE QUE A "WEG" ENCONTRA DENTRO DO SOFISTICADO MERCADO EUROPEU

"Podemos dizer que não existe dificuldades. Os empresários europeus que já conheciam os nossos produtos, foram unânimes em afirmar que os motores "WEG" que aqui produzimos para o mercado alemão, sob a marca "JARA", são de excelente qualidade e sua aceitação é muito boa.

A qualidade é equivalente aos motores produzidos na Europa. O que encontramos ali é a necessidade, não de competirmos e enfrentar os fabricantes tradicionais da Alemanha, França e Itália, mas sim, de lutar contra os preços "dumping" dos fabricantes dos países socialistas. Para se ter uma idéia, eles concorrem com os fabricantes alemães aplicando preços inferiores, na ordem de 40%. A política dos países do bloco socialista é a centralização das exportações por um único organismo. Cada fabricante de motores elétricos da República Democrática Alemã ou de outro país da "Cortina de Ferro" é especializado na produção de determinado tipo de carcaça e tamanho de motor. Sua produção é distribuída entre outros fabricantes de tipos idênticos, sob a mesma marca, formando assim um conglomerado de atividade fabril, para ser, finalmente, comercializada pelo organismo do governo. É evidente que se uma fábrica de certo porte trabalha somente com uma ou duas carcaças, em algumas potências, terá por certo, alcançado um alto índice de produtividade.

Acrescido a isso, devemos mencionar que os socialistas estão adotando "preços políticos", na necessidade de conseguirem divisas cambiais e tentarem, pelo menos, equilibrar suas balanças comerciais com os países do leste europeu e do resto do mundo. É um preço difícil de acompanhar. A "WEG" tem conseguido acompanhar ou pelo menos competir com esses fabricantes do bloco socialista, que nem sempre produzem motores elétricos de boa qualidade. E o nosso preço competitivo se deve a alta produtividade que atingimos através do nosso moderno parque fabril, somando-se a isso os incentivos concedidos pelo governo brasileiro. Em muitos casos, embora com preços mais elevados, temos levado vantagem sobre os fabricantes do bloco socialista, graças a qualidade superior dos motores "WEG" que também são mais robustos e de melhor acabamento".

## COMO É QUE O EMPRESÁRIO EUROPEU VÊ O ATUAL RECESSO ECONÔMICO? (A ATUAL BAIXA CONJUNTURA ECONÔMICA) E SUAS PERSPECTIVAS.

"Nos contatos que mantivemos com clientes e outros colegas industriais participantes da feira de Hannover, colhemos impressões a respeito da situação econômica que atualmente vem ocasionando até desempregos em toda a Europa. Muitas empresas vêm enfrentando sérias dificuldades para comercializar a sua produção e outras coisas mais, tudo ocasionado pela problemática da crise energética, com a elevação do custo do petróleo pelos países produtores, tendo à frente aqueles do bloco Árabe. A maioria dos empresários, preocupados com o atual recessão econômico, (baixa conjuntura) prevê para outono deste ano, ou seja em setembro ou outubro, uma melhoria bastante sensível em tudo.

Embora não justificassem o "porque", é evidente que tiramos as nossas conclusões. Partindo do princípio de que o homem só utiliza uma maior porcentagem da capacidade mental quando está em necessidade, queremos crer que as dificuldades de vendas desses países serão resolvidas através de sua tecnologia, criando novas necessidades. E criando novas necessidades, pode a economia retornar ao seu ritmo normal.

Falam muito na substituição dos recursos energéticos que atualmente repousa quase que integralmente no petróleo. No correr dos próximos três anos estão previstas modificações bastante grandes neste setor, substituindo-se as atuais fontes de energia pelo aproveitamento mais eficiente do carvão. Fala-se, inclusive, no aproveitamento, em escala maior, do hidrogênio e de outras fontes mais disponíveis que o petróleo. Essa situação econômica atual, no entanto, não tem prejudicado a nossa transação comercial com os países europeus, pois agora mesmo, decorridos aproximadamente 60 dias da nossa participação na feira de Hannover, estamos recebendo novas e substanciais encomendas da Alemanha e da Holanda. Isto nos assegura perspectivas de que a "WEG", no ano corrente, terá um crescimento aproximado de 1.000% no seu comércio exterior, comparado ao volume alcançado no ano passado".

## O QUE EXISTE DE REAL NAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A "WEG" E O MERCADO CONSUMIDOR ARGENTINO.

"Há cerca de noventa dias a Eletromotores Jaraguá recebeu correspondência de uma firma argentina interessada na importação dos nossos produtos. Diante disso, estivemos visitando Buenos Aires não só para estudar a possibilidade de exportarmos para a Argentina, como também ali fomos com o objetivo de estreitar os laços de amizade aqui iniciados diante da visita que nos fizeram anteriormente empresários portenhos, do mesmo ramo industrial.

Mesmo considerando que a Argentina já conta com um parque fabril manufatureiro bastante adiantado, as possibilidades de ex-

portação para aquele País são animadoras, pois a sua produção atual de motores elétricos não é suficiente para atender a demanda interna.

Ainda não se concretizaram as exportações, tendo em vista a recente medida tomada pelo governo daquele País que cerrou suas importações, para todas as áreas. Evidentemente, estamos aguardando a abertura de tais restrições comerciais para então movimentarmos um negócio estimado em torno de 100 mil dólares mensais. Isto pode parecer estranho diante de um País que, até bem pouco tempo atrás, estava muito mais adiantado industrialmente que o Brasil. Ocorre, porém, que graças a nossa produtividade e aos incentivos que o governo brasileiro tem propiciado aos exportadores, somando-se a isso, no caso da "WEG", as suas modernas instalações e o desempenho da sua mão-de-obra, temos condições de oferecer um produto com acentuada vantagem no preço e na qualidade. Como exemplo, basta citar que um determinado tipo de motor, vendido na Argentina por 750 pesos pode ser oferecido pela "WEG" ao custo de aproximadamente 600 pesos, acrescido já da taxa alfandegária de 55% e das despesas de transporte. O que impede as nossas transações comerciais no momento é uma situação cambial que consideramos negativa na Argentina. Como a indústria de motores elétricos da Argentina não tem sido modernizada nem equipada, e sofre ainda os fatores do desistitismo ocasionado pela política interna com pressões sindicais de toda sorte, tudo indica que aquele País passe a ser um potencial mercado comprador dos nossos motores, tanto mais pela forte demanda que ali existe atualmente".

## QUAIS AS PERSPECTIVAS FUTURAS DA "WEG" RELACIONADAS COM O MERCADO EXTERNO

"A Eletromotores Jaraguá S.A., nos cinco primeiros meses deste ano, teve um incremento nas suas exportações de aproximadamente 400%, em relação ao mesmo período do ano passado. Isto se deve, em parte, ao trabalho de contatos feitos durante as feiras internacionais das quais participamos, acrescentando-se como válidos também os contatos feitos através de correspondência com os nossos representantes em diversos países, e uma sistemática de informações e levantamentos junto a câmara de comércio exterior das embaixadas brasileiras.

Os resultados alcançados neste curto espaço de tempo em que nos dedicamos às suas exportações, podem ser considerados excelentes. No ano de 1974 as nossas exportações somaram cerca de 600 mil dólares. No corrente ano, porém, estamos prevendo atingir perto de US\$ 1.500.000,00 (dentro das previsões mais conservadoras possíveis), mas, se levamos em consideração o número de consultas que nos tem chegado às mãos nos últimos trinta dias, é de se prever uma exportação bastante mais elevada, já que elas ultrapassam a casa de um milhão de dólares. (Assim sendo, é fácil supor, com otimismo não muito exagerado, que poderemos elevar o nosso índice de exportações até a cifra anual de dois milhões e quinhentos mil dólares).

## ATÉ ONDE VÃO AS EXPORTAÇÕES DA "WEG"

"Estamos atualmente exportando para diversos países da América do Sul, como o Uruguai, Paraguai, Venezuela, Equador, Bolívia e Chile, incluindo o Panamá, El Salvador, e a República Dominicana na América Central. Na Europa exportamos para a Alemanha, Holanda e Suécia, e no Oriente Médio para o Líbano. No Extremo Oriente exportamos para as Filipinas, Tailândia e Japão; e para a Nova Zelândia na Oceania. Na África já exportamos para Angola. Agora estamos nos preparando para enfrentar o mercado norte-americano. Como os nossos motores elétricos, em sua maioria, vêm sendo produzidos dentro das normas técnicas IEC, estamos atualmente introduzindo modificações capazes de possibilitar a produção de todos os nossos motores dentro das normas NEMA que são as aceitas pelos Estados Unidos e Canadá. Dessa forma, é bem possível que alcancemos mais um outro mercado em potencial para os nossos fabri-

cados, considerando que temos condições de oferecer um produto com excelente qualidade, por preço bastante competitivo. Já temos contatos estabelecidos com clientes nos Estados Unidos e Canadá, sendo que somente um deles nos garantiu importação anual no valor de um milhão de dólares, na faixa dos motores elétricos trifásicos de 1 a 50 cavalos de força. Está prevista em nossos planos, a nomeação de vários representantes para os dois países da América do Norte".

## REESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO EXTERIOR

"Queremos aproveitar a oportunidade para destacar que todo esse trabalho de incremento às nossas exportações, as perspectivas e o otimismo que sentimos, se deve a eficiente atuação do nosso departamento de comércio exterior. Ele está sendo reestruturado em vários sentidos, inclusive com a admissão de pessoal especializado, entre os quais o Sr. Rubens Nicoluzzi, que dirige e orienta tão importante setor da empresa na sua difícil missão. Além de sua função considerada mais específica, ou seja a exportação em si, o nosso departamento de comércio exterior também relaciona em sua atividade a importação da matéria-prima, equipamentos e maquinarias indispensáveis para a nossa produção".

## O QUE EXISTE AINDA, DE POSITIVO, NA REGIÃO, NO SENTIDO DE AJUDA AO COMÉRCIO EXTERIOR.

"Basicamente podemos apontar três fatores. Em primeiro plano, a colaboração extraordinária da gerência e chefias do Banco do Brasil sediados em Joinville e do corpo de funcionários da Cacex e da sua Carteira de Câmbio, que muito nos têm ajudado no trabalho de penetração no mercado estrangeiro, tanto no que diz respeito às informações e despacho das documentações, como no desembaraço de financiamentos. Cabe-lhes, portanto, os melhores agradecimentos da Eletromotores Jaraguá. A criação do "Clube dos Exportadores", estimulada pela chefia da Cacex do Banco do Brasil de Joinville, que também à ele se entregou com dinamismo e força de vontade, é outro fator de preponderante importância na troca de experiências entre empresários exportadores catarinenses.

É uma oportunidade única que o clube propicia aos empresários que se propõem exportar, principalmente no sentido da melhoria dos seus conhecimentos comerciais com o mercado externo. O estímulo à exportação que o citado clube pode oferecer, além do congraçamento em si, é uma forma de contribuir com o governo brasileiro na sua luta econômica de divisas e equilíbrio da sua balança de pagamentos. Só este fato já é razão suficiente para que os idealizadores e fundadores do "Clube dos Exportadores" recebam de todos o melhor apoio e estímulo. Por último, destacamos como fator positivo nas nossas atividades comerciais, tanto internas como externas, a instalação, em Jaraguá do Sul, do sistema mais avançado de telefonia e, mais importante ainda, o sistema de comunicações através do Telex. Com a instalação deste moderno equipamento a nossa empresa ganha novas dimensões na sua atividade com o comércio exterior, e contribui melhor ainda para o desenvolvimento econômico e social da cidade".

## QUAL É O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA "WEG" NO MERCADO INTERNO.

"Além da Eletromotores Jaraguá S.A. ser considerada a maior fábrica de motores elétricos da América Latina, isto na linha de motores estandarizados, somos hoje, inegavelmente, a empresa líder no mercado interno brasileiro. Neste particular, a nossa participação é de 35%, sendo que os restantes 65% são distribuídos entre as seis outras fábricas de motores elétricos do País, entre elas indústrias de renome internacional e multinacionais. Participamos desse mercado com motores da linha estandarizada, monofásicos até 1 CV e trifásicos com motores da linha estandarizada, monofásicos até 1 CV e trifásicos (motores assíncronos) nas capacidades de até 50 C.V.

## COMO A "WEG" CONSEGUIU ESTA PARTICIPAÇÃO. TRATANDO-SE DE

## UMA EMPRESA AINDA JOVEM.

"A Eletromotores Jaraguá S.A. foi fundada em 1961, com capital social inexpressivo. Essa vantagem que conseguimos no mercado consumidor brasileiro se deve a vários fatores como: trabalho dinâmico e dedicado, a colaboração de todos aqueles que sempre acreditaram em nós, e o extraordinário senso de responsabilidade da nossa equipe de funcionários dos setores fabris, da administração e de vendas. É graças também a uma clara política administrativa e bastante firme na comercialização dos produtos industrializados. A "WEG" sempre procurou produzir motores elétricos dentro do princípio de custos e lucros razoáveis, adotando na sua esquemática comercial lucros pequenos em escala de produção maior. Nunca diversificamos o demais da nossa produção. O que favorece bastante a privilegiada posição comercial da "WEG" é a localização de sua indústria numa cidade pequena e a sua mão-de-obra qualificada, pois o homem dessa região demonstra invejável interesse pelo trabalho e tem amor por aquilo que executa. Embora enfrentando dificuldades de comunicação, como já tivemos, e a inconveniência da distância dos maiores centros urbanos, ainda assim podemos considerar vantajosa a nossa presença em Jaraguá do Sul.

A valorização do homem tem sido, também, um dos aspectos que contribuíram para a consecução do nosso intento.

A divulgação também contribuiu bastante para isso. Desde o princípio da nossa empresa, sempre nos preocupamos com a publicidade. Consideramos a propaganda como ferramenta de trabalho para a complementação daquilo que produzimos, pois foi através dela que levamos a mensagem de venda, destacando as qualidades essenciais do produto e dos nossos serviços. A verba de publicidade sempre foi para nós um investimento necessário e a ela dedicamos especial atenção".

## QUAIS SÃO OS PLANOS DE EXPANSÃO DA "WEG"?

"Além dos estudos já bastante adiantados para a implantação da nossa terceira fábrica de motores elétricos na cidade de Jaraguá do Sul, (Investim. de Cr\$ 14.000,00), onde produziremos equipamentos de grande capacidade, estamos também cuidando da ampliação do Parque Fabril da WEG-I e da Fábrica II, com um investimento na ordem de Cr\$ 22.000.000, além do estudo da viabilidade de montarmos uma empresa subsidiária na Venezuela.

Neste sentido fomos procurados por um grupo de empresários venezuelanos, interessados em montarem uma fábrica de motores naquele País com licença, tecnologia e capital da "WEG". Com a criação do mercado andino, foram criadas barreiras alfandegárias que visam de certo modo dificultar a importação de motores naquele País, estabelecendo, consequentemente, condições de ser instalada ali fábricas desse produto. Como a "WEG" tem na Venezuela um grande mercado, em constante crescimento, e tendo em vista que o governo venezuelano, a pardo, seu poderio econômico fundado no petróleo, está bastante interessado em dotar aquele País também de uma sólida estrutura industrial mais diversificada, tudo indica a instalação da nossa subsidiária seja assunto pacífico.

Os primeiros contatos já foram estabelecidos através da visita de um grupo de economistas venezuelanos à nossa fábrica, e o novo empreendimento, segundo nos foi confirmado pelo Ministério do Comércio daquele País, contará com todo o apoio financeiro e inventivos tributários, já que é pioneiro naquela região. Com isto no sentimos bastante envidescidos, pois o convite diz bem da projeção que o nosso produto alcançou naquele mercado. Além do mais, estamos colaborando com o governo brasileiro no seu objetivo de tornar o Brasil, não um mero importador de tecnologia, mas sim que participe da exportação dela. É com muita honra que a "WEG" está para ser uma das empresas brasileiras pioneiras do País, que passa a colaborar com seus vizinhos da América Latina.

E o que é mais importante ainda, colhendo divisas para o Brasil".

Nada se sabe ainda sobre o futuro das 400 famílias indígenas que residem na reserva de Ibirama, ou sobre o inquérito aberto pelo Departamento de Polícia Federal, em Florianópolis, a fim de punir os madeireiros que aliciaram os indígenas para a extração de madeira do local. O inquérito contra os envolvidos indiciou até o momento, segundo fontes extra-oficiais, 25 a 30 pessoas. Todas são acusadas de infração conforme o artigo 155 da Constituição Federal (furto). Nada mais se sabe sobre os detalhes do inquérito. Um policial federal informou na tarde de ontem que dentro dos próximos dias, "quarta ou quinta-feira", será divulgada uma nota com a versão oficial do caso Ibirama, contendo inclusive os nomes dos madeireiros implicados. Na noite de ontem o Secretário de Imprensa do Governo, Adolfo Zigelli, informou que o problema possivelmente será discutido hoje às 10 horas durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, logo após a reunião dos Secre-



tários programada para às 9 horas, no Palácio. Aguarda-se para hoje que o governo possa informar sobre a tramitação das providências solicitadas pelo governador Konder Reis à Brasília, face as reivindicações que lhe foram apresentadas pelos índios em audiência concedida no último dia 26. Abaixo, O E publica os depoimentos dos professores Silvío Coelho dos Santos e Luiz Carlos Halfpap, do Museu de Antropologia da Ufsc sobre o caso que encerra - de acordo com os dois estudiosos - um conjunto de acontecimentos "graves e trágicos". Nos depoimentos, eles analisam sob o ponto de vista científico e antropológico o que caracterizam de "investida de componentes da sociedade nacional sobre o território indígena". Entre eles, destacam-se com maior importância as flagrantes perdas para os silvícolas e o patrimônio nacional, bem como graves perigos para o equilíbrio ecológico.

## Nada, se decidiu ainda sobre o futuro dos indígenas

### Silvío: um episódio de dominação e de espolição.

P — Como cientista e observador, de que forma acompanha o desenrolar do "caso Ibirama"?

Silvío Coelho — O que se intitula de caso Ibirama forma um conjunto de acontecimentos graves e trágicos. Mas antes de tudo é um caso político. Um caso de espolição do patrimônio nacional. A reserva indígena de Ibirama, por texto Constitucional expresso, inclui o patrimônio da União. Também a Constituição Nacional caracteriza os indígenas como tutelados da Nação, o que equivale a identificá-los como menores e portanto incapazes para resolver sozinho seus negócios. A adequação ou não desses princípios pode ser discutida, debatida, mas não altera a situação dos índios enquanto permanecer o dispositivo Constitucional. Dispositivo que, diga-se, foi criado exatamente para evitar o abuso com que os "civilizados" normalmente agem sobre os índios e seu patrimônio. É evidente que os índios são submissos ao homem branco; que não têm possibilidades de conscientizar sobre a realidade que os envolve; que se encontram marginalizados da sociedade regional; que vivem em estado de apatia coletiva. Daí a sua euforia e concordância com os fatos acontecidos. Não há dúvida, entretanto, que estamos frente a mais um episódio de dominação e de espolição do índio pelo homem branco.

P — Que recomendações tem a fazer?

Silvío Coelho — No correr dos acontecimentos, várias notícias apareceram na imprensa indicando a Funai como possível responsável. Tal colocação é muito grave, especialmente quando se sabe que a Funai pretende soluções novas para a problemática indígena, entre elas projetos de desenvolvimento das comunidades tribais. As Universidades da Região Sul, por solicitação da Sudesul e Funai, no momento trabalham em projetos dessa ordem. Ibirama, inclusive é uma das comunidades escolhidas para tal experimento. Há esforço sério por parte da Funai em encontrar novas soluções. Soluções para índios, não para "civilizados", interessados na exploração do seu patrimônio. Agora, se eventualmente, algum funcionário da Funai foi negligente, isto não anula a seriedade do órgão. Nem muito menos, justifica que alguém resolva por suas

próprias mãos solucionar o problema indígena de certa localidade. Ou seja, que se promovam soluções milagrosas, aparentemente favoráveis aos índios. Mas, tenho certeza, que a Funai tomará as providências cabíveis. Nesse aspecto, aliás, há uma tradição de lutas nos serviços oficiais que tratam dos assuntos indígenas em todo o mundo. Há sempre pessoas querendo "ajudar" os indígenas a ficar mais pobres e miseráveis.

P — Os Indígenas alegam que a extração de madeiras na reserva é o único meio de sobrevivência da comunidade. A sustação do comércio não aumentaria a dimensão do problema social deles?

Silvío Coelho — Nada acontece na véspera. Há muito tempo, a população indígena de Ibirama vem sendo preparada para o encontro dessa solução. Isto já ocorreu quando se explorou o palmito na área indígena. Também os fabricantes de conservas estimulavam os índios para tirar palmito, em lugar de trabalharem na agricultura. E os índios logo se convenceram. Afinal, o palmito era facilmente colhido e ao fim da semana o índio via, em dinheiro, o resultado de seu trabalho. Mas, os preços pagos eram bastante baixos se fosse sabido que a maioria das fábricas de conservas não tinha onde obter matéria-prima, pois as reservas de palmito já tinham sido exploradas em todo o vale. Com o xaxuxá tem ocorrido a mesma coisa. A verdade é que não há mais recursos florestais exploráveis em toda a região. Daí a pressão sobre a reserva indígena. Pressão que se avulta, pois entre importar madeira da Amazonia ou de Mato Grosso; ou transferir para a região do país a

serraria; ou mesmo, mudar de atividade econômica; decide-se convencer os índios a tomar posse e explorar o que é seu. Acho que está bem clara a situação. Apenas destaco que não vá se pensar que as medidas de repressão tomadas por órgãos governamentais não foram baseadas em conhecimento pleno da realidade. Conhecimentos que, em detalhe, seguramente ampliam em muito esse pouco que logramos identificar. Agora, deve-se pensar que a Funai tem um problema sério nas mãos. Os índios mais uma vez foram utilizados e estão sendo. A Funai deverá responder com medidas mais agressivas e rápidas, facilitando a sobrevivência indígena, mesmo que seja em termos paternalistas. Além do mais, outros órgãos governamentais e até municipais poderão socorrer os índios com ferramentas e sementes. Há muita possibilidade de socorro e creio que nenhuma autoridade se negará a ajudar. Ajudar para valer. Isto é, colaborando para o soergimento da comunidade, seja no sentido da organização interna; seja no sentido econômico. Afinal, numa comunidade que tem 600 pessoas e que possui tradição de solução coletiva de interesses, é falível, para não dizer perigoso, acreditar em posicionamentos individuais.

### Halfpap: evitar a todo custo a exploração.

P — Na qualidade de cientista e observador, como tem acompanhado o "caso Ibirama"?

Halfpap — Com muita atenção e apreensão também, embora os acontecimentos de Ibirama se constituem em tantas outras formas de investida de componentes da sociedade nacional sobre o território indígena. Aliás, não é a primeira vez que em Ibirama se registram esses fatos. Desde a criação e demarcação legal das terras indígenas realizada em 1926, a área passou a ser alvo de interesse e cobiça de grupos econômicos da região. As invasões das terras da reserva em 1963 e as transações ilegais de madeira da área, em 1974, são bons exemplos. Não é exagero afirmar que a questão crítica da problemática indigenista brasileira reside na terra e nas possibilidades que têm os indígenas em poder controlá-las diante dos interesses de parcelas de sociedade nacional.

P — Quais os conselhos mais sensatos sobre o caso?

Halfpap — Evitar a todo custo a exploração, por parte de terceiros, do patrimônio indígena e a aplicação de uma política coerente capaz de resguardar a integridade territorial e de fortalecer a unidade tribal em face dos agentes da colonização.

P — E a subsistência dos indígenas? Segundo eles, só exploração da madeira do local lhe fornece meios de sobrevivência. Quais as soluções para o caso?

Halfpap — A sobrevivência dos indígenas depende, evidentemente, dos recursos e do trabalho que desenvolvem

dentro de seu território. No contexto indígena brasileiro, a situação dos índios de Ibirama e, por extensão, dos grupos do Sul do Brasil, é específico. São Grupos que mantêm contato com a sociedade nacional há muito tempo e com seu território praticamente ilhado por propriedades de "civilizados". Ora, o contato entre brancos e índios se processa no nível de dominação-subordinação. Além disso, ele opera como agente desmoralizador da cultura e das formas de vida tribais. Conseqüentemente, os indígenas nesta situação, possuem uma imagem falsa do processo histórico envolvente e vêm na tentativa de identificação com as formas de vida "civilizada", uma saída para o impasse em que se encontram. Os depoimentos de alguns índios defendendo o seu comércio de madeiras são bastante significativos. Alguns deles adquiriram mercadorias semelhantes às usadas pelos "portugueses" e em outro caso, a conduta extremamente individual de posse está ligada a um modelo de atitude "civilizada". Assim, os estímulos para a venda de madeiras partiu de agentes da sociedade nacional e os índios, de uma hora para outra, foram envolvidos pela economia de mercado que não conseguem entender muito bem, em seus mecanismos mais sutis. A solução para a sobrevivência digna dos índios de Ibirama, sem dúvida existe, e é necessária. Mas pode ser feita de uma forma não lesiva para o patrimônio tribal e que atenda as necessidades do grupo como um todo. Incentivo e assistência a uma agricultura planejada, criação de animais e assistência sistemática, em termos de saúde e educação, contornariam muitos dos problemas.

P — E a transformação da reserva indígena, em reserva florestal seria aconselhável?

Halfpap — Na minha opinião não seria aconselhável. A reserva de Ibirama e as riquezas ali existentes pertencem aos índios e é assegurada pela nossa Constituição, em seu artigo 198. A Funai tem, inclusive, todos os meios de dar a proteção necessária ao grupo como o fez no presente caso.

# MATRÍCULAS:

## 1) Ufsc, de 3 a 27.

## 2) Udesc, de 11 a 25.

### Na Federal, 935 calouros.

Um total de 935 alunos novos deverão efetuar matrícula para o segundo período letivo regular de 1975 na Ufsc nos dias 3, 4 e 5 de julho, em local e horários especificados no material que receberão na pré-orientação de matrícula, programada para hoje e amanhã.

Segundo o professor Clodório Moreira Filho, diretor do DRCA, toda atenção será dispensada aos alunos e, embora, para os novos não exista orientador "tentaremos dar um atendimento individual a todos".

#### ORIENTAÇÃO INICIAL

A pré-orientação de matrícula aos classificados no concurso vestibular que deverão iniciar seus estudos no dia 4 de agosto de 75, será feita no auditório da reitoria, na Trindade, nos seguintes dias e horários: hoje às 8 horas, para os que foram classificados para os cursos de **Biblioteconomia e Documentação; Educação Física e Letras** (com as licenciaturas); às 10 horas, para os cursos de **Direito; Economia; Ciências Contábeis e Administração**; às 14 horas, para os cursos de **Serviço Social; Pedagogia e Estudos Sociais** (com as habilitações em Geografia, História, Ciências Sociais e Filosofia); amanhã às 8 horas, para os

cursos de **Medicina; Odontologia; Enfermagem; Ciências Biológicas; Farmácia e Bioquímica e Agronomia**; às 10 horas, para os cursos de **Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica e Ciências** (com as habilitações em Matemática, Física e Química).

Na pré-orientação, os calouros receberão as "boas vindas", serão esclarecidos sobre a organização da Universidade e o sub-reitor da Assistência e Orientação ao Estudante fará algumas referências sobre o seu setor. A seguir, receberão o material de matrícula - o guia de matrícula, os livros de currículos e a ficha de matrícula. No guia de matrícula, o calouro encontrará especificada a data e hora de sua matrícula e juntamente virá também um papel em que constarão o dia e hora em que deverá submeter-se a exame médico e dia e hora em que deverá fazer a opção por uma modalidade de esportes na disciplina de Prática Desportiva.

A matrícula inicial será feita no prédio da reitoria, e a especificação por datas e horários foi feita da seguinte maneira: no dia 3, serão matriculados os classificados para os cursos de **Artes e Comunicações e Ciências Físicas**; nos dias 4 e 5, os classificados para os cursos de **Ciências Humanas e Sociais e Ciências Biológicas**. A matrícula transcorrerá das 8

às 16 horas de cada dia, sendo que os calouros, na ocasião, deverão devolver a ficha de matrícula devidamente preenchida de acordo com o seu plano de estudos elaborado. Para formalizá-la, deverão cumprir o seguinte roteiro: comparecer no "robô" de matrícula da área de seu curso, no horário marcado; pagar as taxas devidas Cr\$ 9,00 por matéria (o aluno deverá se matricular no mínimo em duas); Cr\$ 50,00 como contribuição ao Diretório Acadêmico e Cr\$ 11,10 para a carteira estudantil; entregar a ficha de matrícula preenchida e a seguinte documentação: certificado de conclusão e histórico de 1o. e 2o. graus, em duas vias, sendo uma original; fotocópias autenticadas da certidão de registro de nascimento, ou de casamento, do documento de identidade, título eleitoral e comprovante de regularidade com as obrigações militares; atestado de vacina emitido por órgão oficial e atestado de vacinação anti-variológica. A seguir, será fotografado e receberá a carteira estudantil e em outra data será matriculado em Prática Desportiva.

A matrícula em Prática Desportiva será realizada de 28 a 30 de julho e os classificados terão definida a sua hora e data no papel que virá junto com o guia de matrícula, no folheto que este belee o cronograma para

exame de saúde. Este cronograma define também a data e o horário em que o classificado deverá comparecer para tal exame acompanhado do seguinte: resultado de exame parasitológico de fezes, resultado de exame sorologia para Lues, atestado de vacina anti-variológica, abreugrafia, duas fotos 3x4 ou 2x2. Estes exames podem ser realizados em qualquer laboratório de análise clínica (público ou particular) na Capital ou não.

Na matrícula em Prática Desportiva, pode haver opção pelas seguintes modalidades: ginástica feminina, com 500 vagas; basquetebol com 320 vagas para masculino e 200 para o sexo feminino; handebol, com 320 vagas para o masculino e 320 para o feminino; voleibol, 360 para o masculino e 600 para o feminino; atletismo, com 100 para o masculino e 80 para o feminino; futebol de salão, com 200 para o masculino; futebol de campo, com 100 para o masculino; ginástica olímpica, com 60 para o masculino e 75 para o feminino; natação, com 210 para o masculino e 180 para o feminino; judô, com 210 para o masculino; remo, com 80 para o masculino; xadrez, em equipes mistas 180 vagas e prática de canto e música (para os considerados inaptos por alguma deficiência física) com 40 vagas.

Não é feita divisão entre

calouros e veteranos por equipes nas diversas modalidades de prática desportiva, porém, é feita uma seleção dos alunos de acordo com suas habilidades evidenciadas, sendo que são convocados para ingressar em turmas especiais noturnas os que possam constar como membros em equipes representativas da Ufsc em competições externas.

### Veteranos, a partir de 17.

A matrícula dos alunos regulares da Ufsc (inclusive dos alunos com matrícula trancada) será realizada no pavilhão de Prática Desportiva entre 17 e 23 de julho, no horário especificado no Guia Acadêmico que será distribuído entre os dias 14 e 16 deste mês.

O roteiro da matrícula subsequente é o seguinte: recebimento do material entre os dias 14 e 16 de julho. Tomando conhecimento da data e horário de matrícula, o aluno deverá elaborar o plano de estudos e a seguir preencher a ficha de matrícula e vai ao integrador do curso, no mesmo dia em que recebeu o material para aprovação do plano de estudos. Se o aluno foi admitido a partir do segundo semestre de 1973, deverá comparecer ao guichê do Serviço de Saúde no mesmo dia em que visitar

o integrador para anotação de sua aptidão à Prática Desportiva. (Não poderão se matricular os que não tenham atualizado o seu exame médico o que então deverão fazê-lo no Posto de Saúde da Ufsc).

A formalização da matrícula será assim feita: comparecimento ao "robô" de matrícula da área de seu curso e ao de Prática Desportiva no horário marcado; pagamento das taxas devidas: Cr\$ 9,00 por disciplina e Cr\$ 40,00 como contribuição ao Diretório Acadêmico; entrega da ficha de matrícula, e recebimento da atualização da carteira estudantil.

Toda a matrícula subsequente será desenvolvida dentro do pavilhão de esportes, e o DRCA e a Coordenadoria de Prática Desportiva elaboraram um esquema para que, enquanto os alunos aguardam seu horário de matrícula, recreiem-se com jogos nas canchas da área de esportes: futebol, vôleibol, e outros, conquanto que todo o material necessário poderá ser pedido.

### Horários e datas na Udesc

As datas e horários das matrículas para os classificados no Exame Vestibular que iniciarão suas aulas no segundo semestre deste ano

nas unidades de ensino pertencentes à Udesc, estão assim discriminadas: na **Faculdade de Educação** de Florianópolis, para os cursos de **Pedagogia e Educação Artística**, dia 25 de julho, das 13 às 18 horas; na **Escola Superior de Educação Física**, na Capital, nos dias 17 e 18 de julho das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, após serem submetidos a exame clínico geral, no Hospital Iara Ribas (Polícia Militar), à rua Major Costa, onde os alunos do sexo feminino serão atendidos às 18 horas e os do sexo masculino às 20 horas.

A matrícula dos que deverão ingressar em agosto na **Escola Superior de Medicina e Veterinária**, de Lages, está programada para o período de 11 a 19 de julho, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, enquanto que na **Escola Superior de Administração e Gerência**, da Capital, será das 14 às 18 horas, de 17 a 23 de julho.

Os novos alunos da UDESC deverão se matricular na sede das próprias unidades de ensino levando a seguinte documentação: prova de vacinação anti-variológica e laudo abreográfico; fotocópia do certificado militar, título de eleitor, carteira de identidade e de certidão, de nascimento ou casamento; atestado de boa conduta passado por "duas pessoas idôneas"; atestado de idoneidade moral; certifi-

cado de conclusão de ensino de 1o. e 2o. graus, em duas vias; diploma do 2o. grau registrado.

O procedimento deverá ser o seguinte: comparecimento ao estabelecimento para preencher o formulário de matrícula; ida ao banco para o pagamento de Cr\$ 40,00 como taxa do diretório acadêmico e de Cr\$ 156,00 referentes à matrícula, importância que poderá ser parcelado em duas vezes, com um pagamento no ato e outro no final do semestre; o banco fornecerá o recibo de pagamento e então o aluno deverá voltar ao estabelecimento onde receberá o comprovante de sua matrícula. Posteriormente o aluno continuará pagando mensalidades correspondentes ao número de disciplinas nas quais se matriculou e cujo valor, por disciplina é de Cr\$ 13,00.

#### VETERANOS

A matrícula dos veteranos para o 2o. semestre letivo na **ESAG**, será nos dias 17 a 23 de julho, no horário das 14 às 18 horas, não estando a taxa de matrícula ainda porém, estipulada. Na **Faculdade de Educação**, a matrícula para os veteranos será: dia 21, para os alunos do curso de **Pedagogia**; dia 22 para **Biblioteconomia**; dia 23, para **Estudos Sociais** e dia 24 para **Educação Artística**. Não há necessidade de apresentação de nenhum documento.

### Meningite aumenta número de vítimas

Do início deste mês até o último final de semana foram registrados 21 casos de meningite no Hospital Nereu Ramos. Este número revela um acentuado aumento em relação ao número de casos do mês passado - dez - e em relação ao mesmo período do ano passado, quando durante todo o mês de junho foram registrados apenas sete casos.

No entanto, segundo o diretor daquele hospital, o

médico João Batista Bonassis, a meningite está estacionária em comparação aos meses de violento recrudescimento verificado no ano passado (agosto, setembro, outubro). A doença deverá este ano atingir o seu ciclo evolutivo máximo e por isso os médicos temem que ela surja mais violenta do que no ano passado, nos meses mais frios que se aproximam, embora acreditem que a vacinação em massa a ser reiniciada no próximo dia três de julho no Estado, possa quebrar o seu ciclo.

#### O AUMENTO

Já neste início de inverno se pode observar um aumento em relação ao mês de maio, quando foram registrados apenas dez casos (no mesmo período do ano passado houve seis); de 17 a 26 de junho, ocorreram sete casos. Mas, se a

meningite, apesar da vacina, continuar recrudescendo, o médico Bonassis garante que o Hospital Nereu Ramos estará em condições de atender os casos que surgirem: todo o pessoal de enfermagem e os funcionários que lidam com os doentes foram submetidos a treinamentos técnicos, através de cursos específicos (de dois meses de duração).

O objetivo é o de "rotinizar" o tratamento, obedecendo os mesmos critérios do Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, onde Bonassis buscou o modelo de atendimento para ser implantado aqui.

Além disto, acrescenta que foi inaugurada na semana passada uma unidade de terapia intensiva, que possui todos os equipamentos de emergência necessários para atender

casos de coma em consequência da meningite. São apenas três leitos, mas considerados suficientes pelo diretor daquele hospital.

Também está sendo feito um trabalho de educação sanitária no Nereu Ramos junto ao doente e a sua família. Embora apenas 40 dos 204 leitos daquele hospital sejam destinados a doenças infecto-contagiosas, Bonassis afirmou que não faltarão leitos para o atendimento dos doentes de meningite, mesmo porque, poderá ser feito um remanejamento dos leitos ociosos existentes em outras alas.

Durante o ano passado, foram registrados 325 casos no Hospital Nereu Ramos. Este ano, até ontem 114. Mas os meses mais frios ainda não chegaram...